

NOVA DEPURACAO NA
ALEMANHA ORIENTAL

Destituído o ministro da Segurança Willhelm Zaisser, um dos protegidos de Beria

BERLIM, 24 (ANSA) — O ministro da Segurança da Alemanha Oriental, Willhelm Zaisser, foi destituído de seu cargo.

Essa informação foi prestada por fonte oficial.

ZAISSEER ERA UM DOS PROTEGIDOS DE BERIA

BONN, 24 (ANSA) — A notícia da destituição do ministro da Segurança da Alemanha Oriental, Zaisser, foi comunicada na tarde de hoje pelo serviço de imprensa do presidente Groewohl.

A "liquidação" de Zaisser, o qual depois da guerra da Espanha se tornou um dos protegidos de Beria e um dos seus intimos, não causou surpresa ao governo de Bonn, embora seja um fato sensacional.

Zaisser, que é natural do Ruhr, tem sessenta anos de idade. Nos anos de 1918 e 1919 esteve na Ucrânia, como oficial do exército alemão e foi então que travou suas primeiras relações com o comunismo.

Realizou missões na China e na Manchúria como agente do estado-maior soviético.

O sucessor de Zaisser, Ernest Wollweber, é especialista na prática de sabotagem e espionagem, sendo considerado um dos homens mais implacáveis do regime comunista da zona soviética. Ele autor de inúmeras operações arcaicas e audaciosas de sabotagem contra navios alemães e dos aliados na Alemanha durante a última guerra.

Diante da substituição do antigo ministro da Segurança por um homem de tal fama, supõe-se que o regime comunista pretende restaurar seus velhos métodos de severidade e crueldade.

TRANSFORMADO EM SECRETARIO DE ESTADO O MINISTRO DA SEGURANCA

BERLIM, 24 (ANSA) — A presidência do Conselho da República Democrática Alemã informa que o Ministério da Segurança acaba de ser transformado em Secretaria de Estado, subordinada ao Ministério do Interior. O chefe dessa Secretaria será Ernst Wollweber.

Wollweber foi deputado comunista ao "Reichstag", antes de Hitler tomar o poder. Emigrou primeiro na Dinamarca e, finalmente, estabeleceu-se na URSS. Ultimamente dirigia um subsecretariado técnico junto ao Ministério dos Transportes.

Zaisser, o ministro da Segurança agora destituído, participou da guerra civil espanhola com as brigadas comunistas sob o nome de "General Gomez". Também ele refugiara-se na Rússia depois da guerra da Espanha. Em Moscou cursou a Academia Militar Frunze. Era ministro da Segurança desde 1950.

GRANDE BATALHA SE ESTA' DESENVOLVENDO NA COREIA

Repelidos violentos ataques das forças comunistas pelas tropas aliadas — Posições tomadas aos vermelhos

SEOUL, 24 (UP) — Forças comunistas, atacando com grande violência, tomaram de assalto quatro postos avançados aliados ao longo da frente central da Coreia.

Forças sul-coreanas, todavia, conseguiram reconquistar uma das posições, num contra-ataque lançado na madrugada de hoje.

LUTA CORPO-A-CORPO
SEOUL, 24 (UP) — Violento combate corpo-a-corpo se registrou na frente ocidental da Coreia, onde os comunistas atacaram as posições aliadas na "linha de armistício".

REPULSOS
SEOUL, 24 (UP) — Foram repulidos todos os ataques lançados pelos comunistas contra as posições aliadas na "linha de armistício". — É o que informam despachos chegados a esta cidade.

TRAVAM-SE VIOLENTOS COMBATES

SEOUL, 24 (UP) — Despachos aqui recebidos revelam ser das mais violentas a luta que está sendo travada entre os defensores aliados e os atacantes comunistas na frente central da Coreia.

Os ânimos na linha de frente estão acirrados, uma vez que o ataque vermelho teve lugar enquanto as autoridades aliadas estavam falando sobre as conversações de paz de Pan Mun Jon.

BARRAGEM DE ARTEFICIAIS

SEOUL, 24 (UP) — Pesada barragem de artilharia comunista

Pacto de não agressão entre os países da comunidade europeia e a União Soviética

A proposta do chanceler Adenauer visa conseguir a unificação da Alemanha — Comunicado do Departamento de Estado

PARIS, 24 (UP) — Adenauer, chanceler da Alemanha ocidental, acaba de propor um pacto de não agressão entre os países da comunidade de defesa europeia e a União Soviética.

PARA CONSEGUIR A UNIFICACAO DA ALEMANHA

PARIS, 24 (UP) — Konrad Adenauer, chanceler da República

Intimidação dos comunistas à policia ocidental da Alemanha

Tentativa na zona russa de ocupação de sequestro de militares dos setores norte-americano e britânico — Repelem as autoridades "yankees" um protesto soviético

BERLIM, 24 (U. P.) — Os funcionários ocidentais acreditam que os comunistas iniciaram uma campanha destinada a perturbar ou intimidar a policia ocidental da fronteira.

Ses policia comunistas cruzaram ontem a fronteira e se internaram alguns metros no setor norte-americano, a fim de sequestrar dois policiais ocidentais. O caminhão que conduzia 20 policiais ocidentais obrigou os comunistas a se retirarem para o seu território, antes que levassem a cabo seus desígnios.

Os policiais comunistas não eram membros da policia ordinaria de Berlim Oriental, senão da chamada "Policia dos Quartéis do Povo", que é na realidade uma organização militar.

Os funcionários aliados dizem que a policia comunista está levando a cabo com eficácia o ordenamento do novo ministro da Justiça, "Hilde, a Vermelha", contra as greves. Ao que parece, conseguiram quebrar a resistência dos operários.

Não se receberam notícias sobre (Conclui na 2.a página).



FALA A IMPRENSA PAULISTA O SR. MILTON EISENHOWER

Para uma visita de 24 horas a S. Paulo, chegou ontem a esta capital o sr. Milton Eisenhower, que, na qualidade de embaixador especial do presidente dos EE. UU., percorre os países da America Latina.

S. excia. e comitiva desenvolveram intensa atividade nesta capital, devendo, na manhã de hoje, seguir para Ribeirão Preto, a fim de conhecer a lavoura cafeeira. De lá demandarão diretamente Volta Redonda. A foto fixa aspectos da entrevista coletiva que, às 15.45, o sr. Milton Eisenhower concedeu, no Hotel Comodoro, à imprensa paulistana. O sr. Eisenhower aparece, no primeiro plano, ao centro. (Ver amplo noticiário na ult. pg.).

REAFIRMA SYNGMAN RHEE QUE ESTÁ DISPOSTO A RESPEITAR O ACORDO DE TREGUA NA COREIA

ADIANTA, ENTRETANTO, QUE TOMARA' ENERGICA ATTITUDE NO CASO DAS PROMESSAS QUE LHE FORAM FEITAS NÃO SEREM CUMPRIDAS INTEGRALMENTE — REINA OTIMISMO EM WASHINGTON

SEOUL, 24 (U. P.) — O presidente Syngman Rhee, numa declaração expedida para esclarecer sua situação a respeito do armistício na Coreia, reafirmou que está disposto a cumpri-lo.

Rhee expressou ainda a opinião de que os Estados

Unidos concordaram com que seja fixado um limite de tempo à conferência política, que deve realizar-se depois da assinatura do acordo de armistício, "se ela não der resultados".

NÃO TOLERARÃO QUALQUER MISTIFICACAO

SEOUL, 24 (U. P.) — O presidente Syngman Rhee declarou hoje que as concessões feitas aos comunistas tornar-lhe-ão impossível manter sua promessa de respeitar o armistício coreano.

O chefe do governo sul-coreano acusou os Estados Unidos de terem-lhe feito certas promessas e feito concessões — exatamente em sentido contrário — aos delegados de paz comunistas.

Se essas promessas contraditórias foram feitas, disse Rhee, os sul-coreanos ou os comunistas serão "deixados na mão".

Proseguindo, o chefe do governo da Coreia do sul disse que faria todo o possível para observar os regulamentos do armistício, a assinatura do qual acreditava de se dar dentro de algumas horas. Porém, entretanto, que tomara energia atitude no caso das promessas que lhe foram feitas se forem traídas.

NOVO OBSTACULO

SEOUL, 24 (U. P.) — O presidente Syngman Rhee colocou hoje nova pedra no caminho para

o armistício, ao afirmar que as seguranças que, segundo se diz, foram dadas pelas Nações Unidas aos comunistas, lhe impossibilitariam de cumprir a promessa de respeitar o acordo de tregua na Coreia.

PROMESSAS CONTRADITÓRIAS

SEOUL, 24 (U. P.) — O presidente Syngman Rhee declarou hoje que fará todo o possível para respeitar o armistício, que parece iminente, mas acusou os Estados Unidos de lhe terem feito promessas que estão em contradição com as que fizeram os comunistas.

Frisou que respeitará o armistício nas "condições" ajustadas com Walter Robertson, enviado pessoal de Eisenhower. "Meu desejo consiste em não seguir uma política unilateral, senão evitar tal coisa", frisou Syngman Rhee numa declaração que parece ser a última que fará antes que se firme o armistício em Pan Mun Jon.

O presidente sul-coreano disse que algumas garantias que deu aos comunistas o tenente-general Maxwell Harrison, em Pan Mun

Patriotas poloneses ocupam cidades na região da Silesia

Os guerrilheiros enfrentam os soldados da Rússia — Fuzilados mais de 60 combatentes

BERLIM, 24 (UP) — O "Telegraf", diário de Berlim ocidental, diz hoje que os patriotas poloneses estão participando "grandes batalhas" contra os soldados soviéticos, poloneses e checos, na região da Silesia, onde se encontram as fronteiras da Alemanha Oriental, Polónia e Boêmia. Mas, os funcionários aliados dão pouco crédito a essa informação.

O "Telegraf" afirma que um bando de patriotas poloneses se apoderou de quatro cidades da Polónia, situadas no leste da linha Oder-Nesse; outra cruzou a fronteira para internar-se no território da Alemanha Oriental e outra ainda está lutando contra os soldados checos na Boêmia.

O jornal acrescenta que o Estado Maior Soviético calcula que dezenas de milhares de patriotas estão participando dessas batalhas. Na informação não se explica onde recebeu o diário a informação aos cálculos do Estado Maior soviético. Tampouco menciona a fonte onde esteve o resto dos pormenores da informação.

BERLIM, 24 (Ansa) — O jornal social democrático "Telegraf" de Berlim noticia hoje que, nas vizinhanças da Silesia, verificaram-se choques entre guerrilheiros poloneses e tropas soviéticas.

Carros armados e tropas de infantaria russa teriam logrado cercar parcialmente os grupos de (Conclui na 2.a página).

DENTRO DE 48 HORAS O ARMISTICIO

TOQUIO, 25 — sabado (U. P.) — Fontes bem informadas manifestaram que possivelmente será assinado o armistício da Coreia dentro das próximas 48 horas, em duas cerimônias distintas: os representantes aliados o assinarão em Toquio e os chefes comunistas em seu quartel-general em Piongiang.

Segundo os informantes desistiu-se de efetuar a cerimônia da assinatura do novo "salão do armistício" em Pan-Mun-Jon, onde se tem realizado as negociações de treguas porque o general Cim Il Sung, comandante norte-coreano, se recusou a viajar até essa povoação.

Depois da assinatura dos instrumentos respectivos em Toquio e Piongiang será efetuada uma cerimônia simbólica em Pan-Mun-Jon, e 12 horas mais tarde serão suspensas as hostilidades.

Os oficiais de ligação de ambas as partes deliberaram hoje durante 1 hora e 20 minutos, porém, a reunião foi secreta e não se anunciou quando haverá uma nova conferência.

A julgar por estas informações, aliados e comunistas decidiram assinar o acordo, não obstante as novas acusações do presidente Rhee, de que os Estados Unidos o estão traindo.

REFORMA ADMINISTRATIVA NO GOVERNO DA ALBANIA

TERIA SIDO DESTITUÍDO O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA NACIONAL

LONDRES, 24 (U. P.) — A Agência Telegráfica da Albânia, numa transmissão captada em Londres, informou hoje o seguinte:

"Com o objetivo de fomentar ainda mais as possibilidades econômicas e culturais do país, modificou-se a composição do governo da Albânia. Além disso, reorganizou-se a administração, mediante a criação de novos ministérios. Por exemplo, o Ministério da Agricultura tomará a seu cargo as funções que desempenhava até agora o Ministério das Provisões. Existirá, também, um Ministério de Construção Interior, e uma comissão que fiscalizará a execução do plano econômico, mediante a fusão das pastas da Educação, Artes e Cultura as comissões de Radio-difusão e Poligrafia. O Ministério da Saúde Pública se fundirá com o da Cultura Física e Desportos".

DESTITUÍDO O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA NACIONAL
LONDRES, 24 (U. P.) — O ministro do Estado comunista da Albânia despojou hoje seu titular, o general Enver Hoxha, de alguns de seus poderes, reduzindo para 10 seus 19 Ministérios e estabeleceu uma nova organização administrativa.

(Conclui na 2.a página).

te-americano qualquer ataque ao Norte da linha de demarcação poderia conduzir a uma catástrofe.

REUNIAO SECRETA EM PAN MUN JON

PAN MUN JON, 24 (Ansa) — Os oficiais de Estado Maior rea-

(Conclui na 2.a pag.).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
25 DE JULHO
São Tiago

São Tiago, filho de Zebedeu, e Salomé, irmão de São João Evangelista, nasceu em Galiléia e foi denominado Maior, por ser chamado para o Apostolado, primeiro que o outro do seu mesmo nome. Recebeu a graça de ser um dos discípulos mais favorecidos do seu Divino Mestre, achando-se presente à ressurreição, que ele fez da filha de Jairo e sua gloriosa transfiguração sobre o Monte Tabor, e à sua oração no Monte Olivete na véspera da sua paixão. E tradição constante, que este glorioso apóstolo, vendo que lhe não era permitido pregar o Evangelho na Judeia depois da morte de Santo Estevão, passou as mãos a viera anunciar a fé na Espanha. E que uma noite, cansado das perseguições, que lhe infligia os infelizes, a beatíssima virgem (que ainda vivia) lhe apareceu sobre uma coluna, acompanhada de muitos anjos, que suavissimamente lhe cantavam: — "Deus te salve, Maria cheia de graça". E que ali fundara logo uma igreja por expressa ordem da mesma senhora. Tornando, pois, para Jerusalém, trabalhou com zelo extraordinário em fazer conhecer a Jesus Cristo de que enfiaram os judeus, o prenderam, maltrataram e o apresentaram ao rei Herodes, o qual sem mais informações, que daqueles mesmos inimigos, fazendo-lhe cortar logo a cabeça, lhe ocasionou a gloriosa felicidade de ser o primeiro mártir entre os apóstolos.

Festive, também, hoje, a Igreja Católica, a festa de São Cristóvão, mártir.

PAROQUIA DE S. CRISTÓVÃO DA LUZ

Na Igreja de São Cristóvão da Luz estão sendo realizados grandes festejos em louvor ao seu padroeiro.

Novena — De 16 a 25 do corrente — Solene novena em preparação à festa. Todas as noites às 20 horas, haverá reza com terço, ladainhas cantadas e bênção do SS. Sacramento. Nos últimos três dias, solene tríduo com sermão a cargo dos ilustres oradores sacros: — conego José de Jesus, paróco do Bom Jesus do Brasil; e conego Heládio Cordeiro Laurini, professor de Sagrada Escritura no Seminário do Ipiranga.

Dia 25, festa litúrgica do Santo, haverá missas às 7, 8 e 9 horas, com cânticos e comunhão geral de todas as associações paroquiais.

Dia 26, às 7, 9 e 11,30 horas, missas.

Às 8 horas, missa paroquial cantada pelo vigário. Às 10 horas, solene missa campal no refeitório do G. E. "Prudente de Moraes". Loureiro, bispo auxiliar, deverá comparecer o sr. governador do Estado e outras autoridades civis e militares.

JUBILEU SACERDOTAL DO PE. AGOSTINHO MENDICENTE

"Comunicação ao revmo. clero e fiéis" que no dia 27 de julho corrente celebra o 25.º aniversário de sua ordenação sacerdotal o pe. Agostinho Mendicente, atualmente capelão do mosteiro carmelitano de Cotia, nesta arquidiocese.

Embora nascido na Espanha, em Passage Ancho (San Sebastián), encontra-se o referido sacerdote no Brasil há longos anos, pois para nossa pátria veio logo depois de recebida a ordenação. Frequentou o ministério no Rio de Janeiro e em outras capitais, achando-se incorporado ao clero

da arquidiocese de São Paulo. Nesta, além de muitos outros valiosos serviços, já prestados, exerce atualmente a capelanía acima citada, o cargo de assistente eclesiástico do Movimento Católico dos Funcionários Públicos e o magistério na Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae".

Recomenda-se, em, às orações do clero e fiéis esse benemérito sacerdote. — (A.) conego J. Lafayette Alvares, chanceler do arcebispado.

VI SEMANA DE ESTUDOS DO PROBLEMA DOS MENORES

"De ordem de s. em. revma. venho recomendar ao clero e às religiosas que se ocupam da educação de menores, a VI Semana de Estudos do Problema de Menores, a realizar-se de 27 a 31 do corrente nesta capital."

Focalizando assunto de máximo interesse para a Igreja, esse convênio, reunido sob os auspícios do Tribunal de Justiça, merece a compreensão e interesse de todos; e é desejo do em. cardeal arcebispo que o revmo. clero e religiosas acompanhem solícitamente seus trabalhos. — (A.) conego J. Lafayette Alvares, chanceler do arcebispado.

CRISMAS DURANTE O MÊS DE AGOSTO

No decorrer do mês de agosto vindouro, o sacramento do crisma será ministrado, às 14 horas, nas igrejas-matrizes seguintes:

Dia 2, São Judas Tadeu, no Jabaquara.

Dia 15, festa da Assunção de Nossa Senhora, em Santa Ifigênia.

Dia 23, Santa Cecília.

Dia 30, São Cristóvão, na Luz. Os fiéis, devidamente preparados, deverão retirar os cartões, com antecedência, nos respectivos locais.

FESTA DE SÃO CRISTÓVÃO, PADROEIRO DOS MOTO-BISTAS

Estão se realizando na paróquia de São Cristóvão, no bairro da Luz, os tradicionais festejos em louvor do glorioso patrono das motoristas e demais condutores de veículos. Hoje, comemoração litúrgica de São Cristóvão, serão celebradas santas missas às 7, 8 e 9 horas, sendo a primeira com cânticos e comunhão geral dos fiéis.

Amanhã, haverá, às 7, 9 e 11,30 horas, missas rezadas; às 8 horas, missa paroquial, cantada pelo revmo. padre Guilherme Bonomo, vigário da paróquia, quando se realizará a tradicional bênção dos automóveis; às 10 horas, solene missa campal com a imagem transportada em carro artísticamente ornamentado. Abrihantará esse cortejo a Banda de Clarins da Força Pública e as Fanfarras do Instituto Salesiano São Francisco. O itinerário da procissão será o seguinte: ruas São Caetano, Posidônio Inácio, Cantareira, São Caetano, Pedro Álvares Cabral, João Teodoro e av. Tiradentes. Aos moradores desse trajeto, pede o revmo. vigário que enfilem nas janelas de suas residências.

CHANCELARIA DO ARCEBISPO

Expediente da Curia

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os despachos seguintes:

Pleno uso de ordens — Pes. George White, OMI, e con. Emílio L. Hermite, premonstratense.

Fabricação — Pe. Alberto Betke, SDB, para a paróquia de Vila Arens.

Faculdade de transmitir uso de ordens — Pe. Alberto Betke, vigário da paróquia de Vila Arens.

Capela — de São Vicente de Paulo, Vila Vicentina, na paróquia de São Miguel Paulista.

Celebrar em capela-lago — Pe. vigário de Vila Esperança.

Faculdades missionárias — Pe. capelão das fides de língua alemã.

Confessor extraordinário — Pe. Primo Bernardi, para a comunidade das Irmãs Oblatas do Espírito Santo, em Santo André.

Confessor ordinário — Pe. Lourenço Neuner, para a comunidade das Irmãs Vicentinas do Colégio de Vila Gyssegem.

Plá batismal — Capela de Sta. Luzia, no Curato da Sé.

Celebrar em capela — Pe. vigário de São Judas Tadeu do Jabaquara.

Licença para pregar — Pe. Benedito Ulião Vieira, na paróquia de Vila Madalena.

Exame canônico — Irmãs Oblatas do SS. Redentor e Irmãs Passionistas de São Paulo da Cruz.

Licença para se ausentar — Pe. Tarcsio Geraldo da Silva, Juvaldo Dudnik, SS. CC. e Quirino Thijssen.

Processão — Paróquia de Itapicirica da Serra.

Dispensa de impedimento matrimonial — Srs. Joaquim de Oliveira e Amância de Lima, da paróquia de Pinheiros.

Testemunhas para casamento — Srs. Francisco Brás Peligrini, Mario Mendes de Carvalho, Luiz Spioncholdo, Milton Ferreira, A. Naceto Cecchetti, Cesar Pereira, Joaquim dos Santos Trindade, Manuel Julio Soares, Luigi de Cesare, José Esteves Hidalgo, Jacchi Boldrin, Rafael Cordeiro de Lima, José de Godói, José Miguel, Noraldo de Carvalho Frangal e Ana Pinheiro.

RETIRADA DE CHURCHILL DA VIDA PUBLICA

LONDRES, 24 (Ansa) — O correspondente em Londres do "Birmingham Post", geralmente bem informado, diz que Churchill está esperando apenas a chegada de Eden a Londres para discutir a oportunidade de sua retirada da vida política.

Se Eden, depois de sua molestia, estiver em condições de dirigir o governo britânico, Churchill não hesitaria em entregar-lhe a direção dos negócios do Estado.

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital:

PARCOAL COLOMBO, com 74 anos de idade, casado com a sra. Matilde Racião Colombo. Deixa os filhos: Domingos, casado com a sra. Sofia Colombo; João, casado com a sra. Olga A. Colombo; José, casado com a sra. Conceição Cardoso Colombo; Antonio, casado com a sra. Rosa Viala Colombo; Osvaldo, casado com a sra. Nilda Colombo; Pascoal, casado com a sra. Melre Colombo; Eugênio, casado com a sra. Nena Colombo; Serafina, casada com o dr. Frederico René De Jaeger e Valdemar, casado com a sra. Ada Casali Colombo. O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

ALEXANDRE LAUR, com 48 anos de idade, casado com a sra. Ana Frederica Laur. Deixa os filhos: Henrique, Valdemar e Antonio. Era seu irmão: Estanislau, João, Vitor e Helena.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Barão, 1.186, para o cemitério do Arara.

BENJAMIM ABRAO, na idade de 19 anos, o eng. Benjamin Abrao, residente nesta capital, contava 23 anos e era filho do sr. Abdala Abrao e da sra. Ermelinda de Sousa Abrao. Deixa os irmãos: Rubens Abrao, Maria A. Tavares da Silva, casado com a sra. Maria da Silva, e João de Souza, casado com o sr. José Silva, e Geraldo Abrao, casado com a sra. Aparecida Sandoval Abrao.

AGUA FIGARO
tinge os cabelos instantaneamente em preto ou castanho
AGUA FIGARO
meio século de existência

Intimidação dos comunistas à polícia

(Conclusão da 1.ª página).

novas greves desde que a polícia deveu os chefes grevistas e milhares de trabalhadores anticomunistas. Todavia, em muitas fábricas os operários trabalham com lentidão e a produção caiu extraordinariamente, segundo dizem os funcionários ocidentais.

TENTATIVA DE RAPTO

BERLIM, 24 (U. P.) — Pela segunda vez em 36 horas, policiais comunistas tentaram raptar em Berlim Ocidental um mantenedor da ordem.

Na manhã de hoje, sete membros da polícia para-militar comunista, acompanhados por um cão amestrado, cruzaram a fronteira do setor britânico de ocupação e cercaram dois policiais ocidentais que realizavam sua ronda normal, foi o que informou o quartel geral da polícia ocidental alemã. Os vermelhos que se encontravam armados com metralhadoras portáteis — ordenaram aos policiais ocidentais que os acompanhassem ao setor russo. Os mantenedores da ordem ocidentais, entretanto, se recusaram; três comunistas, então, agarraram os dois policiais ocidentais e tentaram arrastá-los à força para a zona russa de ocupação. Vendo-se momentaneamente livre, o outro policial ocidental disparou vários tiros para o ar para atrair a atenção de uma patrulha. Os comunistas, logo depois, desistiram de seus intentos e voltaram a se internar no setor soviético.

REFEITO UM PROTESTO SOVIETICO

BERLIM, 24 (UP) — Foi repellido pelas autoridades norte-americanas um protesto soviético no sentido de que aviões americanos teriam sobrevoado e lançado milhares de panfletos sobre a Alemanha Oriental.

O protesto russo foi repellido como "completamente falso de base".

A resposta americana dada pelo brigadeiro general Robert G. Gard, chefe interino do Estado Maior americano — dirigida ao major general Trussow — repele também quatro protestos orais feitos pelos soviéticos no sentido de que aviões norte-americanos teriam sobrevoado à baixa altura o "corredor aéreo" de Berlim.

DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS

BERLIM, 24 (UP) — As autoridades municipais de Berlim Ocidental anunciaram que no próximo dia 27, segunda-feira, será iniciada a distribuição de alimentos de 1 milhão de pacotes de alimentos aos famintos habitantes de Berlim Oriental, como se havia decidido.

Poucas horas antes de ser feita

PACTO DE NAO AGRESSAO

(Conclusão da 1.ª página).

melhante ao de Locarno entre a URSS e a Comunidade Europeia de Defesa.

"O secretário Dulles recebeu uma carta do chanceler durante a recente reunião de ministros, mas seu conteúdo não pode ser publicado por enquanto".

Acredita-se que a carta de Adenauer fora tomada em consideração pelos ministros, mas que, pelo que ele sabia, não se tratou na conferência da possibilidade de tal pacto. Explicou também que não se podia revelar o conteúdo de tal carta, em vista de que a mesma havia sido dirigida a Dulles em sua condição de presidente da conferência de ministros e de que como deixou de atuar como tal, o Departamento de Estado não se considera em posição de poder publicá-la.

Grande batalha se está desenrolando

(Conclusão da 1.ª página).

SANGRENTAS LUTAS

SEOUL, 24 (UP) — As vésperas da provável assinatura do armistício na Coreia, a artilharia comunista canhoneou violentamente, hoje, as posições norte-americanas na frente à linha de "cessação de fogo".

Na frente central, os chineses iniciaram sangrenta luta, conseguindo apoderar-se de quatro posições avançadas das Nações Unidas.

INFERTILIZADOS ATAQUES

SEOUL, 25 (UP) — As tropas comunistas prosseguiram em seus infrutíferos ataques contra as posições aliadas da frente ocidental protegidas por verdadeiras cortinas de fogo de artilharia. As tropas

Reafirma Syngman Rhee que está disposto

(Conclusão da 1.ª página).

libram uma reunião secreta na manhã de hoje. Os oficiais de ligação deverão reunir-se à tarde. Um grupo de oficiais aliados e sino-coreanos realizaram uma inspeção na zona neutra de Pan Mun Jon para escolher o local onde deverá ser feita a troca de prisioneiros. Em Munsu, os representantes suecos e suíços junto à Comissão Neutra estão discutindo problemas relativos ao aprovisionamento e às comunicações. Apenas terminados os seus trabalhos, regressarão a Toquilo, onde aguardarão a assinatura do armistício.

NENHUM COMENTARIO

SEOUL, 24 (Ansa) — Na embaixada norte-americana em Seul não se faz nenhum comentário sobre as declarações de hoje do presidente Syngman Rhee, limitando-se a observar que Dulles já respondeu às objeções levantadas pelo presidente sul-coreano. Notícias procedentes de Toquilo dizem que a mesma atitude de reserva é observada no Quartel General de Mark Clark.

FATO CONSUMADO

TOQUIO, 25 (UP) — Por Rutherford Poats — Segundo predições de fontes bem informadas, o armistício da Coreia já é um fato, não obstante o último intento do presidente Syngman Rhee de fazer-lhe fracassar com a acusação de que os Estados Unidos estão traíndo a Coreia do Sul.

Ao que parece, já se concordou em firmar o instrumento, mas o embaixador norte-americano em Seul, Ellis O. Briggs, precisou fazer bastante para convencer o presidente Rhee de que os aliados não estavam entregando a Coreia, e que se levaria a cabo a unificação do país.

A predição adquire mais valor com a declaração feita, em Munsu, pelo general Sven Grafton, chefe da delegação sueca à Comissão dos países neutros, no sentido de que sua tarefa começaria "antes do fim do mês", e com os palavras do próprio presidente Rhee, de que o armistício lhe parecia "imminente" embora os Estados Unidos tivessem feito promessas contraditórias a seu governo e aos comunistas.

Segundo o presidente Rhee, as promessas que os Estados Unidos parecem ter feito à delegação comunistas, "tornam impossível o cumprimento dos pontos básicos de ajustados entre ele e o enviado do presidente Eisenhower, Walter Robertson."

São os seguintes os pontos motivo de desacordo por parte do presidente Rhee e com respeito aos quais este acusa os Estados Unidos de fazerem promessas contraditórias:

1) — A fixação de um limite máximo de tempo para que a conferência diplomática se pronuncie sobre a unificação da Coreia. Rhee é de parecer que os Estados Unidos lhe prometam que a data seria determinada pela Coreia do sul e os Estados Unidos em comum acordo, mas a delegação aliada assegurou aos vermelhos em Pan Mun Jon, que não haveria tal coisa.

2) — Robertson prometeu que os prisioneiros que se opusessem a ser repatriados seriam postos em liberdade na Coreia do Sul, mas os aliados asseguraram, em Pan Mun Jon, de forma direta, que não haveria tal coisa.

3) — Entende o presidente Rhee que os 27.000 prisioneiros que não foram libertados ficaram livres e não seriam novamente aprendizados; contudo, "não parece que os aliados tenham recebido, em Pan Mun Jon, a proposta comunista de que o assunto dos prisioneiros seja deixado inteiramente à decisão da conferência diplomática."

4) Rhee entendia que não se permitia o desembarque na Coreia do Sul de tropas hindus "ou de qualquer outra nação" para a custódia dos prisioneiros de guerra, mas, os aliados, segundo o presidente sul coreano, "comprometeram-se com os comunistas a permitir o desembarque de tais tropas na Coreia do Sul e de outras nações."

"Como é possível que tenhamos confiança", pergunta Rhee, "quando as promessas vagas que se nos fizeram estão em conflito aberto com as garantias precisas e definidas que se estão dando aos comunistas?"

O presidente Rhee manifestou que faria todo o possível para não proceder individualmente, mas não disse o que fará no caso de fracassar a conferência diplomática ou de deixar esta de solucionar a questão da unificação da Coreia e da retirada das tropas chinesas do solo nacional.

SOLICITAÇÃO DE SARAGAT

ROMA, 24 (U. P.) — O líder social democrata Giuseppe Saragat, solicitou, esta noite, que o governo se incline mais para a esquerda, nos momentos em que o país dá quase por certo o rechaço do gabinete do primeiro ministro Alcide De Gasperi, quando o Parlamento vote, à próxima semana, sobre a moção de confiança.

Saragat, num discurso na Câmara dos Deputados, atacou violentamente De Gasperi e o chefe dos socialistas da extrema esquerda Pietro Nenni, por terem causado o atual "impasse" político com sua intransigência.

VIOLENTO INCENDIO EM PARIS

PARIS, 24 (ANSA) — Violentíssimo incêndio irrompeu na noite de hoje na "gare" de Lyon, provocando danos imensos, avaliados em 100 milhões de francos.

O fogo destruiu completamente os locais de um depósito de mercadorias.

NOVOS "INVENTOS" DA RUSSIA

LONDRES, 24 (U. P.) — A União Soviética fez outra correção à História, ao anunciar que o submarino e cruzador blindado e outras unidades modernas foram inventadas pela Rússia.

O direito de prioridade a tais invenções foi proclamado numa transmissão radiofônica, por motivo da celebração do "Dia da Marinha Soviética". Disse a rádio: "Foram os engenheiros russos que levaram à prática a ideia de construir cruzadores blindados, e unidades desta classe que apareceram na Rússia três anos antes que a Grã Bretanha as possuísse e treze anos antes de serem conhecidos nos Estados Unidos."

Na Rússia, ademais, construiu-se o primeiro navio quebra gelo do mundo, o primeiro submarino e o primeiro caça-missas."

Reforma administrativa no governo

(Conclusão da 1.ª pag.)

Uma missão do rádio da agência informativa oficial albanesa informa que se decidiu adotar estas reformas durante a reunião conjunta levada a efeito ontem pelo Comitê Central do Partido Trabalhista Albanês (comunista), e o Conselho de Ministros.

Na mesma reunião foi decidida a destituição do dr. Ober Nisani, presidente do "Praesidium" da Assembleia Nacional (título equivalente a presidente da República) e nomear em seu lugar Hadji Leshi.

ISOLADA DO "COMINFORM"

LONDRES, 24 (U. P.) — A Agência Telegráfica da Albânia informou hoje que foi reorganizado o governo desse país.

Segundo uma transmissão captada em Londres, Enver Hoxha continuará em seu cargo de primeiro ministro.

Os observadores ocidentais esperavam que algo extraordinário ocorresse na Albânia. Esse pequeno Estado comunista está isolado do resto do mundo do "Cominform" pela Iugoslávia do marechal Tito.

SEGUNDO ORIENTAÇÃO DE MOSCOW

LONDRES, 24 (U. P.) — Por W. A. Ryser — O governo comunista da Albânia anunciou que se reorganizou o governo, despojado o general Enver Hoxha, que tinha poderes ditatoriais, de um bom número de faculdades, e tornando-o unicamente como primeiro ministro.

De acordo com o plano de reorganização, o número de Ministros, que era de dezesseis, ficou reduzido a dez, e as pastas da Defesa e das Relações Exteriores, que estavam a cargo de Hoxha, serão desempenhadas por outros membros do partido.

O general Mehmet Shehu, ministro do Interior e diretor da polícia, e principal rival de Hoxha no governo, continua com tais cargos, mas se lhe revelou de seus deveres como secretário geral do Comitê Central do Partido Trabalhista (Comunista).

O dr. Omer Hishani, presidente do Presidium da Assembleia Nacional, foi substituído por Hadji Leshi.

Segundo os observadores, trata-se de uma medida política para contrabalançar o descontentamento, segundo o novo sistema, de Moscou, de preferência a "direção coletiva" ao invés de concentrar o poder nas mãos de alguns personagens.

UM CONVITE DO COMINFORM À JUVENTUDE IUGOSLAVA

BELGRADO, 24 (ANSA) — O "Borba" noticia que o "Cominform" convidou a Juventude Iugoslava a participar do Festival que se realizará em Bucareste em agosto próximo. O governo iugoslavo rejeitou o convite.

O novo embaixador soviético em Belgrado visitou hoje a chancelaria, presumindo-se que dentro em breve seguirá para a ilha de Brioni para apresentar suas credenciais ao presidente Tito.

QUER SE RETIRAR DA UNIÃO FRANCESA

SAIGON, Indochina, 24 (UP) — Penn Nouth, presidente do Conselho de Ministros do Camboja, declarou hoje que a resposta da França à petição feita por seu país para que lhe conceda a independência não é satisfatória.

Aumenta, assim, o temor de que esta nação associada se retire da União Francesa.

Ao deixar uma reunião extraordinária do Conselho de Ministros que se realizou em Saigon, o primeiro ministro Phom Peng declarou aos jornalistas: — "Estamos no mesmo lugar em que nos achávamos há várias semanas. Sendo assim a situação, cabe ao rei adotar uma decisão".

TITANIO, NOVA MARAVILHA MINERAL

OTAVA, 24 (U. P.) — Os técnicos militares têm suas vistas voltadas para o Titânio, assombroso metal cujas propriedades são únicas. Importantes observadores militares reuniram-se nesta capital com funcionários federais, peritos metalúrgicos e representantes industriais para discutir os problemas derivados da produção desse novo metal.

Os maiores depósitos do mundo do Titânio estão no Canadá. Esse metal possui propriedades extraordinárias. Em primeiro lugar, pesa uma terça parte do que o aço, tem uma resistência muito maior que a deste e é imune à corrosão provocada pela água salgada. As ligações de Titânio são muito resistentes à erosão e ao uso e quanto à resistência ao choque — maior que a da melhor ligaço de aço.

Mas também tem seus inconvenientes, como uma tendência a perder sua força e dureza e a tornar-se quebradiço a temperaturas maiores de 375,80 graus centígrados. E até agora não foi possível encontrar a maneira de soldá-lo a outro metal. Outro inconveniente é o preço, dado que uma libra de metal puro custa cerca de 35 dólares, porém o custo de produção pode ser diminuído gradatamente se der resultado o novo processo eletrolítico que os Estados Unidos e o Canadá estão experimentando.

Os técnicos canadenses informaram que esse processo eletrolítico já está em sua fase final, embora os técnicos das companhias interessadas e os funcionários do Departamento de Minas nada tenham dito a respeito. De todos os modos, se o processo eletrolítico obtiver êxito, o preço do Titânio poderá ser reduzido a dez por cento do preço atual.

NOVOS "INVENTOS" DA RUSSIA

LONDRES, 24 (U. P.) — A União Soviética fez outra correção à História, ao anunciar que o submarino e cruzador blindado e outras unidades modernas foram inventadas pela Rússia.

O direito de prioridade a tais invenções foi proclamado numa transmissão radiofônica, por motivo da celebração do "Dia da Marinha Soviética". Disse a rádio: "Foram os engenheiros russos que levaram à prática a ideia de construir cruzadores blindados, e unidades desta classe que apareceram na Rússia três anos antes que a Grã Bretanha as possuísse e treze anos antes de serem conhecidos nos Estados Unidos."

Na Rússia, ademais, construiu-se o primeiro navio quebra gelo do mundo, o primeiro submarino e o primeiro caça-missas."

RESPOSTA DA TURQUIA A NOTA SOVIETICA

ANCARA, 24 (ANSA) — O governo da Turquia respondeu hoje à nota de protesto de Moscou contra a presença de navios ingleses e norte-americanos nos estreitos.

O governo turco declara que a visita dos referidos navios foi xador da URSS em Ancara, que a visita da convenção de Montreux é efetuada de acordo com o que dispõe a convenção de Montreux de 1936, mas também pode significar uma demonstração da amizade que liga a Turquia aos Estados Unidos e à Inglaterra.

REUNIAO ESPECIAL DE PAZ NA O.N.U.

lítica do Extremo Oriente, que deve realizar-se depois do armistício, tomando, ainda, uma decisão acerca dos que participariam nessa conferência.

COMITE DE PAZ

Ao mesmo tempo, Pearson ofereceu uma nova ideia para a organização da conferência política. Sugeriu que a Assembleia Geral poderia designar um "Comitê de Paz" que compreenderia alguns membros determinados das Nações Unidas, incluindo, talvez, a Rússia. Esse Comitê discutiria o problema da paz numa "conferência de paz redonda", na qual se incluiriam a China comunista, a Coreia do Norte e a República da Coreia. Esse plano, disse Pearson, evitaria o tipo tradicional de conferência de paz, "no qual os beligerantes se enfrentam através de uma mesa". Alguns observadores consideram que este último plano colocaria as Nações Unidas, como um dos beligerantes, em conferência com os comunistas, sem a participação de vários membros da organização mundial.

O ACORDO COMERCIAL ITALIA-BRASIL

ROMA, 24 (ANSA) — Está sendo estudada a revisão da relação de mercadorias incluídas no acordo comercial entre a Itália e o Brasil assinado no dia 4 de junho do ano passado, e que deverá caducar, depois de terminada a prorrogação semestral, no dia 31 de outubro vindouro. Antes disso, a delegação italiana que integra a comissão mista prevista pelo acordo deverá seguir para o Rio de Janeiro. As autoridades competentes estão colhendo, entrementes, propostas e sugestões de todas as categorias interessadas.

PUBLICACOES PROIBIDAS

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — A Municipalidade proibiu a venda ou exibição da publicação "Teatro", considerando-a como "não aconselhável".

Outrossim, a Municipalidade qualificou de "imoral" o livro do escritor italiano Curcio Malaparte, "A Pele". Depois do visita de Malaparte, este ano, ao Congresso Mundial de Imprensa, em Santiago do Chile, viu-se uma verdadeira inundação do referido livro nas livrarias.

APROVADO NO SENADO DOS E.E.U.U. O ORÇAMENTO DA DEFESA

WASHINGTON, 24 (Ansa) — O Senado norte-americano aprovou, ontem à noite

Recepções acadêmicas

FRANCISCO PATI

Americo de Moura não chegou a ser recebido pela Academia Paulista em sessão solene. O discurso oficial de saudação teve de ser pronunciado à beira do seu túmulo, pelo poeta Cleomenes Campos.

Já no tempo da presidência Alcântara Machado constituía grave problema a inércia dos recém-eleitos. Ovi inúmeras vezes da boca do eminente autor de "Vida e morte do bandeirante" que duas circunstâncias estavam concorrendo para o desprestígio da instituição: a falta de casa própria e a não realização de sessões solenes. Estas podiam suprir a primeira deficiência. Não tendo casa mas pedindo emprestada a casa alheia para as festas de consagração de mortos e vivos, a Academia, dizia-me Alcântara Machado, preenchia sua finalidade fundamental. A "sessão solene" não é um luxo e sim uma necessidade. Não interessa apenas o elogio, feito de corpo presente, do novo membro. Interessa principalmente o estudo da obra realizada pelo que se foi.

Sob a presidência Altino Arantes o mal continua, por onde se vê que a culpa não é dos presidentes mas exclusivamente dos acadêmicos.

Hoje a Academia Paulista de Letras não precisa pedir emprestada a casa de ninguém para realização de suas reuniões ordinárias e solenes. Deu-nos o governo de São Paulo uma sede invejável. Acontece, porém, que nem as reuniões ordinárias nem as solenes, embora tenham a presença de prestígio dos acadêmicos, fixou-se a primeira quinta-feira do mês para elas. Sucede-se, no entanto, as quintas-feiras, sem que a instituição possa reunir-se "ao grande completo". O ambiente é o mais acolhedor possível. Temos, além do mais, à disposição dos nossos olhos, um panorama surpreendente da capital. Pode-se conversar sobre coisas de literatura vendo a cidade em torno de nós, na luminosidade dos seus arranha-céus. E mesmo assim não temos quem habitualmente.

A existência de instituições congêneres justifica-se pela necessidade de ser consagrado o mérito literário. A Academia tem obrigação de dizer por que motivo escolheu o novo titular. Dizendo-o, consagra. O novo titular assume por sua vez a obrigação de dizer por que motivo havia sido escolhido o seu antecessor. Dizendo-o, consagra. E, assim, uma consagração dupla.

NOTAS E COMENTARIOS

ONIBUS E ESTRADAS

O sr. prefeito Janio Quadros esteve no Rio tratando oficialmente de obter facilidades para importação de novos ônibus para São Paulo. Anuncia-se que até o fim do ano corrente cerca de seiscentos veículos novos estarão circulando pelas ruas da cidade.

Muito louvável é sem dúvida o esforço do chefe do executivo municipal no sentido de uma solução rápida para o problema urbano dos transportes coletivos. Já se nos ofereceu o ensino de escrever nestas colunas que o novo aumento de tarifas, a entrar em vigor no próximo dia 1.º de outubro, não representará mais um sacrifício inútil a exigir-se da população paulistana, se dois elementos forem introduzidos no sistema de comunicações, em São Paulo: abundância e rapidez.

A fila é hoje o grande pesadelo dos paulistanos. Tornamos a chamar a atenção dos leitores, mormente das autoridades municipais, para o espetáculo que oferece a praça do Patriarca, ao entardecer: as filas atravessam a galeria Prêstes Maia e desembo-

cam na praça. São tantas, que até os pedestres encontram dificuldades em locomover-se lá dentro.

Convém, todavia, não esquecer que o problema dos transportes abundantes e rápidos não se resolve unicamente à custa de ônibus.

Um ponto essencial é a construção de vias de acesso. Que adianta, por exemplo, aumentar o número de ônibus entre a praça da Sé e o Ipiranga, se a via de acesso ao grande e populoso bairro é inadequada ao movimento? A avenida Brigadeiro Luís Antonio e a avenida 9 de Julho deixam muito a desejar, como vias de acesso. Outra rua em péssimas condições para acolher a poderosa frota em perspectiva é a Voluntários da Pátria, em Sant'Ana.

A intenção é a melhor possível, bem o reconhecemos. Urge, entretanto, enfrentar também o problema das vias de comunicação entre a cidade e os bairros. Assim não agindo estará o poder municipal aumentando apenas a aflição ao aflição. Vamos todos morrer de sede como Tantão, à beira de tanta água.

nas mãos de crianças de todos os países. O caso nem é novo e nem importante e nem complexo.

As circunstâncias nos fizeram, em espaço curto de tempo, voltar a Cervantes e a Swift, depois de, na meninice, tê-los conhecido, ter viajado com os seus personagens, nas curtas viagens do Quixote, que não chegou senão a percorrer pequeno espaço da Espanha, com uma imaginação que delirante, entretanto, que foi como se tivesse andado por este mundo todo e pelos outros; nas longas e aventureiras viagens de Gulliver, por terras que são à imaginação conhecida, tão próximas de nós, apesar de tudo, pelo que quis significar e humorista que foi também um farfepado incoerente da sociedade humana; — e ainda depois de os ter conhecido, acompanhados, como adultos, nas edições integrais, depois da adolescência, na longa aprendizagem, em que se colocam mentes indisciplinadas, sentindo, de um e de outro, o que pretendiam focalizar, com as aventuras de suas andanças. Está claro que não se trata de um documentar saber, pelas edições integrais e pelas edições críticas, pelos ensaios biográficos e pelos ensaios de interpretação, que Cervantes e Swift quiseram denunciar determinados defeitos humanos. Se a criança não se interessava pelos defeitos humanos, o adulto os aceita sem constrangimento e sabe que o homem, apesar de constituir-se na medida de todas as coisas e colocar-se no centro do universo, não passa, no fim de contas, apenas de um elemento a mais, no conjunto da vida.

Já contamos as impressões de infância sobre Quixote e sobre Gulliver e até adiantamos os episódios em que, com a maldade própria do adulto, o regime de internato nos atormentou, apenas por sermos amigos desses dois aventureiros, a quem, no entanto, naquele tempo um outro, Robinson. A perseguição à leitura,

DEMOCRACIA FILIPINA

LONDRES — As Filipinas constituem, no momento presente, um notável espetáculo. São um exemplo vivo da democracia em um de seus aspectos. Já se iniciou a campanha para as eleições presidenciais. Não obstante, o presidente Elpidio Quirino, que é candidato à reeleição, teve de ir aos Estados Unidos para submeter-se a um tratamento médico. Embora o Pacífico separe o presidente Quirino, em seu hospital de Baltimore, do Palácio do Governo, em Manila, ele pretende governar o país pelo telefone e pelo telegrafo de seu leito de enfermo.

Não se trata, no entanto, de uma coisa tão absurda quanto parece, pois o pobre homem na verdade não pode transferir o governo. A Constituição declara que, se o presidente ficar incapacitado, suas funções serão transmitidas ao vice-presidente, mas, infelizmente para o sr. Quirino, o vice-presidente, embora eleito como seu aliado, mudou de partido e agora é candidato à reeleição como membro da oposição. Se pudesse ter em suas mãos o controle da máquina do governo, certamente ficariam muito reduzidas as possibilidades de vitória do presidente Quirino.

A campanha, que vem sendo travada com muita animação, tem produzido alguns discursos violentos. Na convenção do novo Partido Democrata, um senador, declarou: "Nosso povo não pode mais suportar o atual governo, fisicamente fraco e enfermo, moralmente grosseiro e decrépito, politicamente egoísta e caprichoso, e economicamente avarento e reacionário".

O presidente Quirino, em sua resposta, declarou que os ataques dos adversários estão contribuindo para que ele se restabeleça mais de-

pressa. Em discurso transmitido pelo rádio de Manila, declarou "A oposição não pode descer mais baixo na sua campanha de descrédito contra o regime que lhe deu as maiores oportunidades para conquistar um nome, e para insultar alguém que lhe tornou possível terem os nomes associados ao prestígio nacional que conquistamos nos últimos dez anos".

Ao mesmo tempo, a oposição procura desenterrar escândalos por toda parte. A Comissão de Finanças do Senado está examinando a denúncia de que licenças de importação no valor de 30 milhões de dólares foram vendidas a comerciantes estrangeiros. A acusação é de que os lucros dessa transação estão sendo usados para custear a campanha eleitoral do partido do governo.

Um assassínio interessante e misterioso, é o principal argumento incluído aos temas de debate. A vítima seria a principal testemunha num processo de corrupção — com apolo da oposição — contra o ministro interino da Defesa — nomeado pelo governo para substituir o sr. Magsaysay, que abandonou seu partido para se tornar líder e candidato à presidência por um partido rival.

Entretanto, os Huks comunistas, que se julgava tivessem sumido, voltaram à cena. Diz-se que, no mês passado, ocuparam por algumas horas uma cidade a 22 milhas de Manila, e depois atacaram uma povoação a apenas quatro milhas da cidade. As verbas principais do orçamento das Filipinas se destinaram à defesa e à segurança. Seja qual for o grupo vitorioso nas próximas eleições presidenciais, parece que essa parte permanecerá inalterada. (APLA).

NOVA ORIENTAÇÃO PARA O FOMENTO DA PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA

Virá uma delegação de industriais americanos, para uma viagem de observação — Declarações do sr. Augusto Frederico Schmidt

RIO, 24 (Asapress) — Regressou ontem, dos Estados Unidos, o sr. Augusto Frederico Schmidt, que anunciou ter ido procurar interessar os capitais privados americanos no desenvolvimento da indústria brasileira de produtos alimentícios. Durante um mês, manteve contato com os dirigentes e técnicos da indústria americana, congerando e apreciando os processos de produção, distribuição e conservação dos produtos alimentícios, ao mesmo tempo que os informava sobre as possibilidades que oferece o mercado brasileiro para o investimento neste setor de atividade.

PLANJEAMENTO E CONCRETIZAÇÃO — Estamos cuidando para que a futura grande indústria brasileira cresça sob o signo do planejamento e da concretização disse-nos ele a bordo do vapor "Brasil" e neste sentido, na qualidade de presidente da Sub-Comissão de Produtos Alimentícios da Comissão de Desenvolvimento Industrial, acertou com o escritório técnico de Julius Klein a realização de um amplo inquérito sobre as nossas possibilidades e perspectivas, sobre o que pode ser feito em nosso país para aumen-

tar a produção de alimentos. Estes estudos básicos, feito por uma firma de reputação como a Klein, oferecendo aos industriais americanos uma ideia precisa das condições e garantias que terão para aplicar seus capitais. E como primeiro fruto dessa viagem, pôde anunciar que brevemente virá ao nosso país uma delegação de industriais americanos, para realizar uma viagem de observação. Informou ainda o sr. Frederico Schmidt que os pontos mais importantes da nova orientação para o fomento da produção alimentícia são a indústria de refrigeração, para a defesa das mercadorias perecíveis e a indústria de pesca, para a melhoria do abastecimento da população.

Nova tarifa postal

RIO, 24 (Ebl) — O Departamento dos Correios e Telégrafos porá em execução a 1.º de agosto uma nova tarifa postal que importará numa redução aproximada de 20% sobre as tarifas atuais, criando ainda o serviço de remessa aérea de jornais para o estrangeiro. Dessa forma aquele departamento cumprirá a convenção aprovada pelo Congresso de Bruxelas no ano passado.

Quer ir para Roma

RIO, 24 (Asapress) — Informa um órgão da imprensa local que o sr. Batista Luzzardo de Mitrê, se-4 da nossa embaixada em Buenos Aires, "em face de circunstâncias já conhecidas". Adianta o jornal que o sr. Batista Luzzardo praticamente afastado da Embaixada de Buenos Aires, manifesta o desejo de diplomacia nossa representação diplomática em Roma.

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

CXXXIV — CAMPOS VERGUEIRO

SINESIO TRINDADE E MELO

Nos capítulos anteriores demos a ascendência paterna do senador Campos Vergueiro; incluiremos com este a sua ascendência materna, também bastante extensa nas suas múltiplas ramificações e numerosas gerações, que na sua maioria procedem dos primeiros povoadores da capitania de São Vicente.

SUA ASCENDÊNCIA NOS BAYOES

Tem princípio esta linha em Estevo Ribeiro Bayão Parente, natural de Beja, casado com Madalena Fernandes de Feijó Madeira, do Porto. Desta cidade passou com sua família a São Vicente e depois a São Paulo, onde, pelo casamento de seus filhos, aliou-se com as melhores famílias, como os Alvarezes, Moraes, Carvoeiros e Quadros. Foram pais de:

Estevo Ribeiro, o "Moço" — Foi casado com Maria Duarte. Teve:

Maria Ribeiro — Foi casada com João Maciel, falecido em 1641, filho de João Maciel e de Paula Camacho, ambos naturais de Portugal, sendo que ele nasceu em Viana. Vieram para São Paulo na segunda metade do século XVI, porquanto já se encontravam nesta vila em 1570. Faleceu Maria Ribeiro em 1662. Tiveram:

Maria Maciel — Casada com o capitão Domingos Barbosa Calheiros, grande sertanista, que comandou uma das companhias da expedição paulista, enviada em 1658 ao sertão da Bahia contra os índios. Era filho do sertanista dos índios. Era filho de Domingos Barbosa, falecido em 1618 e de Maria Rodrigues, esta irmã do sertanista André de Burgos. Faleceu o capitão Domingos Barbosa Calheiros em 1677. Tiveram:

Maria Rodrigues Barbosa — Casou com o capitão Feliciano Cardoso, falecido em 1673, filho de Antônio Lourenço e de Isabel Cardoso (ascendência adiante). Foram pais de:

Maria de Luz Maciel — Foi casada com Antônio Rodrigues Lopes, filho de João Rodrigues Fernandes e de Joana Simões Rodrigues; neto paterno de Antônio Fernandes e de Maria Rodrigues (Antônio Fernandes faleceu em 1599 no Rio de Janeiro, no seu regresso de Angola, na África; era irmão de Messias Fernandes, "Messias-Ussu", ambos filhos de Antônio Fernandes e Antonia Rodrigues, citados no capítulo CXXXII); neto materno de Silvério Lopes, natural de Portugal, e de Joana Fernandes, irmã, também, de Messias Fernandes ("Messias-Ussu") e de Antônio Fernandes (supracitados). Faleceu Antônio Rodrigues Lopes em 1736 em Mogi das Cruzes, e Maria de Luz Maciel (segunda mulher) em 1745. Tiveram:

Feliciano Cardoso — Casou em

1711 em Mogi das Cruzes com Domingas Freire, filha de Domingos Freire e de Ana de Godoy Moreira (ascendência em outro capítulo). Foi Feliciano segundo marido de sua mulher. Tiveram:

Maria Freire — Casada (segunda mulher) com o capitão Roque de Sousa Brito, natural de São Salvador, Porto, Portugal, filho de Manuel de Sousa e de Francisca de Brito. Teve o filho único:

Capitão Roque de Sousa Freire — Casou em 1770 em São Paulo com Maria Cardoso de Camargo, filha de Luiz Manuel Cardoso e de Catarina da Silva de Camargo, faleceu em 1806 em Mogi das Cruzes e teve:

Capitão Joaquim de Sousa Freire — Casou em 1819 em Sorocaba com sua sobrinha Antonia Candida de Camargo, filha do alferes João Nepomuceno de Sousa Freire e de Maria (da família Fleury); neto paterno do capitão Roque de Sousa Freire e de Maria Cardoso de Camargo (supracitados). Foi morador em Bragança e depois em Sorocaba. Pais de:

Fernando Lopes de Sousa Freire — Casado com sua prima Francisca Leopoldina de Sousa Freire, filha do dr. José Maria de Sousa e de Antonia Buitrasina de Sousa Rodrigues (ascendência em outro capítulo). Foram pais de:

Messias Freire — Que casou em 1881 com o dr. Nicolau Pereira de Campos Vergueiro, filho de Luiz Pereira de Campos Vergueiro e de Balbina da Silva Machado (citados no capítulo CXXXVII).

NOS VAZ GUEDES

Procede esta linha de Antônio Vaz Guedes, natural de Mezanfrio, Portugal, casado com Margarida Correa, que passou à capitania do Espírito Santo. Foram pais de:

Gaspar Vaz Guedes — Natural do Espírito Santo. Casado com Francisca Cardoso, falecida em 1611 em São Paulo, filha de Braz Cardoso, natural de Portugal, e de Francisca da Costa. Braz Cardoso foi o fundador de Mogi das Cruzes, segundo escreveu Silvério Leme; há divergência de opiniões sobre este fato, porquanto historiadores de nossos dias atribuem a São Braz Cubas, fundador de Santos e locotenente do donatário da capitania de São Vicente. De Gaspar Vaz Guedes e Francisca Cardoso, foi filha:

Isabel Cardoso — Casada (segunda mulher) com Antônio Lourenço, filho de Domingos Luiz, o "Carvoeiro", e de Ana Camacho (já citados). Faleceu em 1661 e Antônio Lourenço em 1658 em São Paulo. Tiveram:

Capitão Feliciano Cardoso — Casado com Maria Rodrigues Barbosa, filha do capitão Domingos Barbosa Calheiros, sertanista, e de Maria Maciel (supracitados).

INDÚSTRIA AMEAÇADA DE PARALISAÇÃO

RIO, 24 (Asapress) — A fim de tratar com o general Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica de Volta Redonda, sobre a escassez de xilol e benzol tolnol, encontra-se nesta capital o vereador paulista Sebastião Gomes Caselli. Palando à reportagem, o edil paulistano informou que a produção daquelas matérias primas por parte da Companhia Siderúrgica de Volta Redonda é insuficiente para suprir as necessidades do mercado interno. Acrescentou que, em consequência, os revendedores dos produtos de Volta Redonda se vêm em dificuldades, havendo até "cambio negro" por parte de elementos menos escrupulosos e aproveitadores da situação.

FALTA MATERIA PRIMA

O sr. Sebastião Gomes Caselli informou que a indústria paulista de tintas e vernizes está diretamente ameaçada de um verdadeiro colapso, por falta de matéria prima, com o consequente desemprego em massa de operários. Acrescentou que, se a CEXIM não

conceder imediatamente a liberação para a importação de matérias primas essenciais, como xilol, tolnol, tolnol, água e alguns tipos especiais de resinas e pigmentos, tais indústrias não terão outra alternativa senão fechar suas portas, com o consequente desemprego de seus operários.

Sabemos que outros industriais de São Paulo continuam fazendo idênticos apelos, diante da falta de matéria prima, além das dificuldades em que se vêm em consequência do raciocínio de energia elétrica em São Paulo, provocou sensível diminuição na produção do maior parque industrial do Brasil.

Chegam os "Cadillacs"

RIO, 24 (Asapress) — Procedente dos Estados Unidos e viajando pelo "Brasil", chegou ontem a esta capital mais um carregamento de automóveis de luxo, inclusive sete "Cadillacs".

VIDA LITERARIA

O PESSOAL E O SOCIAL

NELSON WERNECK SODRÉ

que existia nos colégios do nosso tempo; o horror ao que não estivesse no livro adotado, no compêndio de estudo, com a sua seca e amarga sabeloria de quintal confinado, não nos poupou a apreensão, semelhante a um auto-de-fé, dos livros de Cervantes, de Swift e de Defoe. E isso talvez tivesse influido para que permanêssemos ainda mais fiéis a tais livros. Indo buscá-los, logo que nos fosse possível, e já em seus textos integrais, com bastante dificuldade nos primeiros tempos, pela impreparação natural, vinda pela constância alimentada no segredo de que, naquele tempo, havia muito que não se revelava à primeira leitura. Salvo a narrativa do Robinson, que ficou abandonada, porque não podia acompanhar o interesse que se transformava, o texto de Cervantes e de Swift foi daqueles que jamais nos afastamos, antes nos abrindo caminhos novos, até se tornarem habituais. Levando-nos a outros caminhos, com o sortilégio que despertaram, entre os quais é grato confessar aquele que tornou as "Novelas Exemplares" do primeiro em um desses livros de cabeceira, que todo leitor constante conhece, diferindo apenas na escolha. Ainda tivemos oportunidade, há pouco, de lamentar que, tendo lançado a edição excelente do "Quixote", a iniciativa editorial não se tivesse animado a fazê-la seguir daquele livro fecundo, em que Cervantes, desmente a tradição do autor de uma única obra digna de circulação universal.

O regresso a Swift, agora em texto português, na excelente edição com que a Livraria do Globo nos enriqueceu, excelente pela segurança com que o traduziu Otávio Mendes Cajado e pela informação sempre esclarecida da introdução de Eugênio Gomes, não representa mais do que uma retomada de contato com aquilo que, muito conhecido e conhecido de velhos tempos, tem sempre o sabor da coisa nova e viva, capaz de despertar impressões originais e de acordar idéias e tendências até então adormecidas. Mas este trabalho, a rigor, não se destina tão somente a saudar o acontecimento, particularmente grato a quem, há tanto tempo, se conserva fiel ao encantamento do humorista britânico, mas a, com o único título desse inatável fidelidade, acrescentar algumas considerações aquelas que o introduzidor aduziu, discutindo de muitas e procurando situar o problema de Swift, realmente um problema, particularmente para quem tem contato com ele pela primeira vez, no conjunto da sociedade em que viveu e com a qual tanto se malquistou. Tais discordâncias, sem outro sentido, aqui vão apenas pelos antecedentes mencionados, pelo sentimento de dever em esclarecer a devida posição de quem não nos fascinou sempre e para quem não desejáramos, como não desejáramos para um amigo, uma posição falsa, que o deixasse mal com os inumeráveis leitores que, inconstitucionalmente, conquistou. A originalidade de uma personagem tão cheia de contrastes,

a particularidade evidente de seu caso, em muitos sentidos, ajudando a interpretação de uma das obras mais ricas de sentido, mais densas de informação e mais profundas de conteúdo que conhece o homem. O caso de Swift é assim como se insistisse em explicar e interpretar Euclides pelo imenso e nefasto drama de sua existência, através de seu problema conjugal, através de seu revide violento, através da situação de família em que se viu colocado. Só o constrangimento de sabermos vivos alguns dos personagens da tragédia é que tem impedido o resvalamento da crítica e da interpretação literárias para um terreno evidentemente tão sério, mas que tem as suas ingenuas seduções para o simplismo com que muitos encaram a tarefa da criação artística.

O problema resume-se, em termos muito gerais, em saber o que tem mais importância, para a interpretação de uma obra que se generaliza, que ganhou mundo, que se integrou por isso mesmo, que passou a adquirir um papel, por si só, pela sua extraordinária qualidade e difusão, se o pessoal, aquele que está ligado à vida do escritor, da pessoa que criou tal obra, ou o social, isto é, aquilo que está ligado ao meio em que viveu o autor, e corresponde à modelagem que esse meio exerceu sobre a criação, central, sobre a qual se focalizam as atenções. O gênero biográfico, com as suas grandezas e as suas mazelas, mais estas do que aquelas, particularmente num

tempo em que, a título de romances, se concedem aos biógrafos o direito de adulterar fatos e acontecimentos, estabelecendo ligações e conexões inexistentes, criadas ao sabor da fantasia, e estabelecidas apenas para lançar pontes sobre aquilo que parece inexplicável, — acrescentou elementos novos, e deu medidas extensas à projeção do pessoal sobre as obras, de tal sorte que tais obras passaram a surgir, ante os olhos dos leitores, como fruto quando que exclusivo dos problemas e situações particulares que tivesse tido que enfrentar o escritor. A solução, levada ao exagero, fez com que acabasse por desaparecer do cenário o fator social, isto é, a representação do meio em que viveu o autor e em que a sua obra se gerou e se desenvolveu, como se tivesse divorciado-se de qualquer época, de qualquer criação humana de seu meio, de sorte a emancipar-se de suas influências, vivendo como que isolada e tendo, entretanto, o poder de influir sobre esse mesmo meio cuja existência como que se nega ou omite quando se aprecia a gestação daquela obra.

No caso particular de Swift, por força das situações que atravessou, de pretensas anomalias fisiológicas de que padecia, de episódios em que foi parte, a demonstração de asseclia a uma monstruosidade, levando a conclusões as mais disparatadas. Nem é necessário recordar que aquelas anomalias não ficaram rigorosamente provadas, que muitos dos episódios repetidamente citados carecem de comprovantes para a sua aceitação, que muitas das influências pretendidamente profundas, relativas a situações, de família, de caráter doméstico ou de círculos políticos, de caráter público, são deduzidas mais do que comprovadas. Pela repetição constante, entretanto, elas ganharam um vulto tal, nos estudos biográficos, a respeito do humorista irlandês, que representam uma dessas verdades que só o são

por serem geralmente aceitas, e só são geralmente aceitas por serem constantemente repetidas. Ora, para interpretação de uma obra tão densa de sentido, tão subtil em suas minúcias e tão intencional em todos os seus detalhes, como aquela que conseguimos, apesar de tudo, escrever o clérigo londrino, tudo isso é muito pouco, na verdade.

O pior, de algum tempo a esta parte, é que, a tudo o que via de falso, de poético, de arbitrário, na interpretação de Swift, o comum tornou-se a aplicação de métodos psicanalíticos, pretendendo-se agora, — apenas porque a pessoa do escritor pareceu padecer de alguma anomalia sexual, — reconstituir as conclusões, com juízos e critérios apriorísticos, através da formulação que uma ciência posta em dúvida oferece. Trata-se, assim, de comprovar, pela análise psicanalítica, aquelas conclusões que se haviam gerado de comentários mal informados e que viviam da repetição, sem nenhum revisionismo e sem nenhuma cautela. E o caminho em que enveredou, em alguns detalhes, a interpretação, sempre bem informada, do sr. Eugênio Gomes, ao nos apresentar a edição brasileira das "Viagens de Gulliver".

Essa predominância do pessoal sobre o social, esse divorcio estabelecido entre o escritor e o seu tempo e o seu meio, enquanto tudo se concede ao que está ligado ao pessoal, levando tais concessões ao terreno da falsidade ou, pelo menos, da coisa não comprovada, que discutimos, aqui, para pretender provar que a extraordinária obra de Swift, tão rica de sugestões e tão ligada à sociedade em que viveu o seu autor, dispensa, para ser entendida e explicada, tais métodos de análise, tais procedimentos, com uma clareza exemplar, em as coordenadas fornecidas pela repetição de velhos temas e de inverdades tamanhas.

REGISTRO POLITICO

INTRANQUILIDADE NA U.D.N.

Não obstante os desmentidos oficiais, lavra profunda descontentamento nas fileiras udenistas, por motivo da decisão adotada por uma maioria circunstancial na convenção do último sábado. Essa insatisfação foi exuberantemente patenteada logo na 3.ª-feira, quando se divulgou a relação dos proceres brigadistas que fizeram chegar ao presidente do diretório estadual a renúncia aos seus cargos nesse organismo. Entre esses descontentes figuravam, sem favor, elementos os mais proeminentes não apenas na U.D.N. estadual, mas da sua representação nacional. Vários deles são mesmo udenistas históricos, e formam na pleiade daqueles que primeiro levantaram a bandeira partidária, vindos do antigo P. D. e passando pelo extinto Partido Constitucionalista.

Logo no dia seguinte, tivemos a renúncia irrevogável do líder da bancada estadual. Alegava o sr. Paula Lima não se sentir capaz de defender, com vantagem, no plenário, uma atitude que não fora a sua.

CARTA DO DR. PAULO DUARTE

Um desses udenistas representativos é, sem dúvida, o dr. Paulo Duarte. Elemento de prol do partido, é também dos mais combativos. Nos entendimentos mantidos pela entidade do dr. Waldemar Ferreira nas vésperas da convenção com o governador Lucas Nogueira Garcez, apareceu o nome do diretor do "Anhembi" na delegação udenista.

Pois ontem, não pode mais o líder democrático conter a sua revolta e descontentamento. Tornou pública a carta que acaba de enviar ao prof. Almeida Junior, presidente do diretório Estadual da União Democrática Nacional, na qual alinha as razões que o levaram a abandonar o partido que ajudara a fundar. E o seguinte o texto desse documento, destinado a viva repercussão nos círculos udenistas de todo o país:

"Senhor presidente — embora afastado há muito tempo de atividades partidárias, exatamente devido ao rumo que tomou a UDN um partido de extrema direita, conservadora-me até agora nela inscrito, como homenagem à sua honestidade e como demonstração de solidariedade a amigos muito queridos e velhos companheiros de lutas no heróico partido Democrático e prosseguidas no partido de Armando de Sales Oliveira. Em face, porém, do que se passou na última convenção, em que a maioria dos próprios congressistas foi vítima de um equívoco, venho solicitar, senhor presidente, que se cancele em definitivo o meu nome do cadastro udenista.

A tradição firmada com sangue, carcere e exílio, pelos homens bons daqueles dois partidos, para quem as questões de sentido universal se sobrepõem às de interesse de pessoas ou de grupo, ao que parece querem substituí-las pela mentalidade que foi causa de nossos dolorosos e muitas vezes sangrentos embates de antes de 1930, segundo a qual uma prefeitura do interior vale mais que uma posição nacional de São Paulo na política nacional ou do que a saúde do país ameaçada pelo irremediável. Consequentemente, a vista disso, que nada mais seria possível esperar dentro de uma organização onde a Política, pelo menos por ora, aca-

ba de afastar-se, para dar prioridade a questões de validade de ofício ou de interesse privado, que vem de levar um grande partido ao ato de deslealdade e, até certo ponto de deslealdade para com um homem corajoso, nem só firmemente disposto e capaz, senão o único talvez, neste momento, em condições de restaurar a dignidade paulista, agora, quem sabe, em definitivo sacrificada por mera política regional.

Ademais, tanto quanto eu, sr. V. E., senhor presidente, que a moção aprovada atabalhoadamente, sem haver sequer sido discutida, votou-se uma assembleia intimidada e aturda pela fúria, a qual, a qual vieram dar substância a autoridade e o prestígio incontestáveis do prof. Waldemar Ferreira, que, retardatário no assunto, se teria impressionado com um sentido diferente de um episódio isolado qualquer, o único apreendido de uma cadeia de minuciosos entendimentos anteriores, entre homens da mesma qualidade, mas a tudo presentes,

parecem assim confirmar-se os boatos de que Ademar articula suas hostes para explorar o mais possível as inibições do atual momento político, modificando sua tática para aproveitar o terreno que lhe foi deixado livre pela U.D.N.

PREPARATIVOS

Encaminhou a bancada do P. S. P. do Legislativo a seguinte comunicação à Mesa da presidência:

"A bancada do P. S. P. tem a honra de comunicar a V. Ex.ª, que, por motivo de viagem de seu líder, deputado Martinho de Cero, decidiu escolher o deputado Luciano Nogueira Filho para assumir, na ausência do vice-líder José Miraglia as referidas funções."

Parceiro assim confirmar-se os boatos de que Ademar articula suas hostes para explorar o mais possível as inibições do atual momento político, modificando sua tática para aproveitar o terreno que lhe foi deixado livre pela U.D.N.

MEDIDAS PARA ENFRENTAR A CRISE DE ENERGIA ELÉTRICA

Levantamento dos geradores existentes na capital paulista — Em convalescença o sr. Antonio Devisale

Na última reunião ordinária das diretorias do Centro e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, no salão nobre "Roberto Simonsen", o sr. Mario Toledo de Moraes, presidente da Associação Jurídica do CIESP e presidente dos trabalhos da reunião, informou à casa a respeito do levantamento que vem sendo levado a efeito na capital paulista, a fim de que se saiba exatamente o número de unidades de geradores existentes e quantos há no parque manufatureiro da cidade. Disse que vem sendo computado esse número, já tendo havido nesse sentido entendimentos com o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e assim que haja uma conclusão nos trabalhos, serão iniciadas providências tendentes a minorar a crise de energia elétrica por que atravessa a

indústria bandeirante, pois que somente será possível enfrentar a situação quando se estiver absolutamente a par das condições atuais de força motriz.

Salientou que todos os esforços e a maior presteza têm se levado em conta, no objetivo de que esse trabalho seja concluído o mais breve possível, uma vez que, como todos sabem, disse: "A escassez de energia elétrica chegou a um ponto realmente angustiante, de tal modo que estamos diante das mais sérias ameaças que tocam diretamente a produção industrial de São Paulo, daí a imperiosa necessidade de uma ação rápida e de caráter prático".

Em seguida referiu-se o sr. Mario Toledo de Moraes ao estado de saúde do sr. Antonio Devisale, presidente da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, recentemente submetido a uma intervenção cirúrgica, informando que vem o ilustre industrial se restabelecendo prontamente e que o seu retorno aos trabalhos das entidades da indústria dar-se-á brevemente, para satisfação de quantos o estimam e respeitam.

O sr. Silvio Brand Corrêa, diretor do CIESP, voltou a fazer ponderações em torno da moeda e do câmbio, salientando as condições atuais do cruzado em relação a outras moedas e analisando aspectos relativos a uma política econômica necessária à manutenção do equilíbrio financeiro do país.

A seguir, o sr. Mario Toledo de Moraes, na presidência da reunião, anunciou a casa a presença do industrial sr. Modesto Camargo de Campos, novo conselheiro da delegação regional do CIESP em Campinas, que foi saudado com uma salva de palmas.

O IRMAO PORRE

"Anunciou-se que o Ministério da Agricultura — escreve o 'Correio da Manhã' — tem o plano de aplicar 3 milhões de cruzados na cultura do trigo, em Santa Catarina. Que representa essa soma, em face de dois problemas, com relação ao fomento, tendo-se também em consideração o solo? Estando provado que, naquele Estado do Sul, existe grande extensão de terras aptas para o cultivo do cereal, que aborre grande parte das nossas dividas, e do qual não podemos prescindir, o que se deveria fazer era intensificar ao máximo a valiosa lavoura."

"Acontece, porém, que o Ministério continua a ser o menos aliciado na discriminação orçamentária. Cabe-lhe a responsabilidade das iniciativas de numerosas providências relacionadas com a batata da produção. Poderá o departamento desobrigar-se de sua tarefa, se não lhe proporcionam as indispensáveis recursos? Pergunta que se começou a fazer há poucos anos, porque o Ministério da Agricultura foi por muito tempo um departamento ornamental. Delixam-no viver como fosse possível e o anular quando surgir algum imperativo de economia. Reapareça quando era necessário contar qualquer político... de representação. Os que tinham sincero desejo de trabalhar, não o queriam, por saberem da sua proverbial pobreza, quanto aos meios para realizações úteis — e parece que nenhuma era mais necessária que o fomento permanente da produção."

"Consultando-se a proposta orçamentária para 1954, qual é a impressão predominante? Que o Ministério ainda não reivindicou a posição que de direito lhe devia caber, num país ainda quase essencialmente agrícola. Comparem-se aqueles oito milhões de cruzados com o muito que é preciso fazer, só na esfera da produção. Ver-se-á que muito pouco ou quase nada será possível conseguir, para vencer, com a desejada brevidade do tempo, em prol da batata do trigo."



SUCURSAL DO "CORREIO" EM CURITIBA — Esteve ontem em visita à superintendência desta folha, acompanhado do sr. José Carlos Aguiar, o prof. Felipe de Sousa Miranda Junior, catedrático de Direito Romano da Faculdade de Direito de Curitiba. Nessa ocasião, últimos o ilustre visitante os entendimentos para assumir a chefia da sucursal do "Correio Paulistano" na capital do Estado do Paraná, a ser inaugurada dentro em breve, prosseguindo no programa de expansão das atividades deste jornal. O prof. Felipe de Sousa Miranda Junior manteve demorada palestra com o dr. Carlos Mourão Perai, superintendente desta folha. O clichê focaliza essa visita.

Muitos são os problemas com que se debatem os industriais do algodão em todo o mundo

Semelhantes os problemas da indústria brasileira e italiana — Discurso do industrial com. Giulio Riva na FIESP-CIESP

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo receberam ontem, no Salão Nobre "Roberto Simonsen", o sr. Giulio Riva, catedrático de Direito Romano da Faculdade de Direito de Curitiba. Nessa ocasião, últimos o ilustre visitante os entendimentos para assumir a chefia da sucursal do "Correio Paulistano" na capital do Estado do Paraná, a ser inaugurada dentro em breve, prosseguindo no programa de expansão das atividades deste jornal. O prof. Felipe de Sousa Miranda Junior manteve demorada palestra com o dr. Carlos Mourão Perai, superintendente desta folha. O clichê focaliza essa visita.

Concluiu a oração, o sr. Mario Toledo de Moraes agradeceu a presença do comandante Giulio Riva, corroborando as palavras do sr. Raul Henrique Longo, quando afirmou que italianos e brasileiros possuem características semelhantes, pois que os filhos da Península muito deve a indústria brasileira e especialmente a paulista, do seu progresso e riqueza. Disse que a visita do ilustre industrial italiano, comandante Giulio Riva, era honrosa para quantos ali se encontravam e que constituía justo motivo para o contentamento dos homens da indústria de São Paulo, sempre animados dos desejos de maior progresso da economia brasileira.

Em resposta à saudação feita pelo sr. Raul Henrique Longo, diretor do CIESP, falou o comandante Giulio Riva, dizendo de início que apenas lamentava não se expressar num português correto para exprimir melhor o que sentia, mas que falava de coração e com o entusiasmo que lhe despertara a prodigiosa cidade de São Paulo. Salientou não ser para ele uma surpresa o que via na metrópole bandeirante, pois que já ouvira de muito tempo observações relativas ao magnífico desenvolvimento industrial da capital paulista.

Entre os congressos jurídicos que sob o patrocínio da Comissão do IV Centenário serão realizados, em 1954, figura o I Congresso Internacional de Direito Social, promovido pela Sociedade Internacional de Direito Social, entidade com sede em São Paulo, cujo presidente é o prof. A. F. Cesarino Junior, catedrático de Legislação Social da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Grande é, no campo internacional, o progresso dessa disciplina, merecendo a obra magnífica da Organização Internacional do Trabalho, com suas numerosas e esplêndidas publicações. Vêm, porém, mais o aspecto técnico-legislativo, do que propriamente os problemas doutrinários.

Oportunamente, pois, a iniciativa da Sociedade Internacional de Direito Social, voltada exclusivamente ao seu estudo doutrinário, promovendo um congresso internacional dedicado a tais estudos.

Importante certamente terá lugar de 8 a 15 de agosto do próximo ano, estando já bem adiantados os trabalhos da Comissão Executiva que vem mantendo permanente contato com entidades congêneres do país e do exterior objetivando assegurar a participação no certame de personalidades de relevo no campo do Direito Social.

Podem citar-se entre as instituições convidadas e a convidar, a Organização Internacional do Trabalho, a Unesco, Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, Tribunal Superior do Trabalho, Confederação Nacional da Indústria, Confederação Nacional do Comércio, Instituto Nacional de Direito Social, de Brasília, Instituto de Direito do Trabalho, da Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais de Santa Fé, Argentina, Instituto de Direito do Trabalho, de Cuba, Academia Mexicana de Direito do Trabalho, do México, Instituto Interamericano de Direito Social, do Rio de Janeiro, Sociedade Brasileira de Medicina Legal e Medicina do Trabalho, do Rio de Janeiro, Institutos de Direito Social de São Paulo e da Bahia, entre outras.

Professores e autores de Direito Social ou Direito do Trabalho do mundo participarão do congresso, entre os quais: prof. Paul Durand e François Perroux, de Paris; prof. Eugenio Perini, de Bolonha; prof. Raul

A. G. DE ARRUDA E MIRANDA
Advocacia comercial e civil
— Praça da Sé, 54, 4.º —
Salas 401/2

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS — As aulas do segundo semestre terão início no dia 3 de agosto.

ESCOLA POLITECNICA — Devem ser retirados na secretaria da Escola, mediante recibo, os seguintes diplomas de engenheiros formados em 1953: Claudio Vitorazze, José Martins Claudio do Carmo, Gabriel de Oliveira Petros, Vitor Ferreira, Vitor Abreu Wehml e Amílcar Gaspar.

CURSOS GRATUITOS DE TAQUIGRAFIA — Abrem-se abertas as matrículas nos cursos gratuitos de taquigrafia do Instituto Brasileiro de Taquigrafia, à rua Nogueira, 275, 7.º andar, sala 707.

CURSO PARA PRINCIPANTES — Inicia-se no dia 3 de agosto o curso para principiantes no Instituto Cultural Italo-Brasileiro, correspondente ao programa do primeiro ano de língua italiana. Matrículas na secretaria do Instituto, à rua 7 de Abril, 239, 5.º andar.

Exame para a importação de fertilizantes químicos

A FARESP recebeu do Sindicato da Indústria de Adubos e Colas do Estado comunicação de que a referida entidade se dirigiu à CEXIM protestando contra a omissão de fertilizantes químicos em geral no Aviso 315 que disciplina o recebimento de pedidos de licenças e de quotas de câmbio de importação no segundo semestre do corrente ano. Foi solicitado um exame para o despacho imediato de pedidos de importação de adubos destinados à restauração das lavouras atingidas pelas geadas, especialmente os cafeeiros inclusive de pedidos feitos ainda no ano passado.

Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos e Similares de S. Paulo

Podem-se divulgar: "O Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos e Similares de São Paulo está convidando todos os fabricantes de peças e componentes de receptores de rádio e montadores de rádio em geral, a participarem de importante reunião que fará realizar hoje às 17.30 horas, em sua sede social, sala no Viaduto D. Paulina, 80 — 5.º andar, quando estarão presentes assessores da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S.A., que prestarão esclarecimentos sobre o assunto."

Enchalo do petroleiro

RIO, 24 (A. N.) — O rebocador "Triunfo" deixou o porto do Rio Grande para prestar socorro ao petroleiro "São Paulo" que se acha enchalo na Ponta Cacoroti, na costa sul-riograndense. Não conseguiu, porém, realizar esse objetivo devido à forte vazante, esperando fazer amanhã nova tentativa.

I Congresso Internacional de Direito Social

Sua realização como parte dos festejos do IV Centenário da cidade — Concorrência pública para a exploração do parque de diversões no Ibirapuera

Entre os congressos jurídicos que sob o patrocínio da Comissão do IV Centenário serão realizados, em 1954, figura o I Congresso Internacional de Direito Social, promovido pela Sociedade Internacional de Direito Social, entidade com sede em São Paulo, cujo presidente é o prof. A. F. Cesarino Junior, catedrático de Legislação Social da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Grande é, no campo internacional, o progresso dessa disciplina, merecendo a obra magnífica da Organização Internacional do Trabalho, com suas numerosas e esplêndidas publicações. Vêm, porém, mais o aspecto técnico-legislativo, do que propriamente os problemas doutrinários.

Oportunamente, pois, a iniciativa da Sociedade Internacional de Direito Social, voltada exclusivamente ao seu estudo doutrinário, promovendo um congresso internacional dedicado a tais estudos.

Importante certamente terá lugar de 8 a 15 de agosto do próximo ano, estando já bem adiantados os trabalhos da Comissão Executiva que vem mantendo permanente contato com entidades congêneres do país e do exterior objetivando assegurar a participação no certame de personalidades de relevo no campo do Direito Social.

Podem citar-se entre as instituições convidadas e a convidar, a Organização Internacional do Trabalho, a Unesco, Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, Tribunal Superior do Trabalho, Confederação Nacional da Indústria, Confederação Nacional do Comércio, Instituto Nacional de Direito Social, de Brasília, Instituto de Direito do Trabalho, da Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais de Santa Fé, Argentina, Instituto de Direito do Trabalho, de Cuba, Academia Mexicana de Direito do Trabalho, do México, Instituto Interamericano de Direito Social, do Rio de Janeiro, Sociedade Brasileira de Medicina Legal e Medicina do Trabalho, do Rio de Janeiro, Institutos de Direito Social de São Paulo e da Bahia, entre outras.

Professores e autores de Direito Social ou Direito do Trabalho do mundo participarão do congresso, entre os quais: prof. Paul Durand e François Perroux, de Paris; prof. Eugenio Perini, de Bolonha; prof. Raul

A. G. DE ARRUDA E MIRANDA
Advocacia comercial e civil
— Praça da Sé, 54, 4.º —
Salas 401/2

Professores e autores de Direito Social ou Direito do Trabalho do mundo participarão do congresso, entre os quais: prof. Paul Durand e François Perroux, de Paris; prof. Eugenio Perini, de Bolonha; prof. Raul



AGORA PELA VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL
PASSAGENS: Tels. 36-4876 — 36-5182 e 36-5688
ENCOMENDAS: Tel. 52-5233

DE CAMAROTE

PROLOGO DA REPUBLICA

NÃO posso ter armas com Gondin da Fonseca em assuntos históricos (como, aliás, em qualquer outro) porque ele, como ninguém ignora, é um erudito, um grande sabedor. Trata-se de um jornalista com bom arquivo e admirável memória, sem falar nos conhecimentos que acumulou. Assim o ilustre confrade, mas sem sempre concordar com suas opiniões. Naturalmente, Gondin está certo e eu, pobre de mim, errado, mas, como fugir à obrigação de dizer, aqui, o que penso?

Afirmou o cronista de "Folha da Manhã" que, com a chegada dos restos mortais de Isabel e seu marido, tem sido muito redobrada a baleia de que a proclamação do regime republicano, no Brasil, foi consequência da abolição da escravidão. Se isso fosse verdade, teriam os plantadores escravocratas restabelecido a escravidão a 16 de novembro de 1889. E restava Gondin "a suprema dignidade de Deodoro, Benjamin, de Floriano e de todos aqueles que derrubaram a Monarquia". Como poderiam — indaga o eminente escritor — os senhores de escravos banir d. Pedro se ele dispusesse do apoio da tropa? De modo algum. E se o baniram, por que não deram marcha à ré na lei de 13 de maio?

Fala, depois, o articulista na extraordinária popularidade de Floriano, que teve a seu lado milhares de paisanos, sendo que muitos morreram em sua defesa, ao passo que, pela Monarquia, ninguém abriu um canivete...

Não se trata, a meu ver, de uma "baleia" a afirmação de que o 15 de Novembro foi consequência do 13 de Maio, porque a Abolição apressou a queda da Monarquia. Descontente a aristocracia rural, perdeu o 2.º Reinado o seu poderoso sustentáculo. Se estivessem contentes os lavradores, não teria, então, baqueado a Monarquia, como, em 1930, não teria caído a 1.ª República. Por duas vezes, venceu o general Café...

O Exército, "integrado no ambiente do país", conhecia o pensamento das chamadas classes conservadoras. O Exército, na sua esmagadora maioria era monarquista, mas não estava igualmente satisfeito com o velho regime por causa da "questão militar". Daí a nossa quase improvisada República...

Não sei como pôde Gondin da Fonseca incluir Floriano entre "aqueles que derrubaram a Monarquia". Floriano, chefe do Estado Maior do Exército, esteve ao lado de Ouz Frelho, na manhã de 15 de novembro e só aderiu depois da queda do regime, no qual ocupava um alto posto de confiança. Na hora histórica, não quis ele sequer um canivete para defender d. Pedro...

HONORIO DE SYLOS.

NOVO CAFEICULTOR RECEBE A MEDALHA DA PERSEVERANÇA

Resolução tomada pela diretoria da Sociedade Rural Brasileira — O lavrador premiado é o sr. Cicero da Silva Prado

Em reunião hoje realizada, a diretoria da Sociedade Rural Brasileira, por indicação do prefeito de Pindamonhangaba, dr. Calo Gomes Figueiredo, resolveu por unanimidade conferir a "Medalha da Perseverança" ao dr. Cicero da Silva Prado, grande agricultor no Vale do Paraíba, onde a Fazenda Coruputuba é motivo de orgulho para todos os paulistas.

O lavrador premiado continua assim a tradição paterna, pois Martinho Prado, seu digno progenitor, foi em seu tempo um dos maiores plantadores de café na região de Ribeirão Preto e um dos campeões do movimento imigratório, que deu ao Brasil e a São Paulo grande prosperidade.

AMPLIADO

Tendo em vista os notáveis trabalhos de adiantada técnica agrícola realizados com enorme sucesso pelo dr. Cicero Prado em

sua fazenda de Pindamonhangaba, resolveu o Conselho da Sociedade Rural Brasileira, por indicação do prefeito de Pindamonhangaba, dr. Calo Gomes Figueiredo, resolver por unanimidade conferir a "Medalha da Perseverança" ao dr. Cicero da Silva Prado, grande agricultor no Vale do Paraíba, onde a Fazenda Coruputuba é motivo de orgulho para todos os paulistas.

O lavrador premiado continua assim a tradição paterna, pois Martinho Prado, seu digno progenitor, foi em seu tempo um dos maiores plantadores de café na região de Ribeirão Preto e um dos campeões do movimento imigratório, que deu ao Brasil e a São Paulo grande prosperidade.

O lavrador premiado continua assim a tradição paterna, pois Martinho Prado, seu digno progenitor, foi em seu tempo um dos maiores plantadores de café na região de Ribeirão Preto e um dos campeões do movimento imigratório, que deu ao Brasil e a São Paulo grande prosperidade.

RESPIGOS E RECORTES

A REACAO VIRA

"E' notoria — escreve o "Diário Carioca" — a crise moral que a nação atravessa. Verdadeira onda de dissolução varre o país de Norte a Sul. Ideologias estranhas infiltram-se na massa popular. Afrouxa-se a disciplina social. Escândalos administrativos comprometem o governo, que se tem dado mau exemplo. A inflação cria o clima das "defesas" e das especulações de todos os tipos. No campo político, os "golpistas" agem com desenvoltura e audácia.

"O Congresso sofre diretamente o impacto da investida dos aventureiros. Sendo a cidadela da demo-

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em m/m
	Max.	Min.	
24-7-933			

LITORAL

Iguape	—	—	5.0
Itanhaem	21	15	0.0
Santos	23	16	0.0
S. Sebastião	—	—	2.0

PLANALTO

Agua Branca	—	10	0.0
Facul. de Higiene	26	—	0.0
Horto Pico	25	11	2.0
Observatório	25	12	0.0
Avare	20	11	0.0
Emboquara	—	9	0.0
Campolindo	27	13	0.0
Itú	26	13	0.0
Rib. Preto	29	14	0.0
São Carlos	26	14	0.0
Sorocaba	—	—	0.0
Tatuí	25	—	0.0

SERRA

Guaratiaçu	30	14	0.0
Taubaté	28	—	0.0
Mococa	28	—	0.0
C. Jordão	18	—	0.0
Cr. Franca	—	13	0.0

OESTE

Bauri	27	15	0.0
Catanduva	—	—	0.0
S.ta. Solta	—	—	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo. TEMPO — Bom, passando a instável sujeito a chuvas. TEMPERATURA — Entrará em declínio. VENTOS — De Sul, frescos.

NOTÍCIAS DO INTERIOR O governo norte-americano vê com simpatia O IV CENTENARIO

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Impõe-se uma solução definitiva para os problemas de transportes em Santos

SANTOS, 24 (Da sucursal) — Evidentemente, o serviço de bondes foi um "abacaxi" lançado nas mãos dos administradores municipais, na hora mais difícil. Chegaram agora à conclusão de que foi um erro a aquisição do acervo da Cia. Citra, embora isso pareça um bom negócio, do ponto de vista econômico, porque os valores adquiridos pelo município representam efetivamente mais do que o numerário da operação. Mas o fato é que ali está, agora, a prefeitura, a braços com o mal sério, o mal angustioso problema administrativo. Talvez tivesse sido preferível obrigar a empresa canadense a retirar os trilhos das ruas e reformar-lhes o calçamento, e procurar-se nos ônibus a solução para o problema do transporte coletivo. Quis-se, com aquela operação, salvar para o povo um sistema de transporte barato, ainda que obsoleto, e no entanto ali temos os bondes custando já quase tanto como os ônibus, e pendente ainda a alternativa de um novo aumento de tarifas.

SOLUÇÃO DIFERENTE — É tempo, entretanto, de se pensar em uma solução diferente, por mais revolucionária que ela pareça. Se se pretende conservar o serviço com o caráter autárquico, não há como fugir à contingência dos aumentos sucessivos de tarifas, cada vez que surge uma nova reivindicação salarial. Isso representa, porém, um sacrifício cada vez maior para a bolsa do povo. O contrário será a obrigação da prefeitura ser responsável por todos os "defeitos" do S.M.T.C., que assim se transformará num servidoro de verbas orçamentárias.

Não há muito, surgiu uma ideia curiosa. Tornar gratuito o serviço de bondes, isto é, não cobrar passagens. Alega-se que a economia feita com cobradores, fiscais, arrecadadores de tarifas, inspetores, etc., seria superior ao "defeito" do serviço pelo sistema atual.

Plebiscito na Prefeitura de Campinas para a escolha de um melhor horário

CAMPINAS, 24 (Sucursal) — Realizou-se ontem, na Prefeitura Municipal, por ordem do prefeito Mendonça de Barros, um plebiscito insidioso a fim de os funcionários escolherem o novo horário em virtude do racionamento de energia elétrica.

265 servidores municipais emitiram sua opinião, sendo 187 favoráveis ao período matinal, isto é, das 13,30 às 12,30 horas, a partir de segunda-feira próxima.

Os outros horários, rejeitados, foram das 11,30 às 17 horas e das 14,30 às 19,30 horas.

VENTE AVIOES EM VIRACOPES — Em virtude do intenso nevoeiro em Congonhas, capital, no dia de ontem, desceram em Viracopos, nesta cidade, mais de 20 aviões, inclusive um de rota internacional. Os passageiros, pela Via Anhanguera, rumaram para São Paulo.

MUSEU DO BOSQUE — A fim de sofrer inúmeros reparos, o Museu do Bosque permanecerá fechado temporariamente, sendo um dos laboratórios mais procurados pelos ampinheiros e visitantes, nos dias feriados e domingos.

TEATRO POPULAR — Sob a orientação do ator camponês Paulo Sales, deu-se ontem, em nossa cidade, a inauguração do Teatro Popular, a rua. Definido Cintra, com a presença de altas autoridades e numeroso público.

HOMENAGEM A CARLOS GOMES — Significativa homenagem será prestada à memória de Antônio Carlos Gomes, no próximo dia 31 no Teatro Municipal, pela organização artística "Prata da Casa", dando assim sequência ao programa de realizações artísticas, em sua 9.ª apresentação.

VITÓRIAS DE UM ATLETA JORDANENSE DISPUTANDO NO INTERIOR PAULISTA

Campos do Jordão, 19 — ATLETISMO — O valoroso atleta jordanense Olívio Pereira, competindo nas cidades de Guaratinguetá e Pindamonhangaba, conseguiu mais dois brilhantes resultados para o atletismo local, vencendo em ambas as cidades. Em Guaratinguetá, tomando parte na Prova Nove de Julho contra 74 concorrentes de Guaratinguetá, Cruzeiro, Sorocaba e Jacaré, conseguiu Olívio a primeira colocação, com o tempo de 13'08", na prova de 4.300 metros, fazendo jus a valiosos e merecidos prêmios. No dia seguinte, tomando parte na Prova Cidade de Pindamonhangaba, na distância de 3.500 metros, mais uma vez venceu Olívio contra valorosos representantes do Vale do Paraíba. A equipe jordanense, composta por Olívio, Onofre Velho e Luiz Pereira da Silva, venceu, coletivamente, essa prova, conseguindo valiosos troféus.

TEATRO DE AMADORES — O Teatro de Amadores do Circolo Operário de Campos do Jordão, dirigido pelo sr. João de Sá, efetuou mais um espetáculo teatral, com a representação da comédia, em dois atos, "Poética e Pícaras", de autoria de João de Sá, que tomaram parte os seguintes amadores: Ovidio Silva, Leoni Ferreira, Aurora Proença, Valdomiro Januzzi, José Corrêa Cintra, e Armino Pereira. Completando o espetáculo, que agradou a plateia presente, houve um interessante ato variado, com a participação dos irmãos Cintra, Leoni Ferreira, Ovidio Silva, Pererinha, Sebastião Wolf, Adalgiza Zaccaro e Lambartinho, sendo que a este coube a apresentação do ato variado.

HOMENAGEM — O Gremio Cultural e Recreativo Nossa Senhora das Mercês realizou no dia 18, uma interessante festa artística em homenagem ao dr. Guilherme Schultz, diretor clínico do Sa-

nus contratado pela prefeitura ao adquirir-lo da Cia. Citra.

A outra hipótese seria a adoção imediata do serviço de elétricos e a venda dos trilhos e bondes a municípios de menor movimento, interessados na sua aquisição. As disponibilidades de material vendível compensariam, em qualquer hipótese, parte dos onus da transformação.

Como se vê, há várias maneiras de solucionar o problema. O que é preciso é coragem, boa vontade e desapego à rotina. É indispensável a adoção de métodos revolucionários, para resolver os grandes problemas que nos assombram.

Para os grandes males, grandes remédios.

GRANDES EMBARQUES DE ALGODÃO PARA O JAPÃO

Estão sendo feitos grandes embarques de algodão. O vapor holandês "Graveland", saído há dias, levou para Hamburgo 59 fardos, com o peso de 10 toneladas, e o francês "Alain L. D.", levou para a França 1.530 fardos, com o peso de 299 toneladas. A 18, saiu o japonês "Santos Maru", com 4.572 fardos, pesando 872 toneladas, para portos nipônicos. O "Heiko Maru", também japonês, recebe 1.099 fardos, pesando 220 toneladas, para o Japão.

Além, do Império do Sol nascente está comprando grande quantidade dessa fibra no Brasil. Neste momento, estão no porto dois navios recebendo grandes carregamentos para aquele país oriental. São eles o "Bore VIII", atracado ao armazém 11, que receberá 24 mil fardos, com o peso de 4.250 toneladas, e o holandês "Ruyt", atracado ao armazém 18, recebendo 9.500 fardos, com o peso de 1.700 toneladas.

Esses navios vieram consignados à Sociedade Anônima Martineil.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua Riachuelo, 67, 3.º andar, conjunho 32, tel. 32-2755
São Paulo

O "CORREIO PAULISTANO" NOS BAIRROS (DO CORRESPONDENTE EM TATUAPÉ)

AGENCIA BANCA — Cada dia que passa nos deixa mais robustecida a crença de que grande verdade encerra o refrão popular: "Enquanto o político dorme São Paulo cresce". Realmente, São Paulo cresce no comprimento, na altura, largura e profundidade. São Paulo cresce em todas as direções, sem que para isso a administração pública dê um passo pelo menos, ainda que no sentido normativo. Esta, somente dá sinal de sua existência quando investe contra os edificadores da grandeza da terra, com graves tributos, que, não raro, sufocam a iniciativa. Basta, para verificar a exatidão desta assertiva, os efeitos inflacionários — confrontar as leis orçamentárias da União, do Estado e do Município, entre os primeiro e derradeiro exercícios da última década.

O certo, entretanto, é que, com a interferência do poder público ou apesar dele, São Paulo registra assinalados avanços em direção ao progresso.

Para gaudio de quantos se interessam pela causa pública e vêm na descentralização, um passo decisivo na solução dos mais graves problemas, podemos assinalar que, no que tange à iniciativa particular, ela é um fato incontestável. Escritórios comerciais, sede de indústrias, agências bancárias e estabelecimentos das mais variadas atividades comerciais, pontilham os diversos bairros da capital.

Do mesmo modo que fomos surpreendidos, vamos surpreender o povo, e, particularmente, os comerciantes e industriais do bairro com uma notícia assaz agradável: subimos do sr. Baraldi, alto funcionário do Banco Mercantil de São Paulo S.A., e encarregado por esse estabelecimento das instalações de Agências Urbanas, que, na próxima semana, sã, companhia, para verificar a exatidão desta assertiva, os efeitos inflacionários — confrontar as leis orçamentárias da União, do Estado e do Município, entre os primeiro e derradeiro exercícios da última década.

Podemos adiantar ao visitante, que a. não se encontrará possibilidade das como grande receptividade para sua iniciativa.

Aqui consignamos, pois, os nossos parabéns ao povo desses bairros e formulamos sinceros votos de felicidade e franca prosperidade ao Banco Mercantil de São Paulo S.A., cuja iniciativa louvamos.

SEGUNDA FESTA DO MORANGO SERA REALIZADA EM AGOSTO EM SUZANO — PROGRAMA DOS FESTEJOS

Será realizada na vizinha cidade de Suzano, nos dias 29 e 30 de agosto próximo, a Segunda Festa do Morango, que apresentará várias atrações aos visitantes, e que terá seu "stand" de exposição localizado no salão de festas do Clube Jardim Guaiú.

Como acontece em todas as Festas de frutas do interior, também na Segunda Festa do Morango será escolhida a "Rainha da Festa", com um baile de coroação no qual será exibido aos visitantes um Ballet Japonês.

Suzano, além de ser o maior centro produtor de morangos do país, figura entre os principais abastecedores de hortaliças de São Paulo e do Rio de Janeiro. Sua safra morangueira ultrapassa de 500 toneladas, produzindo, em média, 34.000 quilos por hectare. Na época de produção, ou seja, de fins de junho a dezembro, Suzano supre o mercado paulista e remete, em média, para o Rio de Janeiro, quatro toneladas diárias do "saboroso fruto". Permanecerá, portanto, uma única fábrica de doces e conservas da cidade, com consumo cerca de 70.000 quilos de morangos por mês.

RENOVAÇÃO DOS MORANGAIS — Dedica-se ao cultivo do morango aproximadamente — 250 famílias japonesas ou brasileiras de origem japonesa. Há vinte anos que se cultiva no Município a mesma variedade morangueira. Agora, porém, o Serviço de Pomento Agro-Pecuário da Capital, está renovando os morangais de Suzano, com a introdução das seguintes variedades selecionadas cu distribuídas pelo Instituto Agrônomo de Campinas: "Dr. Morère", "Blakmore", "Arôme", "Hiduro", "2.905" e "Campinas". Plantadas em camadas experimentais, as alhadas variedades provaram excelentemente.

O governo norte-americano vê com simpatia

(Conclusão da última página).

ao Banco de Exportação e Importação.

"Nesta minha excursão, tenho tratado de todos esses problemas e espero que, dos estudos realizados, muitos fatos possam surgir, beneficiando o meu país e todos os demais do continente".

A seguir frisou que a política de boa vizinhança, que constitui um problema político ou bipartidário, não sofreu no atual governo qualquer solução de continuidade. Mais adiante, informou o nosso entrevistado que o presidente Eisenhower é contrário a maiores restrições ao intercâmbio comercial com as nações sul-americanas, tanto que recomendou a prorrogação, por mais um ano, dos tratados comerciais. "Meu irmão é favorável ao aumento do intercâmbio comercial com todos os países do mundo. E para efetuar um estudo cuidadoso do problema criou uma comissão da qual participarão cinco representantes nomeados pelo Congresso, cinco pelo Senado e sete pelo presidente".

Em prosseguimento, o enviado especial do presidente dos Estados Unidos fez referências à atividade do Banco de Exportação e Importação e ao Banco Internacional do Desenvolvimento Econômico, declarando que era natural que este último, formado por muitas nações, tenha de se preocupar com empréstimos que anteriormente era feitos pelo Eximbank. A certa altura de sua exposição, disse o sr. Milton Eisenhower:

"O Banco de Exportação e Importação tem seus recursos independentes do Tesouro americano. Qualquer empréstimo efetuado pelo mesmo estabelecimento de crédito passa a ser uma dívida do governo americano. E as dívidas contradas parece que atingiram o limite legal, em virtude das despesas extraordinárias surgidas nos últimos anos, inclusive o custo da guerra e manutenção de três e meio milhões de homens e a luta na Coreia. Apesar da maior taxação da nossa história, ainda não podemos equilibrar o orçamento. Somente no ano passado, o homem médio norte-americano gastou 400 dólares a mais do que ganhou. De modo que, com essa situação, o esforço para o nosso equilíbrio orçamentário terá de ser um esforço de toda uma geração. Mas é imperativo que estabelezcamos nossa economia, que interessa não apenas aos Estados Unidos e à América Latina, como também a todos os povos que desejam continuar livres".

Concluindo, o sr. Milton Eisenhower fez declarações relativas à extensão do Ponto IV à América Latina, dizendo que os Estados Unidos têm igual interesse em auxiliar o desenvolvimento econômico de todas as nações deste hemisfério e que, apesar dos cortes orçamentários, os meios para o auxílio técnico aos países sul-americanos fazem parte do orçamento que está sendo submetido ao Congresso norte-americano.

VOLTA REDONDA

RIO, 24 (A.N.) — O sr. Milton Eisenhower visitará, amanhã, a Volta Redonda, acompanhada do sub-secretário de Estado para os Assuntos da América Latina e membros da sua comitiva.

Depois de visitar Ribeirão Preto, o representante especial do presidente dos Estados Unidos seguirá para a cidade do aço em avião especial, devendo chegar ali cerca das 16 horas. No aeroporto de Volta Redonda, será recebido pelo general Sílvio Raulino de Oliveira, presidente da Cia. Siderúrgica Nacional e demais diretores da companhia.

O sr. Milton Eisenhower percorrerá as principais dependências da frande usina, especialmente as obras de expansão.

O governador Amaral Peixoto, acompanhado de sua esposa, sr. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, também viajará amanhã para Volta Redonda, a fim de acompanhar o sr. Eisenhower em sua excursão à cidade do aço.

OCCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última página).

ao predio 127, a doméstica Irene de Almeida Rocha, de 34 anos, viúva, residente a mesma rua n. 128, depois de agredida a socos por um desconhecido foi obrigada a assinar um documento.

A vítima depois de ser submetida a exame de corpo de delito, prestou declarações no inquérito aberto a respeito.

ENCONTRADOS MORTOS — Em sua residência à alameda Santo Antonio, 404, ontem, à tarde, o lavrador Shishiro Suda, de 49 anos, casado, foi encontrado morto em seus aposentos, tendo a sua família chamado um médico particular para constatar o obito. Todavia o facultativo, dada a ausência de elementos que elucidasse a causa mortis, resolveu negar o atestado.

Em vista disso a autoridade de plantão na Delegacia de Santo Amaro foi para o local e mandou remover o cadáver para o necrotério do Araçá, a fim de ser autopsiado.

AGREDIRAM-SE E FERIRAM-SE MUTUAMENTE — A's 20 horas de ontem, num bar existente na rua do Oratório, 1037, por motivos que ainda não foram devidamente apurados pela polícia, Osvaldo Moris, de 21 anos, solteiro, residente à rua Júpiter Martins, 92, e seu empregado Sebastião Pires Filho, de 27 anos, solteiro, morador à rua Fernando Galvão, 1304, agrediram-se e feriram-se mutuamente.

Os feridos depois de medicados no PSM prestaram declarações no inquérito aberto a respeito.

TENTOU SUBORNAR O FISCAL DA PREFEITURA — A's 7,30 horas de ontem, no desempenho de suas funções o fiscal da Prefeitura Municipal Jocelino Araújo Filho, de 39 anos, casado, residente à rua Maria Helena, 12, surpreendeu em certo trecho da praça Clóvis Bevilacqua o ambulante Manuel Euzébio Coelho, que ali trabalhava com a carreta de mão n. 1525. Ao procurar autua-lo, Manuel Euzébio tentou suborná-lo com a quantia de 50 cruzeiros.

O caso foi levado ao conhecimento da autoridade de plantão na Central de Polícia, que mandou abrir inquérito.

CAIU DO ONIBUS — As 12 horas de ontem, na rua

HAVERÁ ESCASSEZ

(Conclusão da última página).

te ano e com a futura quase nula a escassez baterá em nossas portas muito antes do que esperávamos. Não precisamos dizer que o aumento de consumo nos Estados Unidos é real e que este deverá alcançar a 20.500.000 sacas.

Nesse país ainda continua na frente o consumo do leite com 13.469, o café 5.535, a cerveja 2.578, o chá 1.241, e refresco de frutas 388. Por estes dados caiem por terra o propagado consumo de chá como concorrente matador do café, bastando verificar a percentagem de um e de outro".

AUMENTO — E continuando: "Já demonstramos com os algarismos de últimos três anos, que os Estados Unidos aumentaram o seu consumo nas seguintes proporções:

Em 1950 consumiram 18.500.000 sacas. Em 1951 20.357.372. Em 1952 consumiram 20.273.515 sacas. Devo dizer, antes de terminar, que de modo algum se pode atribuir ao preço do café a campanha que muitos balistas tentavam por em prática".

aparece vem sendo vendido a preços astronômicos.

EMPRESA PRAIANA — Deficitária e pessimista o serviço de transportes dos coletivos, que vem servindo esta instância, os quais alem de trafegarem com excesso de lotação, são carros imprestáveis, sem conforto de espécie alguma, imundos, e verdadeiros calhambos. Com vistas à fiscalização da Secretaria da Viação.

Hospital Clemente Ferreira

Ne intuito de ser prestado todo o auxílio às vítimas da Leishmaniose, o Hospital Clemente Ferreira, sob a direção do sr. Artur Cortines Laxe, presidente do Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes e diretor do Estado de São Paulo, que na capital integrou a comissão especial da FIESP-CIESP que tratou junto aos ministros e outras altas autoridades de problemas da economia nacional.

Ao que declarou a reportagem, o sr. Artur Cortines Laxe durante sua estadia no Rio manteve estreito contato com o diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, sr. Coriolano de Góis, a quem entregou relação de licenças solicitadas para a importação de matérias primas pelos dirigentes das fabricas de tintas e vernizes. Pelo sr. Coriolano de Góis foi feita nessa ocasião promessa formal de que as referidas licenças serão liberadas dentro do mais breve espaço de tempo possível.

Primeira iniciativa de campanha — A primeira iniciativa de campanha para a extinção do "coração" do filme: "Coração", no Cine Sabará, a rua Domingos de Morais, no dia 12 de agosto, às 22 horas.

Os bilhetes, para esta festa de caridade, podem ser adquiridos por meio do "Coração" e "Hospital Clemente Ferreira", e 7-095 Agência Jabaquara, do B.N.I.

TERÃO A MAIOR RELEVANCIA AS COMEMORAÇÕES DE CARATER HISTORICO

Do amplo programa que as abrange, destaca-se a Exposição de Historia, Cartografia e Iconografia de São Paulo — Congressos de Historia e publicação de obras especializadas

Data de caráter eminentemente histórico, o IV Centenario de São Paulo não poderia deixar de ser comemorado sem que se relesse aos assuntos históricos um lugar de particular relevo nas celebrações de 1954.

O estímulo ao conhecimento dos fatos ligados à fundação de São Paulo e do papel relevante que passou a desempenhar na história do país e do continente, como centro irradiador do bandeirismo, berço da independência nacional e hoje, pelo seu extraordinário desenvolvimento, esteio principal de toda a economia brasileira, constitui assim uma das preocupações primordiais dos trabalhos desenvolvidos pela Comissão do IV Centenario, que, para tanto, traçou amplo programa.

Tendo em vista esse objetivo, que envolve inclusive larga oportunidade de proporcionar ao nosso povo elementos de educação cívica e de culto aos valores do passado, instituiu-se, logo a Comissão do IV Centenario uma série de concursos sobre a história de São Paulo, os quais já se acham encerrados.

A "Biblioteca do IV Centenario", cujos primeiros volumes se encontram no prelo, incluirá por sua vez obras de grande valor para o conhecimento da história paulista.

Outra iniciativa de importância relevante é a que se prende à organização da Exposição de História, Cartografia e Iconografia de São Paulo e do mundo paulista. Para a execução de um plano que norteasse a organização dessa mostra retrospectiva, destinada à repercussão nos meios culturais do país, aquela autarquia confiou os trabalhos de planejamento ao eminente historiador, professor Jaime Cortesão, incumbindo-o, preliminarmente, de levar a cabo exaustivo trabalho de pesquisa nos arquivos portugueses, para a coleta dos elementos de maior valia na formação de uma exposição de cartografia antiga de S. Paulo. Conforme já foi amplamente noticiado, esse incansável pesquisador entregou à Comissão uma valiosa coleção iconográfica, acompanhada de fichário sobre as 150 peças que a compõem abrangendo mapas antigos, plantas e panoramas de São Paulo e do mundo paulista. Prossegue, no entanto, em suas pesquisas, devendo visitar ainda este ano alguns museus e arquivos da Europa, especialmente de Portugal.

O esboço do plano geral do certame, unanimemente aprovado pela Comissão do IV Centenario, abrange a apresentação em forma didática de documentos originais inéditos: cartografia antiga; iconografia histórica — desde o palmeiral até à gravura; algumas obras impressas de maior significação, fotografias, gráficos e maquetes.

Constará a Exposição de dez seções, compreendendo: I — O descobrimento dos litorais; II — O regime das capitães e a função das primeiras vilas; III — O indígena, principalmente o tupi, e o advento; IV — São Paulo e a formação do bandeirismo; V — A capitania de São Paulo e a expansão mineira; VI — São Paulo e a formação dos limites do Brasil; VII — São Paulo e a independência; VIII — São Paulo no império; IX — São Paulo na República; X — São Paulo metropole do café e da indústria.

Todas essas exposições, parciais, constituindo majestosa visão de conjunto do passado paulista, serão acompanhadas dos documentos mais expressivos da cultura material, compreendendo instrumentos, móveis, armas; da cultura espiritual, como dados relativos a instituições, obras de ciência, arte, educação e religião; da organização e representação social, abrangendo costumes, indumentária, símbolos de hierarquia e corporações, bem como manifestações folclóricas.

Assim, na seção destinada ao Descobrimento dos Litorais, seriam expostos, sempre que possível no original, os documentos mais importantes, a saber: Bula de Nicolau V. Tratados das Tordeilhas, Cartas de Caminha, Carta de Mestre João, cartas de Vespúcio, etc. Como elementos de cartografia antiga constariam da mostra os originais de Cartão (Módica), de Canário (Paris), o Mapa de Lopo Homem (1519), bem como outros mapas ou reproduções de grande interesse histórico. Como elementos demonstrativos de cultura material e espiritual deverão ser expostos um astrolábio; as tabuas de declinação de Zaccuto; uma carta de marear; um padrão de grão, quinientista, de afirmação de soberania, encontrado no litoral paulista e em poder do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, ao lado dos retratos do Infante de Sagres, de Colombo, de Toscanelli e do pai dos Reis Magos, (1506), em que pela primeira vez aparece figurado o índio brasileiro. Finalmente expostas nessa seção, gravuras da época, originais ou copiadas apresentando tipos populares e costumes contemporâneos.

Para a consecução de um empreendimento de tamanho vulto e que tão de perto falta à alma de São Paulo e do seu povo, não poderia a Comissão do IV Centenario prescindir do apoio e colaboração de entidades cuja vida se liga ao culto das tradições, às pesquisas e aos estudos da história, da terra e da gente paulista, como o Instituto Histórico e Geográfico, o Museu Paulista, a Curia Metropolitana, o Departamento do Arquivo do Estado, o Departamento de Cultura da Municipalidade, através de suas divisões de Documentação Histórica, de Pesquisas Sociais e da Biblioteca Pública, o Instituto de Geografia e Geologia, o Instituto Genealógico, Platino e o Instituto Heraldico-Genealógico.

GOVERNOS ESTRANGEIROS — Governos estrangeiros, sobretudo Portugal e Espanha, colaboram de perto com as comemorações de caráter histórico no IV Centenario, tendo já Portugal, entre outras contribuições, doado a batinha do venerável padre Anchieta, que virá enriquecer sobremaneira os elementos de que dispõe o nosso povo para o culto do passado.

Coroando todas essas iniciativas, na primeira quinzena de setembro, reunir-se-ão na capital paulista dois congressos de História — um nacional e outro internacional, promovidos, respectivamente, pelo Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo e pela Comissão Internacional para a História Científica e Cultural da Humanidade, órgão da UNESCO, com a cooperação de instituições congêneres e, particularmente, do Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.

Ambos os certames, patrocinados pela Comissão do IV Centenario, contarão a participação de estudiosos de renome mundial, representando, indubitavelmente, uma contribuição de importância, ao conhecimento da história brasileira, sobre representar uma decisiva oportunidade de afirmação de nossa patria no campo internacional dos estudos históricos.

RECOMENDAÇÕES UTEIS AOS PRODUTORES DE MARGARINA

H. M. TEIXEIRA E SILVA
Dep. da Produção Animal

O decreto Federal que regula a matéria diz que "margarina é o produto gorduroso, em emulsão estável com leite, destinado à alimentação humana, com cheiro e sabor agradáveis, próprios ao produto como consequência da fermentação por fermentos lácteos selecionados, do leite empregado no seu preparo".

Conforme a origem das matérias primas empregadas, a margarina se classifica em animal, vegetal ou mista. A margarina vegetal deve conter gorduras vegetais comestíveis.

No preparo da margarina animal, podem ser usados os ossos ou gorduras de bovino, suino, ovino ou caprino.

No preparo da margarina mista, as gorduras e os óleos de procedência animal podem ser combinados com as de procedência vegetal.

Todas as gorduras empregadas na manipulação devem estar em perfeito estado de conservação. Sendo necessário aumentar a consistência do produto, os óleos podem ser hidrogenados e as gorduras podem ser resfriadas rapidamente, a temperaturas baixas.

Com o objetivo de distinguir, facilmente, a margarina da manteiga, o regulamento obriga a adição de 5% (no mínimo) de óleo de caroço de algodão, ou gergelim, como reveladores da margarina, evitando assim qualquer confusão uma vez que esses óleos podem ser identificados rapidamente.

O decreto federal 80.691, de 1952, obriga a adição de 13.000 mg. e 50.000 U.I. no máximo, por quilo de margarina, com a intenção de melhorar sua qualidade alimentícia. Visando facilitar o preparo da emulsão das gorduras em leite, convém adicionar, durante o processo 0,5% de lecitina de soja ou de ovo, bem como monoglicéridos, ou diglicéridos.

Cover Juntar corantes que dão ao produto aspecto mais agradável.

vel, permitindo o regulamento a adição de quantidades razoáveis de açafrão, urucum ou curcuma.

E' interessante salgar a margarina que assim, se conserva melhor, mas, o teor de sal não deve ultrapassar 3%.

A diacetila, adicionada em pequena proporção, empresta a margarina delcioso sabor de manteiga.

O regulamento permite a adição de 0,1% de benzoato de sódio como conservador, mas, o produto conservará todas suas propriedades originais, se for mantido a 10.º C.

Se a margarina for preparada como matéria prima de boa qualidade e se a fabricação for cuidadosa, o produto final apresentará cheiro e sabor agradáveis, não havendo ranço, não se desenvolverá mofo, nem serão encontradas substâncias estranhas. Seu aspecto será homogêneo, brilhante, untuoso ao tato e sem granação. Sua textura será firme.

11 PERGUNTAS (Conclusão da última página).

nova Cia., prosperaram astronômica e melhoraram os serviços, triplicando o número de unidades em tráfego? Não seria o caso de uma verificação cuidadosa e adotar o que de bom existe nessas empresas.

11.º — Não seria preferível e aconselhável o desmembramento da atual Companhia, em outras particulares, talvez umas 4 explorando setores diferentes. (Norte) — Sul: — Este: — Oeste: Evitando assim que a municipalidade arque com tamanha despesa, já como tem sido apregoado pelo prefeito, em estado de lastimável situação financeira, e o Estado na mesma ou ainda pior situação?

LAGRIMAS CARINHOSAS DE UM PAI

ANIVERSARIOS
DR. EMILIO SANTIAGO DE OLIVEIRA
Festeja hoje o seu aniversário natalício o dr. Emilio Santiago de Oliveira, médico-cirurgião da Seção de Higiene e Segurança do Trabalho e lente da cadeira de Higiene do Trabalho no Curso Administrativo das Faculdades de Direito e Ciências Sociais da Universidade de São Paulo, o distinto aniversariante receberá, por certo, expressivas homenagens.

DR. LUIZ SILVEIRA
Ocorre nesta data o aniversário natalício do dr. Luiz Silveira, que foi um dos mais dedicados superintendentes desta folha.
Justamente admirado pelo seu elevado espírito construtivo, o Ilustre aniversariante durante muitos anos dirigiu os destinos desta casa, quando de seu exílio de prestar assistência aos serviços do "Correio Paulistano", aqui conquistando amizades duradouras.
Diretor da Escola de Jornalismo "Gasper" e de nome, desfrutou de merecido prestígio na imprensa brasileira, motivo porque será o dr. Luiz Silveira, alvo dos mais efusivos cumprimentos.

Transcorreu hoje o aniversário natalício do sr. Paulo Vence, chefe do Protocolo da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio.
Festeja hoje o seu aniversário natalício o sr. Paulo Vence, chefe do Protocolo da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio.
Festeja hoje o seu aniversário natalício o sr. Paulo Vence, chefe do Protocolo da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio.

Fazem anos hoje:
A menina Beatriz, filha do dr. Teodoro Duarte de Almeida, juiz de Direito aposentado, e da sra. Beatriz Albano Duarte de Almeida;
A menina Lilian Maria, filha do dr. Carlos de Castro Junior, e da sra. Maria Luiza Duarte de Castro;
A menina Cláudia, filha do dr. Augusto de Almeida, e da sra. Ester Gonçalves;
A menina Maria Cristina, filha do sr. Álvaro de Almeida, e da sra. Adalgisa de Almeida, residentes em Itororó;
O menino Agnello, filho do sr. Rosário Rossi e da sra. Clotilde Rossi;
O menino Antônio Rogério, filho do dr. Diemman Marins Costa e da sra. Hilda Braga Costa;
O menino Pedro Otávio, filho do sr. Antônio Pedro Figueiredo, e da sra. Abigail de Oliveira Figueiredo;
As srás. Eliza e Dulce, filhas do sr. Manoel Antunes e da sra. Dulce de Carvalho Antunes;
A srá. Amélia, filha do cel. Lazaro Augusto do Amaral e da sra. Ana Peres do Amaral, residentes em Avare;
A sr. Luiza de Castro Freitas Pinto, esposa do sr. José Alves de Freitas Pinto;
O dr. Dario Ferraz de Moraes;
O dr. José Augusto da Silva Ribeiro;
O dr. Osvaldo Rossi;
O dr. Sidney de Stefani, diretor da Viduária Ipiranga;
O dr. Emilio Vilardi Creditio.

NUPIAS
ENLACE SANTOS-PAULA
Realiza-se amanhã, na Igreja Matriz de Rosário, o enlace matrimonial do sr. Milton dos Santos, filho do sr. José Augusto dos Santos e da sra. Rita Cassia dos Santos, com a srá. Eudina, filha do sr. Afonso de Paula Filho e da sra. Benedita Chagas de Paula.
Serão padrinhos da noiva o sr. Benedito Maria de Paula e sra.

ENLACE MACHADO-AVILA
Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Aparecida (do "Morro"), o enlace matrimonial do sr. Juraci Garcia Machado, filho do sr. José Garcia Machado e da sra. Carolina de Oliveira Machado, com o dr. José Mariano de Avila, advogado do Departamento Jurídico da Prefeitura, filho do sr. José Teodoro de Avila e da sra. Maria Vicentina Serra de Avila.

ENLACE PEREIRA-MENDRICO
Realiza-se hoje, na Igreja Santo Antonio do Valongo, em Santos, o enlace matrimonial do sr. Fabio dos Santos Mendrigo, filho do sr. José dos Santos Mendrigo e da sra. Eliza dos Santos Mendrigo, com a srá. Zenaide Pereira, filha do sr. Francisco Pereira e da sra. Maria Pereira.

ENLACE BASTAMANTE-RANDO
Realiza-se hoje, às 17 horas, na residência da noiva, a rua Carneiro Leão, 380, o enlace matrimonial do sr. Nelson Gimenez Rando, filho do sr. Jorge Gimenez Rando, com a srá. Vitoria, filha do sr. Assis Bastamante e da sra. Assis Bastamante.

ENLACE BASTAMANTE-RANDO
Realiza-se hoje, às 17 horas, na residência da noiva, a rua Carneiro Leão, 380, o enlace matrimonial do sr. Nelson Gimenez Rando, filho do sr. Jorge Gimenez Rando, com a srá. Vitoria, filha do sr. Assis Bastamante e da sra. Assis Bastamante.

ENLACE BASTAMANTE-RANDO
Realiza-se hoje, às 17 horas, na residência da noiva, a rua Carneiro Leão, 380, o enlace matrimonial do sr. Nelson Gimenez Rando, filho do sr. Jorge Gimenez Rando, com a srá. Vitoria, filha do sr. Assis Bastamante e da sra. Assis Bastamante.

ENLACE BASTAMANTE-RANDO
Realiza-se hoje, às 17 horas, na residência da noiva, a rua Carneiro Leão, 380, o enlace matrimonial do sr. Nelson Gimenez Rando, filho do sr. Jorge Gimenez Rando, com a srá. Vitoria, filha do sr. Assis Bastamante e da sra. Assis Bastamante.

ENLACE BASTAMANTE-RANDO
Realiza-se hoje, às 17 horas, na residência da noiva, a rua Carneiro Leão, 380, o enlace matrimonial do sr. Nelson Gimenez Rando, filho do sr. Jorge Gimenez Rando, com a srá. Vitoria, filha do sr. Assis Bastamante e da sra. Assis Bastamante.

ENLACE BASTAMANTE-RANDO
Realiza-se hoje, às 17 horas, na residência da noiva, a rua Carneiro Leão, 380, o enlace matrimonial do sr. Nelson Gimenez Rando, filho do sr. Jorge Gimenez Rando, com a srá. Vitoria, filha do sr. Assis Bastamante e da sra. Assis Bastamante.

ENLACE BASTAMANTE-RANDO
Realiza-se hoje, às 17 horas, na residência da noiva, a rua Carneiro Leão, 380, o enlace matrimonial do sr. Nelson Gimenez Rando, filho do sr. Jorge Gimenez Rando, com a srá. Vitoria, filha do sr. Assis Bastamante e da sra. Assis Bastamante.

ENLACE BASTAMANTE-RANDO
Realiza-se hoje, às 17 horas, na residência da noiva, a rua Carneiro Leão, 380, o enlace matrimonial do sr. Nelson Gimenez Rando, filho do sr. Jorge Gimenez Rando, com a srá. Vitoria, filha do sr. Assis Bastamante e da sra. Assis Bastamante.

ENLACE BASTAMANTE-RANDO
Realiza-se hoje, às 17 horas, na residência da noiva, a rua Carneiro Leão, 380, o enlace matrimonial do sr. Nelson Gimenez Rando, filho do sr. Jorge Gimenez Rando, com a srá. Vitoria, filha do sr. Assis Bastamante e da sra. Assis Bastamante.

ENLACE BASTAMANTE-RANDO
Realiza-se hoje, às 17 horas, na residência da noiva, a rua Carneiro Leão, 380, o enlace matrimonial do sr. Nelson Gimenez Rando, filho do sr. Jorge Gimenez Rando, com a srá. Vitoria, filha do sr. Assis Bastamante e da sra. Assis Bastamante.

ENLACE BASTAMANTE-RANDO
Realiza-se hoje, às 17 horas, na residência da noiva, a rua Carneiro Leão, 380, o enlace matrimonial do sr. Nelson Gimenez Rando, filho do sr. Jorge Gimenez Rando, com a srá. Vitoria, filha do sr. Assis Bastamante e da sra. Assis Bastamante.

LAGRIMAS CARINHOSAS DE UM PAI

NASCIMENTOS
Nesta capital:
Maria Cristina, filha do sr. Paulo Vence, chefe do Protocolo da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, e da sra. Hilda de Araújo.

BODAS DE PRATA
Comemora hoje o 25.º aniversário de casamento o casal João-Luís e Maria Cristina, filhos do sr. Paulo Vence, chefe do Protocolo da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, e da sra. Hilda de Araújo.

BODAS DE OURO
Festeja amanhã o 50.º aniversário de casamento o casal João-Luís e Maria Cristina, filhos do sr. Paulo Vence, chefe do Protocolo da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, e da sra. Hilda de Araújo.

HOMENAGENS
Dr. Agnaldo de Arruda Cotrim
Os sócios do Tennis Clube Paulista oferecerão ao seu vice-presidente, dr. Agnaldo de Arruda Cotrim, uma festa, pela passagem do seu aniversário natalício, hoje, às 13 horas, na sede social, à rua Quilombo, 11, com o tema "O Tennis e a Saúde".

REUNIÕES DANCANTES
CLUBE DE REGATAS TIETE
Hoje, às 20 horas, será realizado o "Bêbê da Lareira", promovido pelo Clube de Regatas Tietê, com animação de Zélio e seu conjunto de TV.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO
CONTADORES DE 1938
Os contadores da turma de 1938 do Livre Comércio de Juruá farão realizar no "rooftop" do A. Gazeta, hoje, às 13 horas, o almoço anual de confraternização. As adesões poderão ser feitas pelo fone 33-1770.

ESTA DOENTE! — DESANIMADO!
A Dra. L. Galhardo, ex-médica do Centro Espiritual Luz, Caridade e Amor, atende à consultas. Novo endereço: Avenida N. S. de Copacabana, 540, Apto. 702 — Rio de Janeiro — Consultas Cr. \$ 30,00.

EFEMERIDES DE HOJE
MUNDIAIS:
1511 — Pedro de Velazquez descobre o Rio de Cuba.
1524 — O almirante espanhol, don Juan de Sotomayor, funda a cidade de Santos em São Paulo.
1536 — O capitão espanhol e conquistador Miguel Lopez Munoz, por ordem de Sebastião de Belalcázar, funda a cidade de Cali, na Nova Granada, hoje Colômbia.
1538 — Nace Maria, da Inglaterra, filha do rei Henrique VIII.
1741 — Morre Thomas de Kempis autor de "Imitação de Cristo".
1753 — Nace, em Nîort, Santiago de Liniers y Brindley, vice-rei do Rio da Prata, que tanto se distinguiu na defesa de Buenos Aires contra os invasores ingleses.
1760 — Lento Bériot atravessa, em aeroplano, o canal da Mancha.
1918 — Morre Carlos Guido e Spanna, poeta argentino, nascido em Buenos Aires.
1931 — E assassinado o chanceler austríaco Dollfus.
NACIONAIS:
1772 — Toma posse no governo da Capitania de Goiás José de Almeida Vasconcelos de Siqueira e Carvalho.
1796 — E' eleito, para o cargo de frei Cipriano de São José, José Leopoldo, no Rio Grande do Sul, a primeira leva de colonos de nacionalidade alemã.
1824 — O brigadeiro "Constituição ou Moria" e o "seu filho", os dois revolucionários pernambucanos, são capturados no Porto das Pedras pela corveta "Maria da Glória", comandada por Tróvão, e a esquadra de frei Cipriano de São José.
1836 — Morre, na Bahia, o conselheiro dr. José Lino Coutinho.
1876 — E' proclamada a República Catarinense na vila de Laguna.
1876 — Morre em São Luís do Maranhão o poeta Gentil Homem de Almeida Braga.
1935 — Morre, no Rio de Janeiro, o embaixador Pedro de Toledo, que foi governador de São Paulo durante o Momento Constitucionalista de 1932.

Teatro do comerciante
Na próxima segunda-feira, às 21 horas, no Teatro São Paulo, será encenada, sob o patrocínio do Serviço Social do Comércio (SESC), a peça "Fora da Barreira", dirigida por Evaristo Ribeiro.

Congresso de Ozanam
De 4 a 8 de setembro realizar-se-á o "Congresso de Ozanam" promovido pela Sociedade de São Vicente de Paulo, em comemoração ao primeiro centenário da morte de Antonio Frederico Ozanam, fundador daquela Sociedade.
Tomarão parte nestas comemorações não somente as autoridades eclesásticas chefiadas pelo cardeal de São Paulo, mas também o prof. Luiz Delgado, da Universidade Católica do Rio de Janeiro; gal. Juarez Távora, da Escola Superior de Guerra; d. Henriques Gollard Trindade, bispo de Botucatu; d. Helder Camara, bispo auxiliar do Rio de Janeiro e outros convidados.
Deverá participar deste Congresso vários membros da Sociedade de São Vicente de Paulo largamente, espalhada no Estado.

Congresso de Sericultura em Campinas
Será realizado amanhã, com início às 9 horas, no Serviço de Sericultura da Secretaria da Agricultura, em Campinas, o Congresso Anual da Associação Paulista de Sericulturistas, filiada à FAESP, ocasião em que serão debatidos, pelos sericultores do Estado, problemas sobre a produção serica no país.
O programa do certame, economicamente de caráter econômico de interesse geral, inclui uma sessão solene às 9 horas, projeção de filmes às 11 horas, churrasco às 13 horas e o Congresso, às 15 horas.

Dr. Uzeda Moreira
Palmás, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452.
Telefone: 33-3423.
Telefone Resid.: 51-4055.

Dr. Uzeda Moreira
Palmás, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452.
Telefone: 33-3423.
Telefone Resid.: 51-4055.

Dr. Uzeda Moreira
Palmás, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452.
Telefone: 33-3423.
Telefone Resid.: 51-4055.

Dr. Uzeda Moreira
Palmás, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452.
Telefone: 33-3423.
Telefone Resid.: 51-4055.

Dr. Uzeda Moreira
Palmás, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452.
Telefone: 33-3423.
Telefone Resid.: 51-4055.

Dr. Uzeda Moreira
Palmás, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452.
Telefone: 33-3423.
Telefone Resid.: 51-4055.

Dr. Uzeda Moreira
Palmás, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452.
Telefone: 33-3423.
Telefone Resid.: 51-4055.

EXISTENCIA DE DEUS RECONHECIDA PELOS SABIOS MAIS ILUSTRES

PRIMEIRO DA C.A.P.F.C.B.
Chega hoje a São Paulo, vindo pelo trem Santa Cruz, esperando em Roosevelt às 8.30, o sr. Antonio José da Silva, presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, que vem fazer entrega de um grupo de casas construídas pela referida autarquia, a funcionários da Central do Brasil.

Foi organizado o seguinte programa para a visita do sr. Antonio José da Silva:
A's 8.30 — Recepção na "gare" de Roosevelt, falando o maquinista José Jordão da Silva, presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil.

Os homens mais representativos do campo do saber, de talento raro e gênio transcendente, como no-lo afirma seguramente a História da Civilização — que é propriamente a história das ciências, das letras e das artes, de vez que somente por isto tudo é que as civilizações têm valor — reconhecem publicamente a existência de Deus no término de suas obras, a Ele dão graças pelo feliz êxito de suas pesquisas científicas, e a Ele pedem perdão pelos erros, embora involuntários, que hajam cometido.

João Kepler não olvidava a Deus em seus trabalhos geniais: não menos o fazia o ornamento máximo da inteligência humana, Newton, que escreveu: "Esse belíssimo concerto formado pelo Sol e pelos planetas só pode provir de um Ser potente e onisciente, e por isso tudo costuma-se chama-lo Senhor Deus".

Achava Newton que uma força determinista não poderia lançar nas suas órbitas os planetas que integram o Sistema Solar, porque uma necessidade assim cega não poderia perseverar ou existir.

Urbano de Laverrier — quem descobriu Netuno pelo cálculo — nos dá exemplo vivo de sabio em que o estudo do céu e da fé científica somente robusteceram a sua fé de cristão, como lição dada de bem alto para o nosso século, pois, nos últimos dias de vida meditava na morte como um homem que viria Deus através de suas obras, e a Ele pedia perdão e clemência pelos erros em que houvesse laborado.

O ilustre Barão Agostinho Leão Cauchy — um dos maiores matemáticos do século passado — era profundamente católico. Em suas conversações com os Apóstolos da fé temia que no céu todos os problemas de Matemática viessem a se lhe deparar já resolvidos, pois então nada teria com que se ocupar quando lá estivesse.

Laplace, ao apresentar a Bonaparte a sua "Mecânica Celeste" — obra em cinco volumes, que somente tem a transcendência de "Princípios Matemáticos da Filosofia Natural" de Newton, pela pujança dos seus recursos científicos e pela síntese que representava o Império da Matemática — perguntou: "Newton fala de Deus no seu sistema, onde está o Criador no vosso?" Respondeu-lhe Laplace: — "Cidadão, Primeiro Consul, eu não tive necessidade dessa hipótese".

E' um ateísmo incompatível com o gênio do maior matemático francês.

Ultimam-se os preparativos para o 1.º Congresso Nacional de Turismo. Adesões oficiais e de entidades e empresas particulares ao importante certame a se realizar em Campos do Jordão — Onibus especiais para os congressistas.

Sob a presidência do sr. Luiz Roberto Vidal, o Conselho de Turismo e Hospitalidade da Prefeitura de São Paulo, Conselho Municipal de Turismo e Câmara Municipal de Santos, Prefeitura Municipal de Atibaia, afora sindicatos de empresas de turismo, de hotéis desta capital, de Santos, de Campinas e de outros Estados, jornais, empresas de turismo, empresas de hotéis de navegação aérea, etc. Delegados de vários Estados estarão presentes, e as estâncias climáticas e hidrominerais se farão representar, entre as quais incluem-se São Lourenço, Camburi, Poços de Caldas, Lambari, Camabú e Atibaia.

Dentre as autoridades que prestigiarão o certame com sua presença contam-se o governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garçon; o prefeito da capital de São Paulo, sr. Janio Quadros; e o comandante da IV Zona Aérea, brigadeiro Armando Ararigóla, além de secretários de Estado, deputados federais, estaduais e vereadores de várias localidades.

Depois de esclarecido que só terão direito a voto no conclave os congressistas inscritos e a eles presentes, informou-se que a empresa Passaro Marron, emprestando sua colaboração, colocará onibus para o transporte dos congressistas, com saída dia 9, às 7.50 da capital, com destino a Pindamonhangaba, tendo já sido assumido que esses veículos estarão em correspondência com o trem que deixa aquela cidade em demanda de Campos do Jordão. O regresso dar-se-á no dia 16, dentro do mesmo esquema.

O sr. Alexandre Hornstein, presidente do I Congresso Nacional de Turismo, por fim, informou que hoje, sábado, em Campos do Jordão se realizará a última reunião preparatória da comissão organizadora do certame.

I Congresso Internacional de Filmes Documentários
O Salão Internacional da Técnica de Turim, Itália, acaba de enviar um convite às produtoras cinematográficas brasileiras, no sentido de que se façam presentes a I Congresso Internacional de Filmes Documentários Técnico-Industriais, que será realizado naquela cidade italiana, de 30 de setembro a 11 de outubro próximos.

CONTABILISTAS
O Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo, órgão fiscalizador da profissão de contabilidade, publica, no "Diário Oficial" do Estado, nos primeiros dias de agosto, uma relação de contabilistas por ordem numérica de registro, que devem comparecer à sua sede, para assunção do seu interesse.

CONTABILISTAS
O Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo, órgão fiscalizador da profissão de contabilidade, publica, no "Diário Oficial" do Estado, nos primeiros dias de agosto, uma relação de contabilistas por ordem numérica de registro, que devem comparecer à sua sede, para assunção do seu interesse.

CONTABILISTAS
O Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo, órgão fiscalizador da profissão de contabilidade, publica, no "Diário Oficial" do Estado, nos primeiros dias de agosto, uma relação de contabilistas por ordem numérica de registro, que devem comparecer à sua sede, para assunção do seu interesse.

EXISTENCIA DE DEUS RECONHECIDA PELOS SABIOS MAIS ILUSTRES

AUTÓTHS PAGANO (Conde de Pérégamo)
filho do Universo, sem o concurso de um Ente Sobrenatural, Onipotente.
O coronel Bernardes de Miranda, embora no último dos seus oito volumes reconheça a existência de Deus, afirma ser Este o próprio Universo, pensando, assim, para um panteísmo em que confunde o Criador com a coisa criada, não obstante não ser materialista.

Após estudar todos os problemas que se preendem a ressureição e a alma, o festejado astrônomo francês Charles Nordmann, na obra "L'Âme Déjà", reconhece não ser possível explicar qualquer fenômeno dessa ordem, sem avocar as Sagradas Escrituras, única fonte em que nos podemos inspirar para esclarecer tão magno problema.

"A multa ciência sempre nos aproxima de Deus. A pouca, d'Ele nos afasta", diz o aforismo filosófico.

COOPERA A 2.ª REGIÃO MILITAR PARA A DISCIPLINA DO TRANSITO
Serão punidos os motoristas de viatura militar que transgredirem as regras de transito — Elogios a dois motoristas.

Pelo general de divisão Edgard de Oliveira, comandante da 2.ª Região Militar, foi enviado o seguinte ofício ao diretor da DST:

"Tendo tomado conhecimento através de alguns órgãos da imprensa da capital, de abusos cometidos por motoristas que conduzem viaturas militares, este Comando expediu aos Corpos e Estabelecimentos Militares desta Região Militar, a circular em anexo, a fim de coibir tais abusos.

Solicitou-vos que seja comunicado a este Comando, todas as transgressões cometidas pelos motoristas militares em serviço, para fins de punição e transgressão das regras de transito".

ELOGIO A DOIS MOTORISTAS
Do Serviço de Divulgação da DST, recebemos o seguinte comunicado: "De acordo com o que dispõe o artigo 201, letra 'c' do Regulamento Geral de Transito, esta Diretoria elogiou os motoristas: MIGUEL BRUNO GIARDINO, condutor do automóvel de placa 102.260, com ponto de estacionamento no largo Ana Rosa, que deu uma bolsa, preta, de senhora, com alguns pertences e uma carteira de identidade de Maria Teresa Calderaro.

MILTON GASPAROTO, condutor do automóvel de placa 101.919, com ponto de estacionamento a rua Cel. José Euzébio e av. Angelica, que deu uma pasta de couro com documentos pertencentes à Flação de Transito de Pirassununga, S. A., que já se encontra em posse dos mesmos.

Ambo os motoristas tiveram em seus prontuários as anotações elogiosas relativas aos seus bons atos praticados".

ESTE É O MAIOR HOSPITAL DE CANCER DA AMÉRICA DO SUL QUE V. AJUDOU A CONSTRUIR

Instituto Central — Hospital A. C. Camargo da A. P. C. C. COOPERE AGORA PARA SUA MANUTENÇÃO, INSCREVENDO-SE COMO SOCIO DA CAMPANHA DA "ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER".

DESTAQUE E ENVIE ESTE COUPON A CAIXA POSTAL, 5171 — SÃO PAULO.

DECLARO desejar inscrever-me como socio da CAMPANHA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER, contribuindo mensalmente com a quantia de Cr. \$

... a ser recebida no endereço abaixo:

NOME (LEGÍVEL) CIDADE.....

ASSINATURA ENDEREÇO.....

ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA A DESCENTRALIZAÇÃO INDUSTRIAL
Examinado o assunto na reunião conjunta das entidades da indústria — Sugerida a criação de comissões locais

Desenvolvimento Industrial, a ventura a criação de órgãos semelhantes aos de Sorocaba, a fim de que sejam propagadas condições específicas dos municípios que permitam a isenção de impostos, facilitando a industrialização.

CUNHA BUENO JUNIOR

Miriam-mãe à mente las lídicas preambuláveis. Ao considerar, de um lado, o estado atual das finanças brasileiras, e, de outro, os magistratais trabalhos sobre ciências econômicas, trazidos a lume por meu distinto amigo Dr. José Rubião. Desde os tempos da velha Faculdade que venho acompanhando a trajetória dessa brilhante inteligência, cujo fastígio foi conquistado depois de muito analisar, comparar e estudar. Se há os que colhem frutos verdeontes, e os anáforas rapidamente murchas, do mercenarismo louvannímico, há também, ao revés, os que padecem a guardam, como Rubião, a colaboração do tempo e o tirocinio prático. Economia Política, note-se, não é obra de fantasia, em que a imaginação se compraz em colorir a realidade, para torna-la agradavelmente flusória. É ciência positiva, baseada, como a física, no estudo paciente dos fenômenos, à luz da indução, tanto que a lei da oferta e da procura — base fundamental do preço — é a mesma lei de Newton, aplicada ao movimento econômico.

Como ministro, tem sido a vida de estudos de José Rubião. Apenas ao bacharelou em Direito, tornou-

idade, porém, nada mala é do que outra forma de exprimir o fato de que um soberano cunhado equivale à quantidade de ouro acima referida. Habitualdos a avaliar todas as coisas em soberanos, somos levados a supor que o ouro, que pode ser sempre convertido em certo numero de soberanos por onça, deva ter, para o futuro, valor imutavel. Mas, se tivermos presente esta verdade: o valor de uma coloa é o que se pode obter com essa coloa, veremos logo que o soberano ou o ouro que serviu para cunhá-lo não goza de privilegio tão encantador... Quando a cotação do trigo é de 35 "shillings" por alqueire, o poder aquisitivo do soberano, no caso do moinheiro que deseja comprar trigo, difere do seu valor quando a cotação do trigo é de 25 "shillings"...

Eis como se vai por agua abaixo a crença popular no valor intrinseco do ouro!

Tão inclicva é a logica com que José Rubião, apoiado em sua vasta cultura, discute os mais complexos problemas economicos, e os resolve com evidente superioridade, que seus reitulos muito impressionaram o espirito dos economicistas do exterior, a julgar, en-

da produção.

3—Manter em equilibrio o meio circulante dos Estados, tendo em vista atender à produção e ao commercio.

4—Organizar os orçamentos, visando evitar um excesso de taxaço nos contribuintes, e applicando-os com cautela os impostos que agravam o custo da vida.

5—Substituir as emissões do Tesouro pela circulação da moeda escutural, devidamente controlada.

Para isso se torna necessario a urgente reforma da lei do cheque e da Camara de Compensação.

7—Formar caracteres conscienciosos de seus direitos e deveres, pela educação moral e civica que se deve ministrar em nossas escolas, assim como por um trabalho de propaganda bem orientada."

Eis um programa que, cumprido, o conciençioso, consagrado estadista!

(Da revista "Oriente", numero de Junho).

continua sem resposta.

"O rio Tietê é, presentemente, nas imediações do Abrigo de Menores — acrescentou — um riacho de lama e de mosquitos. As dragas destruiriam o leito primitivo, que contava uma largura de 30 metros aproximadamente, e que agora se espalha, em alguns lugares, a mais de 100 metros de largura. É impossível o cálculo dos prejuízos sofridos pelo patrimônio do Estado, pois não se poderia avaliar a perda por isso mesmo inopurtante, pois não alcançará de forma alguma, seu objetivo, além de extorpear a pela aplicação tardia de preços tetos, numa época em que a safra já se encontra em sua quase totalidade comercializada pelos mais variados preços. Representantes comerciais que somos, habituados ao tratamento da comercialização dessas graminas, sentindo os reflexos

nesto Leme a reconsideração do seu tito; o sr. Jaures Guisard, defendendo o ministro do Trabalho de criticas a elle formuladas pelo jornal "O Estado de São Paulo"; o sr. Miguel Jorge Nicolau, discordando da attitude de certos empregadores, que não estando dando cumprimento á decisão do Tribunal Regional do Trabalho, em virtude da qual foram majorados de 32 por cento os salarios dos operarios das industrias texteis e metalurgicas; o sr. Vicente Botta, condemnando o processo seguido pela VASP, pelo qual concede descontos nos precos de suas passagens, a titulo de "cortesia", mas exige que os passageiros assim beneficiados que viajem apenas nos avioes mala velhos e vagarosos; o sr. Luciano Nogueira Filho, propondo um voto de homenagem á memoria do deputado Felicio Tarabay, cujo anniversario de fallecimento transcorre hoje; o sr. Manuel Victor, protestando solidariamente contra o movimento de varios deputados em favor da melhoria dos servicos estaduais, e a responsavel pela assistencia ao menor abandonado; o sr. Valentin Amaral, apoiando o plano elaborado pelo professor Antonio Salvador Fratanitoun, para nacionalizacao do ensino da musica em nosso Estado.

tarla é por isso mesmo inoportuna pois não alcançará de forma alguma, seu objetivo, além de ser extemporânea pela aplicação tardia de preços totos, numa época em que a safra já se encontra em sua quase totalidade comercializada pelos mais variados preços. Representantes comerciais que somos, habituados ao trato diário da comercialização dessa graminas, sentindo os reflexos de

Realiza-se hoje, às 9 horas, no Serviço de Sericicultura da Secretaria da Agricultura, em Campinas, o Congresso Anual da Associação Paulista de Sericicultura, no qual serão debatidos problemas sobre a produção serica no país. O programa inclui uma sessão solene, às 9 horas, projeção de filmes, às 11 horas, churrasco às 13 horas e o congresso às 15 horas.

POVO OU MASSAS

DIARIO DE UM MEDICO

ATE' CHEGAR A ERA DOS ANTIBIOTICOS

Pelo Dr. PAULO C. LIA

A escolha que fazemos das palavras muitas vezes revela coisas que de outra maneira ficariam ocultas. Nossas preferências no emprego do idioma nos traem, oferecendo indícios de nossos pensamentos e sentimentos secretos. Empregamos um termo em lugar de outro porque se aproxima mais daquilo que acreditamos no fundo de nosso coração e que talvez seja muito diferente daquilo que afirmamos sobre nós próprios em público. E' o homem interior, o homem real, quem está fazendo a escolha. Sua palavra favorita muitas vezes nos mostra o verdadeiro caráter do homem.

"M A S S A S"

Como exemplo, considere o termo "massas". E' repugnante para muitos de nós. Não nos parece descrever gente real. Não nos faz pensar em pessoas semelhantes a nós próprios. Essas "massas" não são homens e mulheres que podemos conhecer e amar: não tem rostos, nem vozes, nem personalidade; são, pensamos, uma grande horda cinzenta sem fisionomias, murmurando e resmungando, mais semelhantes a grandes insetos do que a seres humanos. Nenhum jovem em sua consciência poderia anunciar: "Estou apaixonado por uma das integrantes das massas". Não nos podemos imaginar dizendo: "Ontem à noite passei momentos gloriosos com as massas". Se mudamos para uma nova cidade, não escrevemos aos nossos velhos amigos da localidade onde residíamos para contar-lhes que já conhecemos alguns magníficos elementos das massas.

E' inconcebível que qualquer estadista um pouco semelhante a Abraham Lincoln pudesse ter dito "... que o governo das massas, pelas massas e para as massas não pereça na terra". Nem poderia ele ter dito que podemos enganar todas as massas parte do tempo, parte das massas todo o tempo, mas não podemos enganar todas as massas todo o tempo. Um homem como Lincoln nada sabia a respeito de massas, mas somente a respeito de povo, seres humanos semelhantes a ele, com rostos e vozes, corações e espíritos. Esta concepção do povo como gente encontra-se na base da genuína democracia. Sejamos o que formos, somos sempre gente. E os que integram o povo são nossos semelhantes, talvez nossos amigos e vizinhos. São gente.

NÓS, TODAVIA...

Todavia, é impossível que pertençamos às massas. Somos sempre distintos, separados e muito distintos. Somos pessoas e eles não são pessoas, pois de outra maneira não seriam classificados como "massas". Alguns sinistros processos de desumanização foram aplicados a eles, anulando suas fisionomias, eliminando suas vozes individuais. São insetos muito crescidos, automatados, multidões vagas de um pesadelo. Para nós, não pode existir entre eles nenhum pai, filho, amante ou amigo. Jamais chegaremos a amar, ou mesmo a conhecer, qualquer deles. Eles pertencem a algum doentio sonho de vida, enxaameando em alguma Cidade de Noite Horrificosa. Povos os mundos insanos dos lunáticos e assassinos, para os quais as outras

massas perderam sua realidade.

Existia em Nova York um periódico intitulado "As Novas Massas" (The New Masses). Era um título estranho. Para qualquer homem democrático de mentalidade sadia, evoca uma visão, não de um povo oprimido e sofrido (sem dúvida, o que se desejava sugerir), mas de um novo e ainda mais sinistro tipo de automatado, a última ameaça em um mundo ameaçador. Tal periódico, se seu título fosse verdadeiro, dedicaria-se a fazer horribles relatos sobre todos os processos de desumanização e despersonalização de nossa civilização, advertindo-nos sempre contra o que, nos poderia acontecer se não protegéssemos e amássemos nossa individualidade. Naturalmente, porém, não fazia nada disso. Era um periódico comunista do tipo conhecido e escolhido aquele título porque a mentalidade comunista tem afeição pelo termo "massas".

OS COMUNISTAS

Por que os comunistas gostam de falar nas "massas"? Por que não se referem, como faríamos nós outros em iguais circunstâncias, ao "povo"? Penso que é porque os líderes do movimento, que decidem qual a linguagem a ser empregada, secretamente não vêm o povo como gente, mas pensam nele como "massas". Estão dominados por um sonho de poder e, neste sonho, as pessoas que formam o povo perdem suas fisionomias e vozes, assim como sua humanidade essencial, e tornam-se genuinamente meros membros das massas, criaturas a serem governadas, exercitadas, intimidadas e enganadas, uma desesperada horda cinzenta que jamais poderia ser considerada como povo.

Não importa quanto de idealismo ou compaixão possa ter tido outrora, o fato é que o comunismo constitui hoje essencialmente um movimento de poder, dirigido por homens impletos e ambiciosos, que pensam em termos de poder no princípio, no fim e sempre. Aderiram ao movimento para conquistar o poder e, em seguida, a fim de dirigi-lo, gastaram milhares de noites e dias conspirando e tramando inescrupulosamente para conquistar cada vez mais poder. Duvide que qualquer outro movimento político-social registrado na história possa apresentar tão sombrio prontuário de aproveitamento do poder. Em primeiro lugar, o Partido Comunista engana e trai qualquer outros partidos que pretendam cooperar com ele e, em seguida, os cães comem os cães dentro do próprio partido. Stalin foi o grande mestre dessas táticas absolutas.

Por J. B. PRIESTLEY
(Famoso romancista inglês)

mente impletos, bebendo numa terça-feira com homens que mandaria fuzilar na sexta-feira seguinte.

A procura do poder nessa escala obriga logo um

lhões de estúpidos peões no tabuleiro de xadrez do poder. E' preciso dizer a eles o que devem pensar e sentir, como se devem portar, governados por uma mistura de exibicionismo e



JOHN BOYNTON PRIESTLEY, romancista, ensaísta e teatrólogo britânico, nasceu em 1894, em Bradford, na Inglaterra. Aos 16 anos de idade, começou a escrever artigos para jornais e revistas. Dessa maneira, ajudou a pagar seus estudos na Universidade de Cambridge, onde conquistou distinções em literatura inglesa, história e ciência política.

Na primeira guerra mundial, Priestley serviu na infantaria. Depois da guerra, fez residência em Londres, onde escreveu a maior parte de seus trabalhos. E' autor de mais de trinta romances, muitos dos quais relativos a problemas sociais. Entre suas obras destacam-se "The Good Companions" (1929), "They Walk in the City" (1936), "English Journey" (1934), "English Humor" (1925) e "The Olympians" (1949).

Priestley escreveu também várias peças teatrais, entre as quais "Desert Highway" (1944) e "The Linden Tree" (1947). Várias de suas peças foram interpretadas em dois idiomas diferentes. Além de escrever peças, administrou sua própria companhia teatral e foi diretor de dois teatros de Londres. Em 1948, serviu como delegado do Reino Unido à Organização Educacional, Científica e Cultural das Nações Unidas (UNESCO).

homem a pensar em termos de "massas". O simples fato de ocupar elevado cargo não produz o mesmo efeito. Um homem como Lincoln sabia que sua ligação com o povo norte-americano pertencia a uma ordem de realidade mais elevada do que a diferença de poder ou capacidade existente entre ele e os demais. Todavia, esse conhecimento pertence tanto à democracia como a uma crença religiosa profundamente arraigada. O líder comunista não se alimenta nessas raízes. Seu pensamento secreto não pode aceitar a idéia de povo, com caracteres e cérebros próprios. Conhece as "massas", mil-

meio. Se for necessário transferir centenas de milhares deles de uma parte do império de ferro para outra, isso não importa, pois não se trata de gente verdadeira, com lares e afeições, mas apenas de "massas" sem raízes e sem fisionomias.

Assim, quando o comunista apela a nós em nome das "massas" ou nos denuncia em nome delas, sabemos quais os pensamentos e sentimentos ocultos que o levaram a escolher esse termo. Na verdade, ele está mostrando o jogo. Está pedindo a nós, apenas para benefício de uma conspiração de poder, que deixemos de ser gente. (USIS)

REALIZAÇÕES DA COMISSÃO MISTA BRASIL-ESTADOS UNIDOS

41 projetos no valor de 22 bilhões de cruzeiros — "Revista da História da Economia Brasileira"

Na última reunião das diretorias do Centro e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, no Salão Nobre "Roberto Simonson", no "Palácio Mauá", sob a presidência do sr. Mario Toledo de Moraes, presidente da Assessoria Jurídica do CIESP, o prof. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, diretor do CIESP, falou sobre a importância dos trabalhos inseridos na "Revista da História da Economia Brasileira", recentemente publicada, ressaltando o valor dos subsídios que trará o trabalho para análise da nossa história econômica. Salientou que quando na presidência do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, tratara de providenciar a elaboração de um trabalho de vulto acerca da história da economia brasileira, desde os seus primórdios, tendo para isso cuidado de buscar em documentação antiga, dados relativos ao desenvolvimento econômico do Brasil. Por isso compreendia agora o quanto de valor se revestia a publicação dessa revista em questão, sob a direção do sr. Jore Martins Rodrigues.

COMISSÃO MISTA BRASIL-ESTADOS UNIDOS

A seguir passou o prof. Francisco de Salles Vicente de Azevedo à análise dos trabalhos que vem empreendendo a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, que a seu ver realiza obra de grande interesse, pois está encerrando trabalhos de 41 projetos, no valor de 22 bilhões de cruzeiros. Sugeriu, afinal, seja passado pelas entidades da indústria, um telegrama de congratulações à referida Comissão, pelo muito que vem realizando nesse sentido, com objetividade e inteligência.

Disse após o sr. Mario Toledo de Moraes, presidente da Assessoria Jurídica do CIESP, que a mesa ardecia as ponderações do prof. Francisco de Salles Vicente de Azevedo afirmando que seriam tomadas as providências sugeridas. Pelo sr. Hamilton Prado, que foi o orador seguinte, foi exposto à casa aspectos de maior importância do Congresso de Direito Social ora reunido em Salvador, Bahia. Depois de algumas ponderações sobre matérias já deba-

tidas naquele certame informou o sr. Hamilton Prado que sobre o assunto apresentará amplo relatório à consideração das diretorias da FIESP-CIESP. Em outro ponto disse da eficiência da equipe de técnicos que integrou a delegação paulista, por ele chefiada, tendo se referido especialmente aos srs. Oscar Barreto Filho e Carlos Alexandre Peço, da Assessoria Jurídica da FIESP-CIESP.

O sr. Egon Felix Gottschalk ponderou da necessidade dos serviços técnicos das entidades mistas da indústria paulista elaborarem estudos e laudos para apresentação nos Congressos Nacional e Internacional, de Direito Social programados para 1954 em São Paulo.

PAGAMENTO

Comunicam-nos da Prefeitura: "A partir do dia 27, segunda-feira vindoura, a Tesouraria dará início ao pagamento aos inativos, aposentados, pensionistas e ao funcionalismo em geral, sendo que para o último, de acordo com a escala já estabelecida e publicada no "Diário Oficial".

O centenário do nascimento do major Sucupira

O sr. Francisco Monteiro de Araújo Sucupira, presidente do "Centro Cívico Major Sucupira" recebeu do general Edgar de Oliveira, comandante da 2a Região Militar o seguinte ofício: "Prezado amigo Sucupira. Tenho em mãos seu ofício nº 1345, de 3 de corrente, recebido juntamente com o "Correio Paulistano", da mesma data. Li com prazer o artigo intitulado "Major Sucupira", em que são ressaltados os altos méritos de seu saudoso pai e herói da guerra do Paraguai, ao ensejo do centenário de seu nascimento. Muito agradeço a gentileza de seu gesto, servindo-me da oportunidade para abraçá-lo afetuosamente. (a) Do velho amigo e admirador. Obrigado, General Edgar de Oliveira."

Na procura de remédios ativos e específicos contra as doenças infecciosas é possível resumir a história dos últimos anos neste campo de medicina. Obter um remédio ativo e específico significa encontrar uma substância que, incorporada ao organismo, atue contra os germes, anulando seus efeitos tóxicos, destruindo-os ou evitando sua reprodução, e favorecendo ao mesmo tempo as defesas naturais do corpo, que tendem, comumente, ao restabelecimento da saúde. Os séros são medicamentos desse tipo, já que atuam neutralizando as toxinas segregadas pelos germes: o soro antidiftérico neutraliza a toxina diftérica, e o anti-tetânico, a toxina tetânica. E' específico o salvarsan, visto que destrói o espiroqueta causador da sífilis, e o são também as sulfamidas contra o estreptococo responsável por anginas e muitos processos infecciosos; contra o pneumococo da pneumonia, o meningococo da terrível meningite cerebro-espinal, etc., para citar algumas das doenças em que se mostraram ativas. A margem de eficácia desses medicamentos não é absoluta. Casos há em que operam maravilhas, e casos em que fracassam lamentavelmente. Isso foi notado pelos homens de ciência e, armados de novos métodos, puseram-se a procurar outros medicamentos que dessem maiores garantias.

Os antibióticos preenchem parcialmente a mencionada segurança, tanto pelo que deram, como pelo que deles se espera ainda. O salvarsan e as sulfamidas nasceram em retortas e alambiques. São substâncias descobertas ou sintetizadas em laboratórios químicos e que foram posteriormente testadas em animais, antes de serem aplicadas ao homem enfermo. Produtos, um pouco, da clarividência de uma mente genial, o aventureiro curso da investigação não fora todo ele seguído, e podiam fracassar depois de

milhares e milhares de experiências de laboratório. Como dizer que Ehrlich, com mais entusiasmo que certeza no êxito, sintetizou e testou 606 sais de arsênico, antes de atinar com a droga, teremos a pauta do aventureiros de sua pesquisa... como os antibióticos se dá o contrário. Aqui se marcha mais firmemente visto que se aproveita — o termo exato é "aproveita" — um fenômeno inerente a todos os organismos vivos: o da competição, que ocorre em maior escala entre todos os organismos microscópicos. Em que consiste este fenômeno de competição? Em certa medida poderia ser reportado a outro que se conhece há muitos anos em biologia: o da luta pela vida. Um exemplo esclarece a questão. Entre as diversas espécies selvagens que povoam uma zona desabitada do planeta, estabelecem-se diversos tipos de relações, vinculadas fundamentalmente com a satisfação das necessidades de alimento. Logo de início há um equilíbrio entre os vegetais e os animais que se alimentam de plantas, e também entre estes últimos (os herbívoros) e os de presa (os carnívoros), que só comem carne. Se o vegetal escasseia, os herbívoros emigram como codição para não morrer de fome. Que acontecerá, porém, entre duas espécies carnívoras, se no lugar que habitam restarem tão somente umas poucas lebres e, por qualquer motivo, nenhuma das duas puder emigrar? Entre elas se estabelecerá antagonismo e luta, que levarão ao exterminio de uma e sobrevivência de outra. Pois bem, este processo se dá em maior escala entre os organismos microscópicos: fungos, fermentos e bactérias. Uma pequena quantidade de terra fértil, adubada com guano e rica em resíduos vegetais, é um fermento de vida, inimaginável, para quem nunca aproximou os olhos do ocular dum microscópio. Ali também convivem milhões e milhões de fungos, fermentos e bactérias de diferentes espécies, que satisfazem suas necessidades nutritivas absorvendo as escórias mencionadas. Entre elas se estabelecem equilíbrio e fenômenos de cooperação e concorrência. A cooperação torna possível a vida e convivência entre micro-organismos de espécies diferentes; o antagonismo ou a competição tende a garantir umas espécies em detrimento das outras. O termo antítese é oposto, contrário;

bios=vida) faz referência a tal fenômeno: determinadas espécies microscópicas não permitem em sua presença o desenvolvimento de outras. Se as bactérias causadoras das doenças infecciosas são em tudo semelhantes aos germes que habitam o solo, não será possível por ventura, encontrar outro germen — que não os deixe desenvolver-se? E' evidente, e não passa de uma questão de procurá-lo; procurá-lo numa pesquisa afanosa e paciente, na certeza de que, entre os milhares de germes a estudar, se achará mais de um antibiótico, isto é, um germen vivo, de dimensões microscópicas, capaz de inibir o desenvolvimento das bactérias responsáveis pelas doenças infecciosas. Com isso se terá dado o primeiro passo; depois, será questão de extrair-lhe o produto ativo, está-lo em animais e, uma vez provada sua inocuidade e eficácia, entregá-lo ao uso do homem enfermo.

PO R C A S O

O Penicillium Notatum, o fungo microscópico de que se extrai a penicilina, foi isolado por acaso; não assim, porém, os outros antibióticos de igual uso corrente (a estreptomina, cloromicina, terramicina e aureomicina), que foram frutos de pacientes investigações, seriamente planejadas, com metas e objetivos fixos firmemente alcançados. Afirmando que, para chegar à estreptomina, se testaram cerca de 10 mil espécies e famílias bacterianas, queremos apresentar uma pauta do esforço que significa este tipo de pesquisa.

Importa destacar que a ciência dos antibióticos está apenas em seus começos e já deu frutos que assombram. Cada dia que passa, as doenças infecciosas perdem seu sombrio prestígio, e não é para menos. Se ainda ontem os laboratórios nos entregavam substâncias tão importantes como o salvarsan e as sulfamidas, hoje, o alucinante laboratório da natureza, onde ocorrem processos biológicos que comentamos e que a inteligência e sabedoria do homem conseguiu compreender e utilizar, nos apresentará maiores êxitos. Se militares e físicos da era atômica, para qualificar o ciclo aberto depois do bombardeio de Hiroshima, permitam-se aos médicos, com argumentos mais humanos, chamá-la de era dos antibióticos, para marcar a década em que as doenças infecciosas batem em retirada. (APLA)

ESTA HORA DO MUNDO DEUS COM MINUSCULA

J. N. MATHIAS

A diplomacia comunista continua travando a propaganda pacífica que sublinha a sua boa vontade conciliadora. Mas palavras e fatos não são sempre congruentes. O jornal moscovita "PRAVDA", órgão predileto do governo soviético para servir de porta voz oficial da política oficial, acaba de publicar um artigo de relevo. Conforme a rotina da diplomacia comunista, a tomada de posição do Ministério do Exterior vermelho é precedida de um editorial que formula em palavras tudo que, no texto oficial, ficará nas entrelinhas. Trata-se da resposta ao convite que os ocidentais enviaram ao "Kremlin". O assunto consistia na conferência das quatro grandes potências, inspirada por Churchill, e logo depois aceita com boa vontade pelo "Kremlin". Não obstante, o plano britânico foi visceralmente transformado durante a reunião dos três chanceleres ocidentais que deturparam a proposta "churchilliana" em dois pontos vitais. Primeiro: em vez do encontro dos quatro grandes Malekovic-Churchill-Eisenhower-Bidault, encontraram-se apenas os quatro chanceleres não autorizados a tomarem decisões definitivas e obrigatórias; e segundo: o tema das disputas estaria limitado aos dois problemas exclusivos alemão e austríaco.

O artigo do "PRAVDA" rejeita o convite oferecido sob tais condições preestabelecidas. Os russos, a rigor, estão com a razão até certo limite. Tom e conteúdo do comunicado após a conferência dos três chanceleres ocidentais, e a forma do convite enviado à União Soviética são de fato bastante autoritários e soam como um ultimato. Ademais: Moscou concordou com o plano de Churchill justamente por ter este proposto conversações que tratassem de todos os assuntos pendentes, sem temerário e em escala global-mundial. A resposta negativa do "PRAVDA" não constitui pois surpresa. Todavia, o tom da publicação oficializa a supor que as contrapropostas soviéticas também não serão

aceitáveis, desta vez por parte do Ocidente. Portanto: o pacifismo tão ostensivo do "Kremlin" não vai além das palavras, ou, no máximo, de planos conciliadores inaceitáveis.

Enquanto o comunismo declara não ser possível limitar o tema das conversações internacionais aos problemas teuto e austríaco, o regime comunista-moscovita nos países ocupados, chamados satélites, lança uma nova ofensiva, contra os próprios povos; desta vez não se trata da famigerada "ofensiva de Paz", mas sim da ofensiva de exterminio. Recrudescem a ambição exterminativa dos comunistas no setor religioso. Conforme as recentes notícias, na Polónia, um dos países mais católicos e religiosos do mundo, o governo do polonês mas de fato russo disfarçado, ordenou a todos os jornais que escrevessem a palavra "Deus" com minúscula. Trata-se apenas de um fenômeno da nova campanha global anti-religiosa, travada em larga escala. O Papa Pio XII está acusado de ser inimigo da Polónia. Os católicos poloneses, sob alegações nacionalistas, estão concitados para formarem uma "Igreja Nacional" contra o Vaticano, "hostil à Patria". A vida ativa religiosa, a frequentação dos templos das igrejas, está em vias de acurricular perigo aos pés.

Enquanto os russos exploram o patriotismo polonês contra a religião, no outro dos países satélites, a Bulgária, a Igreja ortodoxa sofre uma ofensiva num sentido inverso. Está perseguida e acusada de sectarismo por ser por demais nacionalista e não aceitar as cegas a supremacia do Patriarca moscovita, simples títere do regime comunista aléscia. Como se vê: os argumentos ali e acolá são de uma contradição berrante. Mas não são os argumentos que contam, sendo a sua finalidade que é sempre a mesma: que o nome de Deus seja escrito com minúscula em todo o mundo.

ASSIM PENSAVA:

RODIN

O mundo só será feliz quando todos os homens tenham almas de artistas, isto é, quando todos sintam o prazer de seu labor.

—//—

A beleza está em toda parte. Não é ela que falta a nós: os olhos mais nossos olhos que a vida não a sabem ver.

—//—

A beleza é caráter e expressão. Nada existe na natureza que tenha mais caráter que o corpo humano. E' capaz de evocar por sua força e por sua graça as imagens mais variadas.

—//—

O corpo é o espelho da alma, e daí procede sua maior beleza.

—//—

O que adoramos no corpo humano é, mais do que a sua forma belíssima, a chama interior que parece iluminá-lo pela transparência.

—//—

Os artistas e os pensadores são como as lírias infinitamente delicadas e sonoras. E as vibrações que as circunstâncias de cada época arrancam de suas cordas se prolongam e se multiplicam no resto dos mortais.

—//—

A palavra artista, em sua mais ampla acepção, abrange todos aqueles que são capazes de executar com alegria seu trabalho.

—//—

A grande questão é ser capaz de emoção, de amar, de esperar, de vibrar, de viver. Ser homem antes de ser artista.

—//—

A realidade perece e a carne agoniza: mas o desejo e a ilusão são imortais.

D. C. V. NOVAES

Seguiram para Jaú os defensores do S. Paulo

Ontem, por via ferrea, embarcou a delegação do "mais querido" — Os companheiros de Marucci aguardarão, concentrados, em um dos hotéis da cidade, a hora da refrega com o XV de Novembro — Marucci teria ganho a meia direita

A delegação do "clube da fé" embarcou ontem, para Jaú. Os "cracks" sampaúinos seguiram confiantes. Pelo que conseguiram apurar, entre os companheiros de Poy, momentos antes do embarque, o quadro que amanhã à tarde entrará em campo para defender o prestígio do gremio do Canindé está apto a cumprir destacada "performance", uma vez que titulares e reservas, comprometidos de que terão pela frente um adversário difícil e bruto, estão dispostos a não poupar esforços em prol de um resultado dos mais significativos.

MARUCCI SERIA O MEIA DIREITA

De acordo com informações que obtivemos de Jim López, o jovem Marucci deverá ser o titular da meia direita. O "coach" tricolor gostou imensamente do trabalho de Marucci no "apronto" de quinta-feira última e por isso está

disposto a apresentá-lo contra o XV de Novembro.

ALBELLA, O PROVAVEL COMANDANTE

Outra informação que naturalmente encherá de júbilo os admiradores do "clube da fé" é a que diz respeito a Albella. O destacado "crack" portenho deverá ser o comandante da ofensiva, amanhã à tarde. O estado físico do conhecido valor portenho vem melhorando consideravelmente e por isso Jim López revela acentuado interesse no seu concurso no difícil compromisso com o alvi-verde de Jaú.

5 POR DIA...

1 — O Campeonato Carioca de Futebol, em 1910, foi disputado por seis clubes. Os seguintes: Botafogo, Fluminense, America, Rio Cricket, Haddock Lobo e Riachuelo. O Botafogo sagrou-se campeão — seu primeiro campeonato — tendo disputado 10 jogos, vencido 9 e perdido um, frente ao America, por 4 a 1. O seu ataque conseguiu 66 gols e sua meta foi vazada apenas 9 vezes. A maior contagem obtida: 11 a 0, contra o Haddock Lobo. O quadro campeão: — Cugin, Pullen e Dinora; — Rolando, Lulu e Lefevre; — Emanuel, Abelardo, Decio, Mimi Sodré e Lauro.

MEIO-MEDIO — Marcello dos Santos (São Paulo) x Miguel Colucci (Portuguesa). MEDIO (diestro) — Francisco de Campos (Fluminense) x Adolar do Machado (Palmeiras).

FINAIS (Profissionais)

8a LUTA — PESO MEIO-PESADO — Arlindo de Oliveira (brasileiro) x Miguel Luchesi (argentino). Luta em 6 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

9a LUTA — PESO MEDIO — Nelson de Oliveira (brasileiro) x René Santucho (argentino).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. Luvas de cinco onças. Os amadores deverão comparecer às 19,30 horas para a pesagem, devendo a reunião iniciar-se às 20,30 horas, imprevisivelmente.

4 — No campeonato sul-americano Feminino de 1950, no Chile, triunfaram as chilenas e as colombianas em 3o e último posto. No torneio de lance livre, individual, a colombiana Pelayo sagrou-se campeã com 15 lances em 20 tentativas, seguida da chilena Maria Gallardo que também somou 15 pontos. De acordo com o regulamento a colombiana foi declarada campeã.

5 — No "Rio-São Paulo" de 1956, em que triunfou o Corinthians, o "artilheiro" mór foi Baltazar, com 9 gols. O encontro de maior renda: Corinthians-Vasco com Cr\$ 7.405,00, no Pacaembu, e o de menor renda: Fluminense-São Paulo, no Rio, com Cr\$ 2.060,00. — L. S.

NEGRI OU NENE NA MEIA ESQUERDA

A meia esquerda ainda não tem titular. Negri, como é sabido, não desfruta de boa forma física. Antes do quadro entrar em campo, Negri será submetido a vários testes e, na hipótese de não revelar condição de jogo, Nene arcará com a responsabilidade do posto.

Notícias vindas de Jaú informam que os defensores do XV de Novembro local, aguardam concentrados, em um dos recantos aprazíveis da cidade, o momento de rumar para o estádio para a contenda com o tricolor.

O ataque jansen, no último ensaio de conjunto, esteve simplesmente impressionante. O trio central voltou a atrair a atenção da assistência com um trabalho esmerado. Cilas, Nestor e Adãozinho desfrutaram de invejável forma e querem ratificar a brilhante

atuação cumprida quando do último embate com o Nacional.

Outro valor que vem conquistando a admiração dos esportistas de Jaú é o centro-médio Beto, que no certame passado integrou, com sucesso, o conjunto do Fluminense, da Guanabara. Beto, contra o Nacional, foi um espetáculo à parte e vem tornando público que na contenda de domingo, com o São Paulo, tudo fará para demonstrar perante os adeptos do "Quinze" que o esforço despendido pela diretoria do alvi-verde para a sua transferência não foi em vão.

Como se vê, o prelo entre sampaúinos e quinzeistas deverá ser repleto de emoções e rico em lances empolgantes, sendo difícil antecipar o vencedor. Contudo, o tricolor, com a sua maior experiência e agora jogando com vontade de brilhar, espera retornar à Pauliceia vitorioso, muito embora reconheça que encontrará pela frente vários fatores adversos.



Gino

Enfrentando Miguel Luchesi, fará hoje sua estreia no profissionalismo o ex-campeão Arlindo de Oliveira

A luta principal será travada em caráter de "revanche" por Nelson de Andrade e René Santucho — Preliminares em disputa da segunda rodada do campeonato dos novíssimos — Programa

Sugestiva reunião de pugilistas será levada a efeito hoje à noite, no ginásio do Pacaembu, em prosseguimento à temporada internacional do esporte das luvas, que, com agrado geral, vem sendo disputada nesta capital.

Numa luta a ser travada em caráter de "revanche", defrontar-se-ão, no encontro principal, Nelson de Andrade, brasileiro, e René Santucho, argentino.

Vitorioso na peleja anterior, o pugilista patricio obteve um triunfo discutível, de vez que a decisão dos jurados, declarando-o vencedor, deixou margem a dúvidas.

Santucho, não obstante essenciar nessa refrega em nossas ringues, após longa viagem e sem que estivesse aclimatado, atuou com desenvoltura, fazendo, pelo menos, jus ao empate. Daí as razões que imperaram para de novo defrontarem-se em luta "revanche".

Bravo e com uma carreira pontilhada por expressivas vitórias, o pupilo de Paraná tem por obrigação desfazer a impressão causada na peleja cujo resultado provocou protestos da assistência, por não condizer com a realidade do combate.

Classe e valor que os possuí de hoje para colher um triunfo que não deixe dúvidas, bastando, para tanto, empregar-se como o fez na refrega em que derrotou Miguel Luchesi por expressiva margem de pontos.

Em relação a Santucho, cremos que o profissional argentino também deseja patentear os seus predícos, pois, ao suplantar o colombiano Jack Chevere, num combate de nível técnico, venceu sem convencer.

Arlindo de Oliveira, ex-campeão brasileiro e latino-americano, fará na peleja semi-final o seu "debut" no profissionalismo, lutando com o argentino Miguel Luchesi.

Fibra, coragem e magnífico físico são as principais qualidades do estreante, as quais, burladas pelo técnico Kid Joffe, seu natural "manager", contribuirão para fazê-lo galgar posição de relevo na carreira que pretende abraçar.

Com esses atributos e força de vontade, Arlindo de Oliveira, cuja estreia no profissionalismo é em caráter experimental, tem predícos para prosseguir brilhando, tal como o fez no amadorismo. Contudo, é preciso que se empregue sem esmorecimento, pois o adversário que lhe designaram, se não dispõe de apurada técnica, sure-a pelo entusiasmo e valentia com que se atrai ao combate, exigindo do antagonista ingentes esforços e sacrifícios.

Em disputa da segunda rodada do Campeonato dos Novíssimos "Mario Geri", promovido sob os auspícios da Federação Paulista de Pugilismo, em colaboração com a União Pugilística do Brasil, serão realizadas as lutas preliminares, em número de sete.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

Preliminares (Amadores)

1a LUTA — PESO PENA — Serafim Pereira (Portuguesa) x Edmundo Correia (Guarani).

2a LUTA — PESO MEIO-MEDIO (diestro) — Aurelio Tufani (Guarani) x Benedito Simões Alcantara (Juventus).

3a LUTA — PESO MEIO-MEDIO (diestro) — Lourival Queiroz (Palmeiras) x Cid Luzai (Ipiranga).

4a LUTA — PESO MEIO-MEDIO — Pedro Negri (Pena) x Luiz Almeida (Palmeiras).

5a LUTA — PESO MEIO-MEDIO — Jureni Murakami (São Paulo) x Renato Camanho (Corinthians).

6a LUTA — PESO MEIO-MEDIO — Emidio Soares Bueno (Guarani) x Edward Mantovani (Pena).

7a LUTA — PESO MEIO-MEDIO — Enio de Moura (São Paulo) x Raul Lucas de Almeida (Ipiranga).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

RESERVAS:

PENAS — Pedro Malaga (Palmeiras) x Nelson de Sousa (Portuguesa).

MEIO-MEDIO — Marcello dos Santos (São Paulo) x Miguel Colucci (Portuguesa).

MEDIO (diestro) — Francisco de Campos (Fluminense) x Adolar do Machado (Palmeiras).

FINAIS (Profissionais)

8a LUTA — PESO MEIO-PESADO — Arlindo de Oliveira (brasileiro) x Miguel Luchesi (argentino).

Luta em 6 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

9a LUTA — PESO MEDIO — Nelson de Oliveira (brasileiro) x René Santucho (argentino).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. Luvas de cinco onças.

Os amadores deverão comparecer às 19,30 horas para a pesagem, devendo a reunião iniciar-se às 20,30 horas, imprevisivelmente.

PALMEIRAS E JUVENTUS JOGARÃO NO PACAEMBU

Desperta grande curiosidade a primeira exibição do clube da rua Javari no certame bandeirante — Esperam realizar boa exibição

Palmeiras e Juventus, amanhã, estarão em ação no Pacaembu.

Realizando uma das partidas programadas para a segunda etapa do campeonato bandeirante, a peleja afigura-se das mais sugestivas, pois diversos fatores contribuem para dar-lhe atrativos, como o fato do Juventus realizar sua aparição em nossas gramadas após uma série de vitórias positivas nos campos da Europa.

A luta deverá apresentar desfecho dos mais interessantes, pois os alvi-verdes estão dispostos a continuar vencendo a fim de trilhar o caminho do título, enquanto os juveninos alimentam esperanças de brindar o público com uma exibição excepcional, que justifique o "cartaz" de que vieram precedidos em regresso da excursão pelos países do Velho Mundo.

Com esses atributos e força de vontade, Arlindo de Oliveira, cuja estreia no profissionalismo é em caráter experimental, tem predícos para prosseguir brilhando, tal como o fez no amadorismo. Contudo, é preciso que se empregue sem esmorecimento, pois o adversário que lhe designaram, se não dispõe de apurada técnica, sure-a pelo entusiasmo e valentia com que se atrai ao combate, exigindo do antagonista ingentes esforços e sacrifícios.

Em disputa da segunda rodada do Campeonato dos Novíssimos "Mario Geri", promovido sob os auspícios da Federação Paulista de Pugilismo, em colaboração com a União Pugilística do Brasil, serão realizadas as lutas preliminares, em número de sete.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1a LUTA — PESO PENA — Serafim Pereira (Portuguesa) x Edmundo Correia (Guarani).

2a LUTA — PESO MEIO-MEDIO (diestro) — Aurelio Tufani (Guarani) x Benedito Simões Alcantara (Juventus).

3a LUTA — PESO MEIO-MEDIO (diestro) — Lourival Queiroz (Palmeiras) x Cid Luzai (Ipiranga).

4a LUTA — PESO MEIO-MEDIO — Pedro Negri (Pena) x Luiz Almeida (Palmeiras).

5a LUTA — PESO MEIO-MEDIO — Jureni Murakami (São Paulo) x Renato Camanho (Corinthians).

6a LUTA — PESO MEIO-MEDIO — Emidio Soares Bueno (Guarani) x Edward Mantovani (Pena).

7a LUTA — PESO MEIO-MEDIO — Enio de Moura (São Paulo) x Raul Lucas de Almeida (Ipiranga).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

RESERVAS:

PENAS — Pedro Malaga (Palmeiras) x Nelson de Sousa (Portuguesa).

MEIO-MEDIO — Marcello dos Santos (São Paulo) x Miguel Colucci (Portuguesa).

MEDIO (diestro) — Francisco de Campos (Fluminense) x Adolar do Machado (Palmeiras).

FINAIS (Profissionais)

8a LUTA — PESO MEIO-PESADO — Arlindo de Oliveira (brasileiro) x Miguel Luchesi (argentino).

Luta em 6 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

9a LUTA — PESO MEDIO — Nelson de Oliveira (brasileiro) x René Santucho (argentino).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. Luvas de cinco onças.

Os amadores deverão comparecer às 19,30 horas para a pesagem, devendo a reunião iniciar-se às 20,30 horas, imprevisivelmente.

PALMEIRAS E JUVENTUS JOGARÃO NO PACAEMBU

Desperta grande curiosidade a primeira exibição do clube da rua Javari no certame bandeirante — Esperam realizar boa exibição

Palmeiras e Juventus, amanhã, estarão em ação no Pacaembu.

Realizando uma das partidas programadas para a segunda etapa do campeonato bandeirante, a peleja afigura-se das mais sugestivas, pois diversos fatores contribuem para dar-lhe atrativos, como o fato do Juventus realizar sua aparição em nossas gramadas após uma série de vitórias positivas nos campos da Europa.

A luta deverá apresentar desfecho dos mais interessantes, pois os alvi-verdes estão dispostos a continuar vencendo a fim de trilhar o caminho do título, enquanto os juveninos alimentam esperanças de brindar o público com uma exibição excepcional, que justifique o "cartaz" de que vieram precedidos em regresso da excursão pelos países do Velho Mundo.

Com esses atributos e força de vontade, Arlindo de Oliveira, cuja estreia no profissionalismo é em caráter experimental, tem predícos para prosseguir brilhando, tal como o fez no amadorismo. Contudo, é preciso que se empregue sem esmorecimento, pois o adversário que lhe designaram, se não dispõe de apurada técnica, sure-a pelo entusiasmo e valentia com que se atrai ao combate, exigindo do antagonista ingentes esforços e sacrifícios.

Em disputa da segunda rodada do Campeonato dos Novíssimos "Mario Geri", promovido sob os auspícios da Federação Paulista de Pugilismo, em colaboração com a União Pugilística do Brasil, serão realizadas as lutas preliminares, em número de sete.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1a LUTA — PESO PENA — Serafim Pereira (Portuguesa) x Edmundo Correia (Guarani).

2a LUTA — PESO MEIO-MEDIO (diestro) — Aurelio Tufani (Guarani) x Benedito Simões Alcantara (Juventus).

3a LUTA — PESO MEIO-MEDIO (diestro) — Lourival Queiroz (Palmeiras) x Cid Luzai (Ipiranga).

4a LUTA — PESO MEIO-MEDIO — Pedro Negri (Pena) x Luiz Almeida (Palmeiras).

5a LUTA — PESO MEIO-MEDIO — Jureni Murakami (São Paulo) x Renato Camanho (Corinthians).

6a LUTA — PESO MEIO-MEDIO — Emidio Soares Bueno (Guarani) x Edward Mantovani (Pena).

7a LUTA — PESO MEIO-MEDIO — Enio de Moura (São Paulo) x Raul Lucas de Almeida (Ipiranga).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

RESERVAS:

PENAS — Pedro Malaga (Palmeiras) x Nelson de Sousa (Portuguesa).

MEIO-MEDIO — Marcello dos Santos (São Paulo) x Miguel Colucci (Portuguesa).

MEDIO (diestro) — Francisco de Campos (Fluminense) x Adolar do Machado (Palmeiras).

FINAIS (Profissionais)

8a LUTA — PESO MEIO-PESADO — Arlindo de Oliveira (brasileiro) x Miguel Luchesi (argentino).

Contra o Santos, o XV de Piracicaba tentará a conquista de brilhante feito

AGUARDADO COM INTERESSE, NA "NOIVA DA COLINA", O SUGESTIVO EMBATE — JOÃO GUIDOTE, DESTACADO PAREDEIRO DO GREMIO PIRACICABANO, ACREDITA QUE O SEU CLUBE ESTÁ EM CONDIÇÕES DE DISPUTAR O TORNEIO RIO-SÃO PAULO, NO CORRENTE ANO

O Santos terá difícil compromisso a solver amanhã à tarde. O "campeão da técnica e da disciplina" excursionará a Piracicaba, a fim de dar combate ao XV de Novembro, daquela cidade.

O popular "Nho Quim", como é sabido, frente aos conjuntos de menor projeção, luta despreocupadamente, não revelando muito interesse por uma vitória expressiva. Contudo, frente aos chamados grandes conjuntos, os piracicabanos agilizam-se, notadamente no seu gramado, e batem-se com decisão, não raro fazendo o adversário de melhor classe curvar-se ante o seu vivo entusiasmo.

Domingo último, o conjunto de Piracicaba não foi fôra na peleja que efetuou em Campinas. Perdendo os piracicabanos, naquele contexto, dois preciosos pontos. Sucede, porém, que o inusado da terra de Carlos Gomes já foi esquecido. No momento, a única preocupação dos paredores do "Quinze" é superar o alvi-negro paulista, agora numa fase das mais brilhantes de sua vida esportiva. Na peleja em Campinas, os

defensores do XV de Novembro estiveram numa tarde infeliz. Contudo, embora os piracicabanos não se encontrassem numa tarde propícia e tivessem ainda de conceder os excelentes "handicaps" de campo e "torcida", o Guarani teve de fazer um grande esforço para sair vitorioso por 2 a 1. Ora, perder do Guarani, por 2 a 1, não diminui o prestígio de qualquer dos gremios mais categorizados do futebol brasileiro. Assim é que os dirigentes do XV de Novembro de Piracicaba já esquecem a atual equívoca vitória, e se preocupam unicamente em

tomar parte no Torneio Rio-São Paulo. Ora, só os quatro primeiros colocados, nos certames paulista e carioca, terão direito de participar do Torneio Rio-São Paulo. Diante das declarações do presidente do XV de Novembro de Piracicaba, conclui-se que aquele dirigente está certo de que o popular "Nho Quim" terminará o campeonato de 53 entre os quatro primeiros classificados. Quer dizer que um dos "quatro grandes" do futebol paulista teria de ceder o posto ao XV de Novembro de Piracicaba...

AS PRETENSÕES DO PAREDEIRO GUIDOTTI

João Guidotti, diretor do XV de Novembro, em palestra com os cronistas esportivos, teve oportunidade de declarar que o seu clube, na temporada de 53, deverá surpreender os menos prevenidos. Disse ainda o conhecido esportista que a atual equipe quinzeista é bem superior à da temporada passada e que acredita plenamente que o XV de Novembro, no final do certame, conquistará o direito de

Campeonato Aberto de Bola ao Cesto na A.C.M.

As autoridades do Departamento de Menores, da Associação Cristã de Moços desta capital, resolveram prestar uma homenagem ao professor João Lotufo, secretário geral da entidade, atualmente na Europa, pela sua contribuição ao esporte nacional, especialmente no terreno da bola ao cesto, para o qual foi organizado o Campeonato Aberto de Bola ao Cesto "João Lotufo", destinado a menores de 12 a 16 anos. As inscrições estão abertas na secretaria do Departamento de Menores, à rua Rego Freitas, 490, no horário normal de expediente, devendo encerrar-se dia 8 de agosto próximo. Poderão inscrever-se equipes avulsas ou representativas de colégios, clubes, etc. O número de equipes está limitado a 12, e os pedidos serão aceitos na ordem rigorosa de inscrição e depois de cumpridas as formalidades normais. As pessoas interessadas poderão solicitar o regulamento do campeonato ao próprio Departamento de Menores. O início do certame está marcado para o dia 14 de agosto e ele será disputado na quadra da A.C.M. todas as 2a, 4a e 6a-feiras, às 10 horas.

QUADRANGULAR DA VENEZUELA

BARCELONA, 1 vs. ROMA, 0

O único ponto da partida surgiu no primeiro tempo, conquistado por Moreno

CARACAS, 24 (UP) — O quadro de futebol da Venezuela, da Espanha, venceu o Roma, da Itália, por um tento a zero, no encontro disputado ontem à noite, nesta capital, pelo Torneio Internacional Quadrangular. O único gol foi assinalado no primeiro tempo, aos 42 minutos, por intermédio de Moreno, conquistando um centro proporcionado por Kubala.

As equipes jogaram assim constituídas:

BARCELONA — Velasco; Seguer e Biosca; Segarra, González (Bosch) e Maristany (Piotals); Basora, Hauke (Rosseto), Kubala, Moreno e César.

ROMA — Moro; Venturi (Piotals);

TENIS NOS EE. UU.

HAVERFORD, Pensilvânia, 24 (UP) — Devido à chuva, foram suspensos os encontros que deveriam ser disputados ontem pelo Campeonato de Tenis de Pensilvânia, do qual participam Vic Seixas, vencedor do último torneio de Wimbledon, e Tony Trabert.



Valter



Valter



Valter

defensores do XV de Novembro estiveram numa tarde infeliz. Contudo, embora os piracicabanos não se encontrassem numa tarde propícia e tivessem ainda de conceder os excelentes "handicaps" de campo e "torcida", o Guarani teve de fazer um grande esforço para sair vitorioso por 2 a 1. Ora, perder do Guarani, por 2 a 1, não diminui o prestígio de qualquer dos gremios mais categorizados do futebol brasileiro. Assim é que os dirigentes do XV de Novembro de Piracicaba já esquecem a atual equívoca vitória, e se preocupam unicamente em

Campeonato Aberto de Bola ao Cesto na A.C.M.

As autoridades do Departamento de Menores, da Associação Cristã de Moços desta capital, resolveram prestar uma homenagem ao professor João Lotufo, secretário geral da entidade, atualmente na Europa, pela sua contribuição ao esporte nacional, especialmente no terreno da bola ao cesto, para o qual foi organizado o Campeonato Aberto de Bola ao Cesto "João Lotufo", destinado a menores de 12 a 16 anos. As inscrições estão abertas na secretaria do Departamento de Menores, à rua Rego Freitas, 490, no horário normal de expediente, devendo encerrar-se dia 8 de agosto próximo. Poderão inscrever-se equipes avulsas ou representativas de colégios, clubes, etc. O número de equipes está limitado a 12, e os pedidos serão aceitos na ordem rigorosa de inscrição e depois de cumpridas as formalidades normais. As pessoas interessadas poderão solicitar o regulamento do campeonato ao próprio Departamento de Menores. O início do certame está marcado para o dia 14 de agosto e ele será disputado na quadra da A.C.M. todas as 2a, 4a e 6a-feiras, às 10 horas.

Com a participação do italiano Giorgio Dickmann, adquiriu caráter internacional o premio "Automovel Clube do Brasil"

A "Ferrari" superesporte será pilotada pelo volante peninsular — A sra. Darli F. Ribeiro entre as participantes da competição — Os primeiros inscritos — As provas — Premios — Condução

Adquiriu caráter internacional a disputa do premio "Automovel Clube do Brasil", a realizar-se amanhã à tarde no autódromo de Interlagos, de vez que participará da competição o corredor italiano Giorgio Dickmann.

Outro atrativo do certame do esporte do volante é a participação da sra. Darli Ferraz Ribeiro, esposa do sr. João Ribeiro, da comissão desportiva do A. B. C., que competirá na categoria superesporte com um "Allard".

Neste certame, a entidade promotora do automobilismo prestará significativa homenagem a três esportistas, sr. Antonio Augusto Machado de Carvalho, diretor da Rádio "Pan-Americana", deputado Arnaldo Borghi, presidente da comissão desportiva do A. C. B., seção de São Paulo, e o condônio Pier Antonio Bulgarelli D'Elci, em agradecimento aos relevantes serviços por eles prestados em benefício do progresso, difusão e incremento dado ao esporte do volante.

O programa elaborado consta de provas destinadas às categorias dos carros de turismo até 1.500 c. c., até 3.000 c. c. e forçalivre; esporte até 1.500 c. c. e acima de 1.500 c. c.; superesporte até 2.000 c. c. e acima de 2.000 c. c.; e adaptados, para os militantes na mecânica nacional. Entre os participantes figuram destacados volantes paulistas, destacando-se Rafael Gargiulo, Luiz Valente, Arlindo Aguiar, Alberto Rabay, Pedro Romero Filho, Claudio Daniel Rodrigues, Ciro Calres, Godofredo Vianna Filho, Fernando Barreto, Jair Melo Viana, Emilio Comino, Angelo Juliano, Gilberto Pereira do Vale, Bernardo Hornetti, Johnan I. Paulo Alves Mota, con-

PREMIOS

Aos vencedores e principais classificados serão conferidos valiosos premios, consistentes em troféus, taças e medalhas, sendo aos de categoria mecânica nacional distribuídos premios em especie, da seguinte forma:

Ao 1.º colocado Cr\$ 3.000,00; ao 2.º, Cr\$ 2.000,00 e ao 3.º, Cr\$ 1.000,00.

A primeira prova está marcada para ter início às 14 horas, seguindo-se as demais com intervalos de meia hora.

CONDUÇÃO

A fim de facilitar o acesso do publico ao autódromo, os promotores da competição diligenciarão, junto a C. M. T. C. para que faça correr linhas especiais de ônibus, a partir das 12 horas, diretamente da Galeria "Prestes Maia" ao autódromo de Interlagos.

INAUGURADA A NOVA SEDE DA A. A. RUI BARBOSA, DA BELA VISTA

Solenidade comemorativa da nova conquista do clube de Alexandre Zacarias — Varios oradores fizeram uso da palavra

Concretizando uma velha aspiração, a diretoria da A. A. Rui Barbosa, após ingentes esforços, entregou os seus associados, quarta-feira última, sua nova sede social, instalada em amplo e confortável salão, à rua João Passalacqua, 59, no bairro de Bela Vista. As solenidades de inauguração, levadas a efeito nesse dia, foram para-

nifadas pelo deputado Aural Antonio dos Santos, grande benemérito da Associação, ligado ao clube desde há muito, achando-se desafiado nos meios esportivos e administrativos da Capital, tais

Pareos comuns, mas bem formados e difíceis integram o programa desta tarde em Cidade Jardim

A PROVA DE MAIOR INTERESSE É JUSTAMENTE A DE ABERTURA, EM MILHA E MEIA, COM AS INSCRIÇÕES DE HALTE-LÁ, OGUN, LUPAN E VALETE — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO"

PROGRAMA E MONTARIAS

O Jockey Clube de São Paulo, como faz todos os sábados, promoverá corridas, hoje, à tarde, em seu hipódromo de Cidade Jardim.

O programa — integrado por oito números, todos comuns, mas bem formados e difíceis — apresenta, como maior atrativo, justamente a carreira "aperitivo", em milha e meia e reunindo os bons nacionais Halte-lá, Ogun, Lupan e Valet.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informados do "Correio Paulistano" para as carreiras desta tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

1 Halte-lá, C. Taborda ... 55

2 Ogun, L. González ... 58

3 Lupan, P. Vaz ... 56

4 Valet, L. B. Gonçalves ... 52

A prova inicial, em 2.400 metros, tem em Halte-lá, segundo, ha uma semana, de Astrolog e Ogun, ganhador, na mesma tarde, sobre Draba e outras, as suas figuras de maior prestígio.

E a vitória deve mesmo ser decidida entre eles, mais agradando o torcedor, por mais experimentado na distância, Lupan anda muito bem; está em turma dentro dos seus recursos, mas em distância, por demais alentada. Valet correu pouco, ha duas semanas, naquele pareo ganho por Bogó. Não agrada em tal companhia.

2.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 15.00 horas.

1 Debate, S. Rocha ... 55

2 Baraxá, C. Aurung ... 56

3 Doganesa, O. V. Andrade ... 52

2/4 Deriabar, P. Corrêa ... 58

5 Pilincho, A. Xavier ... 50

6 Marvel, J. O. Sousa ... 58

3/7 Magé, A. Artin ... 54

8 Etincelle, E. Moracca ... 49

9 Calmin, J. Camargo ... 54

4/10 Dugongo, E. Gonçalves ... 54

11 Lexiano, J. C. Rosa ... 49

Prova difícil dada o elevado número de concorrentes, o pouco valor dos disputantes e ainda a condição de reserva da aprendiz de 3.ª categoria. A luta do retrospecto ganham, entretanto, bom destaque os nomes de Doganesa, Magé e Calmin, podendo-se a estes juntar também o Debate, que esteve correndo pouco no Bonfim, mas está aqui em turma muito desfalçada. Vamos eleger o duo Doganesa-Magé, por melhor montada. Etincelle não tem corrido de todo mal e Baraxá caiu bastante de turma, podendo aspirar colocação. Não chegam a entusiasmar os demais concorrentes.

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14.45 horas.

1 Otima, L. González ... 56

2 Biruta, P. Vaz ... 54

3 Draba, O. Reichel ... 54

4 Chakita, R. Latorre ... 54

5 Fenelon, J. Carvalho ... 56

A prova não está fácil, muito embora não sejam muitos os concorrentes. Gostamos de Otima, que anda muito bem e está muito bem situada na turma, mas não negamos possibilidades, quase idênticas à de pilotada de González, a Draba, que ainda ha uma semana escolheu Ogun e a Biruta, que atravessa uma fase muito feliz. Fenelon, o unico cavalo, não está mal na turma, mas é manhoso e só aparece quando quer. Chakita subiu agora de turma e não parece muito bem situada na companhia.

4.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 15.15 horas.

1 Delfos, L. González ... 56

2 Fantome, C. Bini ... 58

3 Rubro, n. correrá ... 53

4 F. Aristocrático, D. Garcia ... 56

5 Bloomy, M. Signorette ... 55

6 Jaspe Real, V. Pinheiro ... 58

7 Primo Feliz, L. B. Gonçalves ... 54

Delfos tem o retrospecto a recomendar as suas pretensões e está, ademais, bem na pista e em turma desfalçada. A ecologia para a dupla é coisa mais difícil, mas devem entrar em cogitação, em maior dose, Fantome, Jaspe Real e Fair Aristocrático. Destes, mais nos agrada o Jaspe Real, que trabalhou de forma muito animadora e já demonstrou saber correr também na areia. Bloomy andou pelo Bonfim, atuando até com certo destaque, mas parece mal na turma. Primo Feliz está em turma aparentemente além dos seus recursos.

5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros — As 15.50 horas.

1 Ever Lovely, R. Latorre ... 56

2 Flinda, R. Corrêa ... 56

3 Mildred, P. Vaz ... 56

4 Fosca, C. Bini ... 56

5 Dolerina, n. correrá ... 56

6 Efel, O. Reichel ... 56

7 Dragoneira, R. Arede ... 56

8 Ode, R. Zamudio ... 56

9 Dedrova, D. Garcia ... 56

Segundo os jornais cariocas, treinador e proprietário do grande nacional Quiproquo não chegaram ainda a um acordo sobre a participação ou não do "triplicado corado" no G. P. "Brasil". Enquanto Feljo se desdobra para apurar a forma do "crack", não se desceendo mesmo as suas esperanças

Noticiam os jornais do Rio, que, finalmente, decidiram os responsáveis pelo platino Panther não fazer o participante do Grande Premio "Brasil", reservando-o para o handicap de 2.400 metros a ser disputado sábado. Com isso, Castillo poderá montar Platina na prova do Sweepstake.

A participação de Quiproquo somente será resolvida em definitivo após o apuramento a que deve proceder na antevéspera da grande carreira. O nacional será inscrito, isso sim, já foi deliberado.

OS TEMPOS

Eis a relação de tempos anotados:

FAY — (R. Olguin) — 600 metros em 40";

FUMACINHA — (F. Sobroto) — 700 metros em 45";

ESANDRIA — (A. Nobrega) — 400 metros em 25";

OLYMPIA — (O. V. Andrade) — 700 metros em 43";

2 Encaulado, J. Carvalho ... 55

3 Imahy, V. Pinheiro F. ... 56

4 Corintian, C. Bini ... 56

5 Florencantada, D. Garcia ... 56

6 Quatira, O. Reichel ... 56

3.º PAREO — G. P. "Juliano Martins" — (Seleção de Produtos) — Cr\$ 200.000,00 — 1.500 metros — As 14.15 horas.

1 Joleuse, J. Carvalho ... 54

1 Jolly Jockey, L. González ... 56

2 Cyro, J. P. Sousa ... 55

3 Gardone, R. Latorre ... 55

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14.45 horas.

1 Pitu, L. González ... 56

2 Encaulado, J. Carvalho ... 55

3 Imahy, V. Pinheiro F. ... 56

4 Corintian, C. Bini ... 56

5 Florencantada, D. Garcia ... 56

6 Quatira, O. Reichel ... 56

3.º PAREO — G. P. "Juliano Martins" — (Seleção de Produtos) — Cr\$ 200.000,00 — 1.500 metros — As 14.15 horas.

1 Joleuse, J. Carvalho ... 54

1 Jolly Jockey, L. González ... 56

2 Cyro, J. P. Sousa ... 55

3 Gardone, R. Latorre ... 55

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14.45 horas.

1 Pitu, L. González ... 56

2 Encaulado, J. Carvalho ... 55

3 Imahy, V. Pinheiro F. ... 56

4 Corintian, C. Bini ... 56

5 Florencantada, D. Garcia ... 56

6 Quatira, O. Reichel ... 56

3.º PAREO — G. P. "Juliano Martins" — (Seleção de Produtos) — Cr\$ 200.000,00 — 1.500 metros — As 14.15 horas.

1 Joleuse, J. Carvalho ... 54

1 Jolly Jockey, L. González ... 56

2 Cyro, J. P. Sousa ... 55

3 Gardone, R. Latorre ... 55

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14.45 horas.

1 Pitu, L. González ... 56

2 Encaulado, J. Carvalho ... 55

3 Imahy, V. Pinheiro F. ... 56

4 Corintian, C. Bini ... 56

5 Florencantada, D. Garcia ... 56

6 Quatira, O. Reichel ... 56

3.º PAREO — G. P. "Juliano Martins" — (Seleção de Produtos) — Cr\$ 200.000,00 — 1.500 metros — As 14.15 horas.

1 Joleuse, J. Carvalho ... 54

1 Jolly Jockey, L. González ... 56

2 Cyro, J. P. Sousa ... 55

3 Gardone, R. Latorre ... 55

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14.45 horas.

1 Pitu, L. González ... 56

2 Encaulado, J. Carvalho ... 55

3 Imahy, V. Pinheiro F. ... 56

4 Corintian, C. Bini ... 56

5 Florencantada, D. Garcia ... 56

6 Quatira, O. Reichel ... 56

3.º PAREO — G. P. "Juliano Martins" — (Seleção de Produtos) — Cr\$ 200.000,00 — 1.500 metros — As 14.15 horas.

1 Joleuse, J. Carvalho ... 54

1 Jolly Jockey, L. González ... 56

2 Cyro, J. P. Sousa ... 55

3 Gardone, R. Latorre ... 55

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14.45 horas.

1 Pitu, L. González ... 56

2 Encaulado, J. Carvalho ... 55

3 Imahy, V. Pinheiro F. ... 56

4 Corintian, C. Bini ... 56

5 Florencantada, D. Garcia ... 56

6 Quatira, O. Reichel ... 56

3.º PAREO — G. P. "Juliano Martins" — (Seleção de Produtos) — Cr\$ 200.000,00 — 1.500 metros — As 14.15 horas.

1 Joleuse, J. Carvalho ... 54

1 Jolly Jockey, L. González ... 56

2 Cyro, J. P. Sousa ... 55

3 Gardone, R. Latorre ... 55

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14.45 horas.

1 Pitu, L. González ... 56

2 Encaulado, J. Carvalho ... 55

3 Imahy, V. Pinheiro F. ... 56

4 Corintian, C. Bini ... 56

5 Florencantada, D. Garcia ... 56

6 Quatira, O. Reichel ... 56

3.º PAREO — G. P. "Juliano Martins" — (Seleção de Produtos) — Cr\$ 200.000,00 — 1.500 metros — As 14.15 horas.

1 Joleuse, J. Carvalho ... 54

1 Jolly Jockey, L. González ... 56

2 Cyro, J. P. Sousa ... 55

3 Gardone, R. Latorre ... 55

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14.45 horas.

1 Pitu, L. González ... 56

2 Encaulado, J. Carvalho ... 55

3 Imahy, V. Pinheiro F. ... 56

4 Corintian, C. Bini ... 56

5 Florencantada, D. Garcia ... 56

6 Quatira, O. Reichel ... 56

3.º PAREO — G. P. "Juliano Martins" — (Seleção de Produtos) — Cr\$ 200.000,00 — 1.500 metros — As 14.15 horas.

1 Joleuse, J. Carvalho ... 54

1 Jolly Jockey, L. González ... 56

2 Cyro, J. P. Sousa ... 55

3 Gardone, R. Latorre ... 55

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14.45 horas.

1 Pitu, L. González ... 56

2 Encaulado, J. Carvalho ... 55

3 Imahy, V. Pinheiro F. ... 56

4 Corintian, C. Bini ... 56

5 Florencantada, D. Garcia ... 56

6 Quatira, O. Reichel ... 56

3.º PAREO — G. P. "Juliano Martins" — (Seleção de Produtos) — Cr\$ 200.000,00 — 1.500 metros — As 14.15 horas.

1 Joleuse, J. Carvalho ... 54

1 Jolly Jockey, L. González ... 56

2 Cyro, J. P. Sousa ... 55

3 Gardone, R. Latorre ... 55

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14.45 horas.

1 Pitu, L. González ... 56

2 Encaulado, J. Carvalho ... 55

3 Imahy, V. Pinheiro F. ... 56

4 Corintian, C. Bini ... 56

5 Florencantada, D. Garcia ... 56

6 Quatira, O. Reichel ... 56

3.º PAREO — G. P. "Juliano Martins" — (Seleção de Produtos) — Cr\$ 200.000,00 — 1.500 metros — As 14.15 horas.

1 Joleuse, J. Carvalho ... 54

1 Jolly Jockey, L. González ... 56

2 Cyro, J. P. Sousa ... 55

3 Gardone, R. Latorre ... 55

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14.45 horas.

1 Pitu, L. González ... 56

2 Encaulado, J. Carvalho ... 55

3 Imahy, V. Pinheiro F. ... 56

4 Corintian, C. Bini ... 56

5 Florencantada, D. Garcia ... 56

6 Quatira, O. Reichel ... 56

3.º PAREO — G. P. "Juliano Martins" — (Seleção de Produtos) — Cr\$ 200.000,00 — 1.500 metros — As 14.15 horas.

1 Joleuse, J. Carvalho ... 54

1 Jolly Jockey, L. González ... 56

2 Cyro, J. P. Sousa ... 55

3 Gardone, R. Latorre ... 55

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14.45 horas.

1 Pitu, L. González ... 56

2 Encaulado, J. Carvalho ... 55

3 Imahy, V. Pinheiro F. ... 56

4 Corintian, C. Bini ... 56

5 Florencantada, D. Garcia ... 56

6 Quatira, O. Reichel ... 56

3.º PAREO — G. P. "Juliano Martins" — (Seleção de Produtos) — Cr\$ 200.000,00 — 1.500 metros — As 14.15 horas.

1 Joleuse, J. Carvalho ... 54

1 Jolly Jockey, L. González ... 56

2 Cyro, J. P. Sousa ... 55

3 Gardone, R. Latorre ... 55

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14.45 horas.

1 Pitu, L. González ... 56

2 Encaulado, J. Carvalho ... 55

3 Imahy, V. Pinheiro F. ... 56

4 Corintian, C. Bini ... 56

5 Florencantada, D. Garcia ... 56

6 Quatira, O. Reichel ... 56

3.º PAREO — G. P. "Juliano Martins" — (Seleção de Produtos) — Cr\$ 200.000,00 — 1.500 metros — As 14.15 horas.

1 Joleuse, J. Carvalho ... 54

1 Jolly Jockey, L. González ... 56

Competições esportivas nas comemorações do quarto centenário de São Paulo

Numerosos torneios de âmbito internacional estão previstos para o ano vindouro — O calendário esportivo de 1954

A elaboração do amplo e bem orientado calendário esportivo de 1954, como parte das comemorações do IV Centenário da Fundação de São Paulo, constitui um trabalho de organização, envolvendo intensas atividades dos órgãos responsáveis pelo esporte em nossa terra.

Em relação aos torneios de âmbito regional ou internacional dos últimos anos, os dirigentes do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, em estreita colaboração com as confederações esportivas, tem trabalhado ativamente no propósito de que a nossa Capital seja sede desses certames no próximo ano.

Deve-se o pleno êxito dessa tarefa ao espírito de cooperação que sempre presidiu os trabalhos dos organizadores do calendário, não obstante as dificuldades surgidas, algumas das quais intransponíveis, como no caso do Torneio Internacional de Futebol que não poderá ser disputado em 1954, dado que a FIFA proíbe a efetivação de certames que colidam com a Copa do Mundo. Entretanto, consoante entendimentos entre a direção suprema da C. B. D. e o major Silvio de Magalhães Padilha, diretor do DEESP, prevê-se a realização do Sul-Americano — Extra de Futebol na capital paulista.

Além dessa, várias outras competições esportivas internacionais serão levadas a efeito em nossa Capital no ano do IV Centenário, destacando-se o Campeonato Sul-Americano de Atletismo, em maio, bem como os torneios para disputa do Troféu Brasil, o primeiro dos quais como eliminatória para aquele certame, uma vez que não haverá Campeonato Brasileiro de Atletismo.

Será realizado o primeiro Campeonato Mundial de Futebol Universitário, além de outro certame futebolístico internacional, independente do Sul-Americano-Extra. Entre os torneios de caráter regional, salienta-se o Campeonato Varzeano de Futebol.

O Campeonato Sul-Americano de Polo Aquático, Saltos e Natação, que deveria ser efetuado em Santiago do Chile, será realizado em São Paulo, graças à gentileza dos dirigentes da Federação Chilena de Natación, que com o seu consentimento, a transferência.

O grande atrativo para as comemorações esportivas de 1954 será o Campeonato Sul-Americano de Basquete, o primeiro do gênero, a ser realizado em julho de 1954.

Na 2.ª quinzena de outubro, será efetuado o II Campeonato Mundial de Bola ao Cesto Masculino, que encerrará a série de campeonatos nacionais dessa modalidade esportiva, nas suas várias categorias.

Estão programadas, respectivamente para abril e maio, os Campeonatos Brasileiros e Sul-Americanos de Ciclismo, além de outras competições do gênero. No setor pugilístico, além do certame na-

cional, haverá uma Temporada Internacional e possivelmente o Sul-Americano de Pugilismo, dependendo estes entendimentos que se processam entre as entidades e as máximas dessa modalidade esportiva.

Importantes competições de re-

mo serão realizadas, como o certame internacional e a tradicional Regata "Forças Armadas". Entre os esportes náuticos figuram uma regata oceânica de veleiros e várias provas internacionais.

São dignos de registro, tam-

hem, os campeonatos brasileiros de luta-livre, voleibol, tênis de mesa, "handball", ginástica, halterfilismo, "judo" e tiro, e as temporadas internacionais de vôleio, hóquei, "handball", automobilismo, motociclismo, tênis de mesa, ginástica e xadrez.

Serão também motivo de máximo interesse os tradicionais torneios polí-esportivos promovidos pelo Departamento de Esportes, entre os quais os XII Jogos Universitários Brasileiros, os Jogos Abertos do Interior, o Campeonato Colegial e a disputa do Troféu Bandeirantes.

Espera-se, entretanto, que essa longa série de realizações esportivas venha a ser acrescida, em consequência dos trabalhos que se desenvolvem atualmente pelas confederações esportivas nacionais, num esforço para que, ao ensejo dos festejos comemorativos do IV Centenário de São Paulo, possa o povo paulista, ao lado dos visitantes que afluirão de todos os recantos do globo, assistir a um verdadeiro desfile de expositores do esporte em todo o mundo.

Convenhamos, aqui, a decisão da Força Pública do Estado de cooperar decisivamente para o êxito das festividades esportivas, determinando uma participação intensa do Regimento de Cavalaria e da Escola de Educação Física da milícia nas comemorações do IV Centenário.

E de se salientar, finalmente, o esforço empregado pela Comissão do IV Centenário na execução das obras indispensáveis à realização dos vários certames de natureza esportiva, que, sob o olhar de atração que exercem sobre a massa popular, estão destinados a constituir um dos pontos altos dos festejos de 1954.

Nacional e Comercial estão preparados para o jogo de amanhã

CONHECIDAS AS ORGANIZAÇÕES DAS DUAS EQUIPES PARA O PRELIO — BENEDITO NÃO ESTREARÁ NO CLUBE "NACIONALISTA"

Nacional e Comercial, amanhã, no gramado da rua Comendador de Souza, voltarão a ser contendores de uma partida de campeonato, desta feita na etapa número dois do certame de 1953.

Tratando-se de duas equipes que se nivelam em forças, há igualdade de equilíbrio, razão pela qual se torna difícil apontar o provável vencedor, devendo-se, todavia, levar em consideração os "handicaps" de campo e "tor-

Torneio hexagonal de voleibol entre quatro clubes de S. Paulo e dois de Santos

A TABELA DE JOGOS ORGANIZADA PELA FEDERAÇÃO PAULISTA DE VOLEIBOL — DIA 1.º DE AGOSTO O INICIO DO CERTAME

Iniciando a segunda fase de suas atividades, a F.P.V. fará realizar o Torneio Hexagonal do Voleibol, organizado a título experimental, com o intuito de preparar os amadores que servirão de base para a seleção estadual.

Esse torneio reúne as quatro associações melhor colocadas no Campeonato de 1.ª divisão da capital, e mais o Santos Futebol Clube e o Clube Atlético Santista, que foram indicados pela Liga Paulista de Voleibol. As equipes da capital serão as seguintes: Clube Adamus de Voleibol, Esporte Clube Banepa, Esporte Clube Pinheiros, e São Paulo Futebol Clube.

Serão realizadas cinco rodadas, duas em Santos e três em São Paulo, que prometem belíssimos cotejos, dado o equilíbrio das equipes, nas quais atuarão as mais destacadas figuras da modalidade.

Os jogos na capital serão realizados todos no Pacembu, e serão cobradas entradas a dez cruzeiros.

A tabela do torneio está assim constituída:

Dia 1.º de agosto (com início às 20,15 hs.) — Em Santos: Banepa x Santos — São Paulo x Atlético.

Dia 3 de agosto (com início às 20,15 hs.) — Em São Paulo: Banepa x São Paulo — Pinheiros x Adamus.

Dia 8 de agosto (com início às 19,30 hs.) — Em São Paulo: Banepa x Adamus — São Paulo x Santos — Pinheiros x Atlético.

Dia 15 de agosto (com início às 20,15 hs.) — Em Santos: Adamus x Atlético — Pinheiros x Santos.

Dia 22 de agosto (com início às 19,30 hs.) — Em São Paulo: São Paulo x Pinheiros — Banepa x Atlético — Adamus x Santos.

Dia 29 de agosto — (com início às 20,15 hs.) — Em São Paulo: Banepa x Pinheiros — São Paulo x Adamus. Em Santos: Santos x Atlético.

Contra-riando ao que vem sendo feito até aqui, nenhuma equipe se dispôs a jogar na tarde de hoje, o que quer dizer que teremos dois cotejos para serem efetuados na tarde de amanhã. Palmeiras e Juventus serão antagonistas no Pacembu, enquanto Nacional e Comercial atuarão na rua Comendador de Souza.

O prelo que deveria ser disputado entre as equipes da Portuguesa de Desportos e do Ipiranga, conforme ficou assentado antes do início do campeonato, foi adiado para o dia 5 de agosto.

JOGOS DA SEGUNDA ETAPA

São os seguintes os prelós da segunda rodada do campeonato paulista, com os respectivos arbitros:

NO PACAEMBU — C. A. Juventus x S. E. Palmeiras — João Batista de Amaral Sobrinho.

EM JAU — E. C. XV de Novembro x São Paulo F. C. — Mario Gardelli.

EM CAMPINAS — A. A. Ponte Preta x C. A. Linense — João Elzei Filho.

EM SANTOS — A. A. Portuguesa x Guarani F. C. — Dante Rossi.

EM COMENDADOR SOUZA — Nacional A. C. x Comercial F. C. — Luiz Matoso Macedo (Félicio).

EM PIRACICABA — E. C. XV de Novembro x Santos F. C. — Querubim da Silva Torres.

COLOCACAO DOS CONCORRENTES AOS CAMPEONATOS

Em virtude das comemorações do 25.º aniversário do LECI, de acordo com as tabelas, os vários campeonatos de futebol estarão em descanso hoje e amanhã. A situação de todos os concorrentes aos certames das séries Branca e Azul (primeiros e segundos quadros) e Juvenil é a seguinte, por pontos perdidos:

SERIE BRANCA

1.ºs quadros:

Acumuladores Durex 2

Laboratorica 2

Casemira Nobis 2

Swift 2

Patriarca 6

Serrador 7

Melhoramentos de S. Paulo 8

Squibb 8

2.ºs quadros:

Laboratorica 1

Melhoramentos de S. Paulo 3

Acumuladores Durex 3

Patriarca 4

Serrador 4

Swift 7

Squibb 7

Casemira Nobis 10

SERIE AZUL

1.ºs quadros:

Grigorific Wilson 2

Butantã 3

Santa Marina 4

Cotonificio Guilherme Giorgi 4

Portland 4

General Motors 6

Nitro Quimica 6

Rhodia 7

2.ºs quadros:

Grigorific Wilson 2

Nitro Quimica 3

General Motors 3

Santa Marina 4

Portland 4

Butantã 5

Rhodia 5

Cotonificio Guilherme Giorgi 9

CAMPEONATO JUVENIL

Juv. Gremio Filieppo 0

Juv. Butantã 1

Juv. Ricardo Moura 1

Juv. Intern. SEI 4

Juv. Nitro Quimica 4

Juv. Cot. Guilherme Giorgi 5

Juv. Luso Nacional 5

Juv. Tintas Eclipse 6

Juv. Jote 6

Juv. C.M.T.C. 8

Juv. Laboratorica 10

Juv. Gremio Sarcinelli 12

6.ºs quadros:

Grigorific Wilson 2

Butantã 3

Santa Marina 4

Cotonificio Guilherme Giorgi 4

Portland 4

General Motors 6

Nitro Quimica 6

Rhodia 7

Cotonificio Guilherme Giorgi 9

7.ºs quadros:

Grigorific Wilson 2

Butantã 3

Santa Marina 4

Cotonificio Guilherme Giorgi 4

Portland 4

General Motors 6

Nitro Quimica 6

Rhodia 7

Cotonificio Guilherme Giorgi 9

8.ºs quadros:

Grigorific Wilson 2

Butantã 3

Santa Marina 4

Cotonificio Guilherme Giorgi 4

Portland 4

General Motors 6

Nitro Quimica 6

Rhodia 7

Cotonificio Guilherme Giorgi 9

9.ºs quadros:

Grigorific Wilson 2

Butantã 3

Santa Marina 4

Cotonificio Guilherme Giorgi 4

Portland 4

General Motors 6

Nitro Quimica 6

Rhodia 7

Cotonificio Guilherme Giorgi 9

10.ºs quadros:

Grigorific Wilson 2

Butantã 3

Santa Marina 4

Cotonificio Guilherme Giorgi 4

Portland 4

General Motors 6

Nitro Quimica 6

Rhodia 7

Cotonificio Guilherme Giorgi 9

11.ºs quadros:

Grigorific Wilson 2

Butantã 3

Santa Marina 4

Cotonificio Guilherme Giorgi 4

Portland 4

General Motors 6

Nitro Quimica 6

Rhodia 7

Cotonificio Guilherme Giorgi 9

12.ºs quadros:

Grigorific Wilson 2

Butantã 3

Santa Marina 4

Cotonificio Guilherme Giorgi 4

Portland 4

General Motors 6

Nitro Quimica 6

Rhodia 7

Cotonificio Guilherme Giorgi 9

13.ºs quadros:

Grigorific Wilson 2

Butantã 3

Santa Marina 4

Cotonificio Guilherme Giorgi 4

Portland 4

General Motors 6

Nitro Quimica 6

Rhodia 7

Cotonificio Guilherme Giorgi 9

14.ºs quadros:

Grigorific Wilson 2

Butantã 3

Santa Marina 4

Cotonificio Guilherme Giorgi 4

Portland 4

General Motors 6

Nitro Quimica 6

Rhodia 7

Cotonificio Guilherme Giorgi 9

15.ºs quadros:

Grigorific Wilson 2

Butantã 3

Santa Marina 4

Cotonificio Guilherme Giorgi 4

Portland 4

General Motors 6

Nitro Quimica 6

Rhodia 7

Cotonificio Guilherme Giorgi 9

16.ºs quadros:

Grigorific Wilson 2

Butantã 3

Santa Marina 4

Cotonificio Guilherme Giorgi 4

Portland 4

General Motors 6

Nitro Quimica 6

Rhodia 7

Cotonificio Guilherme Giorgi 9

17.ºs quadros:

Grigorific Wilson 2

Butantã 3

Santa Marina 4

Cotonificio Guilherme Giorgi 4

Portland 4

General Motors 6

Nitro Quimica 6

Rhodia 7

Cotonificio Guilherme Giorgi 9

18.ºs quadros:

Grigorific Wilson 2

Butantã 3

Santa Marina 4

Cotonificio Guilherme Giorgi 4

Portland 4

General Motors 6

Nitro Quimica 6

Rhodia 7

Cotonificio Guilherme Giorgi 9

19.ºs quadros:

Grigorific Wilson 2

Butantã 3

Santa Marina 4

Cotonificio Guilherme Giorgi 4

Portland 4

General Motors 6

JUSTIÇA JUDICIARIA

QUESTÕES CÍVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

SILVIO R. DUARTE

Salário mínimo do trabalhador menor

A influência demagógica tem feito com que o legislador frequentemente venha se afastando, no Brasil, da realidade social, para decretar medidas que não se adaptam aos usos e costumes, criando situações incompreensíveis. Ao invés do legislador buscar na realidade social do momento a fonte da lei, procura fazer com que aquela realidade se adapte à lei, por ele outorgada, geralmente com o fim meramente especulativo de propaganda demagógica.

Está nesse caso a questão do salário mínimo do trabalhador menor. Neste momento em que se cogita do Código do Trabalho é conveniente relembra o assunto, para que não receba ele o tratamento lógico que recebeu até hoje.

O salário, como é bem de ver, deveria, para a fixação do mínimo, ser baseado, principalmente, nos encargos do empregado, dentro da sociedade. Não é justo que um trabalhador sozinho perceba o mesmo salário que um pai de família, carregado com uma penca de filhos e mulher para sustentar. Entretanto, essa consideração, embora sumamente importante, não pode ser posta em prática, porque criaria um grave problema de desemprego para os chefes de família, problema esse tanto mais grave quanto mais numerosa fosse a família.

Se a situação, todavia, é injusta ao se considerarem dois empregados adultos — um sozinho e outro casado — que se diz dessa mesma situação se encorajam um trabalhador menor e um pai de família? A adoção de um salário reduzido para o trabalhador menor em face do salário do trabalhador adulto, imperativa, sob pena de acarretar agora para os menores, problemas de difícil solução relacionados, principalmente, com o desemprego.

Nesse ponto, entretanto, a lei divorciou-se da realidade. Ao se promulgarem as primeiras leis do salário mínimo, o legislador adotou o limite para o menor nunca inferior à metade do que fosse devido ao trabalhador adulto. A medida era justa: o menor tem menores necessidades, seja porque, normalmente, residindo com os progenitores ou responsáveis, está em condições econômicas mais favoráveis, seja porque seus encargos, no máximo são meramente os de "ajudar" a família e nunca a própria manutenção do lar, ao contrário do que acontece com o trabalhador adulto, que quase nunca "ajuda", porque normalmente mantém a família.

Por outro lado, o próprio legislador reconheceu no trabalhador menor uma incapacidade laborativa, frente ao trabalho do adulto, diferença essa de natureza biológica. Tanto assim que preservou severas disposições para o trabalho do menor, seja quanto ao período diurno e noturno, local de trabalho, duração do serviço, e inúmeras outras restrições, compiladas num capítulo especial. Assim, se o legislador é o primeiro a reconhecer as limitações do trabalho do menor, como obrigá-lo ao empregador o pagamento do mesmo salário mínimo que se paga ao maior? Pois foi isso que, contra a realidade, da qual se afastou, determinou a lei. A Consolidação das Leis do Trabalho, ao tratar do assunto, autorizou a redução de salário mínimo do trabalhador menor à metade do salário mínimo do maior, desde que lhe fosse ministrado ensinamento e apenas durante este. Tanto o dispositivo estava deslocado do sistema de vida, que, embora a grande maioria dos menores não fosse aprendiz e não percebesse o salário mínimo de maior, nem os sindicatos de empregados, nem os pais, nem os próprios menores, procuraram jamais exigir salário mínimo de menor para aquele, ao que, porém, o legislador não se conforma com essa situação, pois em recente decreto determinou que o salário mínimo do maior só fosse pago ao menor inscrito em curso oficial (Senai, Senac, etc.), fixando em Portaria Ministerial os prazos de aprendizagem de cada profissão. A par disso, a fiscalização trabalhista se pôs a campo, para forçar as partes — empregados e empregadores — a alterarem o seu modo de vida, isto é, para forçar a realidade social a se adaptar à lei, ao invés desta se adaptar àquela. Isso positivamente não está certo e necessitam, urgentemente, voltar à realidade, para evitar que o menor, ao invés de benefício da formação profissional, venha a sofrer ao contrário os malefícios de dificuldades de colocação no futuro. Efectivamente, entre o trabalhador, cujo serviço não tem restrições e aquele que, em, o empregador preferirá o primeiro, em detrimento do segundo.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES CÍVEIS

Despejo — Insinceridade do pedido — Admissibilidade de prova.

Tendo o proprietário de um prédio locado a terceiro o pedido para uso próprio, invocou o inquilino a insinceridade da alegação. A ação foi julgada improcedente em primeira instância, improcedência essa confirmada pela 5.ª Câmara do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, nos seguintes termos: "O proprietário que não mora em prédio próprio, tem a 'presunção legal' de sinceridade do pedido de retomada para uso próprio. Essa presunção pode ser destruída por prova em contrário (art. 251 do Código do Processo Civil). Desde que fique amplamente demonstrada a insinceridade do pedido de retomada, a improcedência da ação se impõe" (Apel. Civil 11.531, D. J. 11-6-1953, pag. 1.617).

Culpa do construtor — Deficiência da construção — Responsabilidade.

A 5.ª Câmara Civil do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, confirmando sentença de primeira instância, decidiu que "desde que fique apurada a culpa do construtor pela conclusão deficiente das obras e em desacordo com o contrato de construção, responde pelos danos". Todavia, entendeu que a multa estatuida

FORUM CIVIL

Despachos proferidos — Julgou procedentes as seguintes ações: Seba Nicolau Talsom contra Roneu Gabriel Bonafé; d. Maria da Glória Batista contra José Pedroso dos Santos.

3.ª VARA CIVIL, Dr. Celso Penteado — Julgou a desistência da ação de Roneu Manoel move contra Caetano Caldeira.

4.ª VARA CIVIL, Dr. Carlos Rocha Siqueira — Homologou a concórdia de Paulo e de Gherghele Diacov contra José de Matos.

5.ª VARA CIVIL, Dr. Carlos Rocha Siqueira — Homologou a concórdia de Paulo e de Gherghele Diacov contra José de Matos.

6.ª VARA CIVIL, Dr. Carlos Rocha Siqueira — Homologou a concórdia de Paulo e de Gherghele Diacov contra José de Matos.

7.ª VARA CIVIL, Dr. Carlos Rocha Siqueira — Homologou a concórdia de Paulo e de Gherghele Diacov contra José de Matos.

8.ª VARA CIVIL, Dr. Carlos Rocha Siqueira — Homologou a concórdia de Paulo e de Gherghele Diacov contra José de Matos.

9.ª VARA CIVIL, Dr. Carlos Rocha Siqueira — Homologou a concórdia de Paulo e de Gherghele Diacov contra José de Matos.

10.ª VARA CIVIL, Dr. Carlos Rocha Siqueira — Homologou a concórdia de Paulo e de Gherghele Diacov contra José de Matos.

11.ª VARA CIVIL, Dr. Carlos Rocha Siqueira — Homologou a concórdia de Paulo e de Gherghele Diacov contra José de Matos.

12.ª VARA CIVIL, Dr. Carlos Rocha Siqueira — Homologou a concórdia de Paulo e de Gherghele Diacov contra José de Matos.

13.ª VARA CIVIL, Dr. Carlos Rocha Siqueira — Homologou a concórdia de Paulo e de Gherghele Diacov contra José de Matos.

14.ª VARA CIVIL, Dr. Carlos Rocha Siqueira — Homologou a concórdia de Paulo e de Gherghele Diacov contra José de Matos.

15.ª VARA CIVIL, Dr. Carlos Rocha Siqueira — Homologou a concórdia de Paulo e de Gherghele Diacov contra José de Matos.

16.ª VARA CIVIL, Dr. Carlos Rocha Siqueira — Homologou a concórdia de Paulo e de Gherghele Diacov contra José de Matos.

17.ª VARA CIVIL, Dr. Carlos Rocha Siqueira — Homologou a concórdia de Paulo e de Gherghele Diacov contra José de Matos.

18.ª VARA CIVIL, Dr. Carlos Rocha Siqueira — Homologou a concórdia de Paulo e de Gherghele Diacov contra José de Matos.

19.ª VARA CIVIL, Dr. Carlos Rocha Siqueira — Homologou a concórdia de Paulo e de Gherghele Diacov contra José de Matos.

20.ª VARA CIVIL, Dr. Carlos Rocha Siqueira — Homologou a concórdia de Paulo e de Gherghele Diacov contra José de Matos.

21.ª VARA CIVIL, Dr. Carlos Rocha Siqueira — Homologou a concórdia de Paulo e de Gherghele Diacov contra José de Matos.

22.ª VARA CIVIL, Dr. Carlos Rocha Siqueira — Homologou a concórdia de Paulo e de Gherghele Diacov contra José de Matos.

Justiça do Trabalho

Resultados de ontem: JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

1.ª — Francisco J. Vieira contra Irineu J. Santos; Bruno Soares Rodrigues contra Produtos Químicos; Clemente Leonor Pires contra Chafiz Fereh e Cia. — Arquivado. 2.ª — José Maria Teodoro Lopes contra Lab. Alvim e Freitas; Silvio Lupi contra Sabrice S/A; Francisco Soares Sobrinho contra Almeida; São Paulo Vap. — Arquivado. 3.ª — José Rodrigues Pereira contra Lab. Joazeiro S/A; Celso Greco contra Modas Le Bel; Jullia — Procedente. 4.ª — Antônio de Oliveira Silva contra Benedito dos Santos; Bruno Serra contra Três Leões — Improcedentes. 5.ª — Manoel Pereira contra Augusto Dita; Agente Antônio da Silva contra C. I. Sousa Nogueira; Ruth de Oliveira contra Irineu Mander Baum e Cia. Ltda. — Arquivado. 6.ª — Carlos Roberto de Oliveira contra Roberto Fernandes Moreira — Procedente em parte. 7.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 8.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 9.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 10.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 11.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 12.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 13.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 14.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 15.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 16.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 17.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 18.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 19.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 20.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 21.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 22.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 23.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 24.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 25.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 26.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 27.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 28.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 29.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 30.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 31.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 32.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 33.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 34.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 35.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 36.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 37.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 38.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 39.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 40.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 41.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 42.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 43.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 44.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 45.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 46.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 47.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 48.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 49.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 50.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 51.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 52.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 53.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 54.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 55.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 56.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 57.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 58.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 59.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 60.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 61.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 62.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 63.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 64.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 65.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 66.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 67.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 68.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 69.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 70.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 71.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 72.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 73.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 74.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 75.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 76.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 77.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 78.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 79.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 80.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 81.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 82.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 83.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 84.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 85.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 86.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 87.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 88.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 89.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 90.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 91.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 92.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 93.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 94.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 95.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 96.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 97.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 98.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 99.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 100.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 101.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 102.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 103.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 104.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 105.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 106.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 107.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 108.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 109.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 110.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 111.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 112.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 113.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 114.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 115.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 116.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 117.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 118.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 119.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 120.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 121.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 122.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 123.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 124.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 125.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 126.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 127.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 128.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 129.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 130.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 131.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 132.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 133.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 134.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 135.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 136.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 137.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 138.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 139.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 140.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 141.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 142.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 143.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 144.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 145.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 146.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 147.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 148.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 149.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 150.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 151.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 152.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 153.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 154.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 155.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 156.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 157.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 158.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 159.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 160.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 161.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 162.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 163.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 164.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 165.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 166.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 167.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 168.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 169.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 170.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 171.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 172.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 173.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 174.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 175.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 176.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 177.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 178.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 179.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 180.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 181.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 182.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 183.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 184.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 185.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 186.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 187.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 188.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 189.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 190.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 191.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 192.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 193.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 194.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 195.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 196.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 197.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 198.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 199.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 200.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 201.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 202.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 203.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 204.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 205.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 206.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 207.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 208.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 209.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 210.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 211.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 212.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 213.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 214.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 215.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 216.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 217.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 218.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 219.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 220.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 221.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 222.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 223.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 224.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 225.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 226.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 227.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 228.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 229.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 230.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 231.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 232.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 233.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 234.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 235.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 236.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 237.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 238.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 239.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 240.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 241.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 242.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 243.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 244.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 245.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 246.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 247.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 248.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 249.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 250.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 251.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 252.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 253.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 254.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 255.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 256.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 257.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 258.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 259.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 260.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 261.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 262.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 263.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 264.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 265.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 266.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 267.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 268.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 269.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 270.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 271.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 272.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 273.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 274.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 275.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 276.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 277.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 278.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 279.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 280.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 281.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 282.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 283.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 284.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 285.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 286.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 287.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 288.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 289.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 290.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 291.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 292.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 293.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 294.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 295.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 296.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 297.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 298.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 299.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 300.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 301.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 302.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 303.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 304.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 305.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 306.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 307.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 308.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 309.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 310.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 311.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 312.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 313.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 314.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 315.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 316.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 317.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 318.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 319.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 320.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 321.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 322.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 323.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 324.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 325.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 326.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 327.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 328.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 329.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 330.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 331.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 332.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 333.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 334.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 335.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 336.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 337.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente. 338.ª — Sigmund contra Met. Paulista S.A. — Procedente. 339.ª — Isaura Napoleão contra Textil Alberti Ltda.; Fortunato Di Cezar contra R. M. M. — Arquivado. 340.ª — Antônio Pereira contra Cia. Telefônica Brasileira — Improcedente

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

MARABA	O Inventor da Mocidade — Gary Grande Marilyn Monroe — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
Rita	Fugindo ao Passado — Dale Robertson e Joanne Dru — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.
Rita	O Inventor da Mocidade — Ginger Rogers e Gary Grant — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
NORMANDIE	Essas Mulheres... — Martine Carol e Danielle Darrieux — Proib. 13 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20, 22,10 e 24,20 hs.
REPUBLICA	A Intrusa — Shirley Yamaguchi e Don Taylor — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
MONARK	O Inventor da Mocidade — Charles Coburn e Marilyn Monroe — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PLAZA	O Inventor da Mocidade — Charles Coburn — Conflito Sentimental (\$6 mat.) — Band. da Tela — Nacional — As 14,20, 18, 20 e 22 horas.
PHENIX	O Inventor da Mocidade — Gary Grant e Marilyn Monroe — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
HOLLYWOOD	O Inventor da Mocidade — Gary Grant — Fugindo ao Passado — Band. da Tela — Nacional — Desde as 17,30 horas.
RADAR	O Inventor da Mocidade — Ginger Rogers e Gary Grant — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
SAMMARONE	O Inventor da Mocidade — Charles Coburn — Arenas Rubras — Band. da Tela — Nacional — As 14,45 horas.
TROPICAL	O Inventor da Mocidade — Gary Grant — Mulheres Condenadas — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.
RIALTO	O Inventor da Mocidade — Charles Coburn — Fugindo ao Passado — Band. da Tela — Nacional — Desde as 13,30 horas.
GLORIA	O Inventor da Mocidade — Marilyn Monroe — Chuva de Canções — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.
LINS	O Inventor da Mocidade — Gary Grant — Fugindo ao Passado — Band. da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.
RECREIO (Lapa)	Amor Pago — Esther Williams — Na Noite do Passado — Band. da Tela — Nac. As 18,45 hs.
PEDRO II	Paixão Selvagem — Susan Hayward — Homens do Deserto — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Desde as 13,15 horas.
STA. HELENA	Rodolfo Valentino — Anthony Dexter — Mara Marú — Proib. 14 anos — Esporte em Marcha — Nacional — Desde as 10 horas.
RECREIO (Centro)	Acha-se fechado em virtude das reformas que vem passando. Sua reabertura dar-se-á dentro de poucos dias.
ROXY	Dentro de poucos dias será reaberto esse cinema, após grandes reformas de melhoramentos.
REX	O Direito de Nascer — Jorge Mistral — Vingança dos Elefantes — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.
S. JORGE	O Rei e o Aventureiro — Anthony Dexter — A Ponte de Gelo — Proib. 10 anos — Var. da Tela — Nacional — As 13,45 e 19 horas.
SAVOY	O Lendário de Mandrin — Raf Vallone — Perdidos no Alasca — Marcha da Vida — Nacional — As 18 e 21 horas.
IRIS	Aventuras do Capitão Fabian — Errol Flynn — Mulheres Condenadas — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 17,50 e 21 horas.
OBERDAN	O Príncipe da Floresta Negra — Gino Levrini — O Letreiro — Marcha da Vida — Nac. As 19 horas.
IDEAL	O Mundo em Seus Braços — Gregory Peck — O Letreiro — Marcha da Vida — Nacional — As 19,50 hs.
VITORIA	Muralhas de Sangue — Robert Mitchum — Floresta Maldita — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18,30 horas.
TUCURUVI	Flor de Ilusão — Maria Antonieta Pons — Temido e Desejado — Proib. 10 anos — Atual. Atlântida — Nacional — As 18,30 horas.
JUSSARA	Manina — Brigitte Bardot — Proib. 18 anos — Resenha da Semana — Nacional — As 13,40, 15,20, 17, 18,40, 20,20, 22 e 24 horas.
EXCELSIOR	Paixão de Bravo — Robert Mitchum — Idade da Inocência — Not. da Semana. Nac. As 19 hs.
S. FRANCISCO (Sto. Amaro)	O Último Batistate — Ray Milland — Tormento da Carne — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.
CAIRO	Ave do Paraíso — Debra Paget — Capitão Cauteloso — Proib. 14 anos — Marcha do Mundo — Nacional — Desde as 9 horas.
JOA'	A Galinha de Ovos de Ouro — Bud Abbott e Lou Costello — Agonia de Amor — Mundo em Marcha — Nacional — Desde as 14 horas.
VILA PRUDENTE	As Quatro Penas Brancas — Ralph Richardson — Paixão de Beduíno — Not. da Tela — Nacional — As 18,30 horas.
ELDORADO	O Filho de Ali Baba — Tony Curtis — A Galinha de Ovos de Ouro — Not. da Semana — Nacional — As 18,30 horas.
FATIMA	Leta Selvagem — Steve Cochran — O Fidalgo da Califórnia — M. Marcha — Nac. As 18,30 horas.
CLIFFER	Robin Hood e Justiciero — Richard Todd — Perdidos no Alasca — Res. da Semana — Nac. As 19 hs.
CATUMBI	O Filho de Ali Baba — Anthony Curtis — O Dia em Que a Terra Parou — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.
SOBERANO	Eugenia Grandet — Alida Valli — Vingança de Jesse James — Band. da Tela — Nac. As 18,45 hs.
STAR	Coração Ingrato — Carla Del Poggio e Frank Latimore — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.
ASTER	Brother Infernal — William Holden — O Conde em Sinuca — Band. da Tela — Nacional — As 19 hs.
GUANABARA	A Noite Sem Fim — Cornel Wild — A Deusa da Floresta — Band. da Tela — Nac. As 18,40 hs.
YFE	Seu Único Pecado — Akim Tamiroff — A Senda do Fogo — Mundo em Marcha — Nacional — As 19,30 hs.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Var. com Los Mexicanitos. Tarsam brasileiro e Piolin e Pinatti — 2.ª parte a comédia de G. Boscoli e M. Santos — "Estação de Águas" — As 20,30.

"Magia Verde", premiado em Cannes, é co-produção brasileira

Oportunas declarações do sr. Mario Audrá Junior, diretor da Maristela — A produtora de "O Comprador de Fazendas" e "Simão, o Caolho" não encerrou suas atividades — Agora lança-se também às cores pelo Ferraniacolor

Dentre a numerosa correspondência que chegou ao Brasil, informando-nos sobre o acontecimento do festival recentemente realizado em Cannes, destacava-se, além do prêmio de "O cançaceiro", a notícia de que um filme realizado no Brasil, em cores, pelo sistema ferraniacolor, havia obtido o "Grande Prêmio Comercial". Tratava-se de "Magia Verde", dirigido por Gian Gaspare Napolitano e produzido em co-produção pela Cinematográfica Maristela e o produtor italiano Leonardo Bonzi.

Em vista do fato em si e também para esclarecer certa confusão havida em torno da Maristela, em virtude da venda dos seus estudos à Kino Filmes S. A., procuramos ouvir o sr. Mario Audrá Junior, diretor superintendente da produtora de "Simão, o caolho".

A MARISTELA NAO VAI ACABAR

— "Em absoluto não desejamos encerrar nossas atividades produtoras, informamos-nos o sr. Mario Audrá Junior. — É um erro julgar-se que uma entidade fecha suas portas porque se desfaz dos seus estudos, como é o nosso caso. Vendemos os nossos estudos à Kino Filmes S. A., unicamente por razões comerciais, porque tudo quanto existe no mundo dos negócios é passível de transação. em todas as partes do mundo existem produtoras sem estudos e nós somos uma delas, agora. Tanto não desistimos da luta pelo cinema brasileiro, quanto antes."

— "Magia Verde" foi realizado pelo sistema de co-produção entre a Maristela e o produtor italiano Leonardo Bonzi. Dividimos



Uma das cenas do filme "Magia Verde"

— "Magia Verde" o diretor da Maristela:

— "Magia Verde" foi realizado pelo sistema de co-produção entre a Maristela e o produtor italiano Leonardo Bonzi. Dividimos

festival. Caso o festival fosse realizado na Argentina, no México ou no Brasil, o filme "Magia Verde" representaria o Brasil. Entretanto, em todos os países da Europa o filme está sendo exibido como co-produção da Cinematográfica Maristela."

Sobre o conteúdo do filme, adiantou-nos:

— "O filme "Magia Verde" retrata o Brasil de sul a norte, em todos os seus aspectos. Nele apa-

rece o Brasil moderno, dinâmico e o Brasil místico e selvagem. É documentário de longa metragem, mostrando o Brasil como ele é, sem mefismos e sem excessos de fantasia. Nele aparecem os gaúchos em seus pampas, os jagadeiros, as igrejas da Bahia, as serpentes da Amazônia, os pan-tanais de Mato Grosso, os arranha-céus de São Paulo e suas fábricas, o Rio de Janeiro moderno e o pitoresco. As cores do ferraniacolor fotografaram o Brasil de uma maneira surpreendente. Posso afirmar que se trata de algo realmente maravilhoso."

CREDITOS DO FILME

Solrê os realizadores de "Magia Verde" disse-nos:

— "O filme foi orientado artisticamente pelo sr. P. M. Bardi, diretor do Museu de Arte de São Paulo, e nele colaboraram, no setor brasileiro, Caio Scheybl, Alfredo Palacios, Mario Marinho, este último autor da versão brasileira gravada nos estudos da Maristela, agora vendidos à Kino Filmes. A direção foi de Gian Gaspare Napolitano e a fotografia de Mario Craveri. Colaboraram ainda, como assistentes de produção, Geraldo Ferraz e Romeu Quaglio Junior, ambos brasileiros."

E finalizando, disse-nos o sr. Mario Audrá Junior:

— "Creio que este é mais um passo da Maristela para o progresso do cinema brasileiro e sua divulgação no exterior. E é também uma experiência no campo da co-produção, que precede a outras que temos em estudo. Pode afirmar aos seus leitores que a Maristela não parou, porque ela, como o cinema brasileiro, não pode mais ter sua marcha detida, qualquer que sejam os obstáculos."

METRO Rio Goiás Leblon

HOJE: 2, 4, 6, 8, 10 horas e Meia Noite

SILVA FILHO
MANUEL VIEIRA
CARLOS TOVAR
ALEXANDRE AMORIM
IRIS DELMAR
DIANA MOREL
JANE GREY
RENEE MAIA
U.G.B. — CINE BARROS

É pra casar?

DIA 30 INAUGURAÇÃO DO LUXUOSO E CONFORTÁVEL ITAPURA
FONE: 34-5576
AV. PREFEITO DASSOES ESQUINA COM GLICÉRIO

DEAN MARTIN **JERRY LEWIS**

A DUPLA INFERNAL DE "O MASQUEADO" FOI NA OUA

MAIS GARGALHADAS!
MAIS MÚSICA!
MAIS AÇÃO!...
E O CEM E O LIMITE!

OS MALUCOS DO AR

MONA FREEMAN — DON ALFORD — DORIS STOKES

2.ª-feira

ART PALACIO **ROSARIO** **MAJESTIC** **4.ª-FEIRA** **JOIA**
S. CECILIA **NACIONAL** **CRUZEIRO** **ROMA** **ODEON**
CLIMAX **RIVIERA** **UNIVERSO** **CANDELARIA** **COLONIAL**
LUX **JUPITER** **MARINGA** **S. LUIZ**



"A VOZ DA CARNE" — O nome de Eleanora Rossi Drago figura em primeiro plano no rol das estrelas italianas que nestes últimos anos alcançaram fama e fortuna. Agora, a talentosa atriz está logrando estabelecer sua reputação no mundo inteiro, graças à sua magnífica e extraordinária interpretação do papel de uma jovem em busca de marido, e que vem a sofrer muito porque em vez de um candidato, encontrou dois, cada qual mais disposto a conquistar o seu amor. Esse é o papel de Eleanora Rossi Drago em "A Voz da Carne", um grande filme de Ponti-De Laurentis que a Paramount distribuirá no Brasil. "A Voz da Carne" estreará quarta-feira, dia 29, no Ipiranga e circuito.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA	Esquina da Ilusão — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40, 22,20 e meia noite.
ART-PALACIO	Luzes da Ribalta — United — Esp. da Tela, 202 — As 13,30, 16,10, 18,50, 21,30 e meia noite.
BANDEIRANTES	De Arma em Punho — Tecnicolor — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. — Meia noite.
OPERA	Luzes da Ribalta — United — Re. Semana, 53x23 — As 13,30, 16,10, 18,50, 21,30 e meia noite.
BROADWAY	Na Terra dos Monstros — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
PARATODOS	Angustia em Paris — Proib. 10 anos — Prog. Barone — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ROSARIO	Luzes da Ribalta — United — At. Atlântida, 53x27 — As 14,15, 16,55, 19,35 e 21,15 horas.
ALHAMBRA	De Arma em Punho — Tecnicolor — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
S. BENTO	Caverna da Montanha — Proib. 10 anos — Paixão de Touroiro — Os Perigos de Nika — Série — C. J. Inf. 25x33 — Desde 10 horas.
ESMERALDA	Luzes da Ribalta — United — Esp. da Tela, 200 — As 14,15, 16,55, 19,35 e 22,15 horas.
MAJESTIC	Luzes da Ribalta — United — Not. Semana 53x27 — As 14,15, 16,55, 19,35 e 22,15 horas.
PARAMOUNT	Luzes da Ribalta — United — J. Tela, 383 — As 14,15, 16,55, 19,35 e 22,15 horas.
JOIA	Luzes da Ribalta — United — J. Tela, 384 — As 13,30, 16,10, 18,50 e 21,30 horas.
STA. CECILIA	De Arma em Punho — Tecnicolor — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.
ITAMARATI	Esquina da Ilusão — Ilka Soares — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
NACIONAL	Luzes da Ribalta — United — F. Jornal, 316x15 — As 13,30, 16,10, 18,50 e 21,30 horas.
CRUZEIRO	Luzes da Ribalta — United — Esp. Tela, 197 — As 13,30, 16,10, 18,50 e 21,30 horas.
CLIMAX	Luzes da Ribalta — Marcha da Vida, 448 — As 13,30, 16,10, 18,50 e 21,30 horas.
RIVIERA	Luzes da Ribalta — United — At. Atlântida, 53x28 — As 14,15, 16,55, 19,35 e 22,15 horas.
PIRATININGA	De Arma em Punho — Tecnicolor — Proib. 18 anos — Tres Cadetes em Apuros — As 13,50 e 19 horas.
ROMA	Luzes da Ribalta — United — Esp. da Tela, 201 — As 16,10, 18,50 e 21,30 horas.
UNIVERSO	Luzes da Ribalta — United — Esp. da Tela 199 — As 13,30, 16,10 e 18,50 horas.
BRASIL	Na Terra dos Monstros — Proib. 14 anos — Bandido Romântico — As 14 e 19 horas.
PARIS	Na Terra dos Monstros — Proib. 10 anos — Aladin e a Princesa de Bagdad — As 19 horas.
LUX	De Arma em Punho — Proib. 18 anos — Tecnicolor — Sobre o Manto da Noite — As 19 horas.
S. CAETANO	Na Terra dos Monstros — Proib. 10 anos — Guerreiros do Sol — As 19,10 horas.
MARACANA	Na Terra dos Monstros — Proib. 10 anos — Mascara do Vingador — As 19,10 horas.
CINEMAR	Esquina da Ilusão — Ilka Soares — Sereenata Cubana — As 19 horas.
ESTRELA	Esquina da Ilusão — Ilka Soares — O Tufão — Jon Hall — As 19,10 horas.
JUPITER	Luzes da Ribalta — United — Como nasce uma rodovia — Nac. As 13,30, 16,10, 18,50 e 21,30 horas.
IMPERIAL	Luzes da Ribalta — United — F. Jornal 315x16 — As 16,55, 19,35 e 22,15 horas.
ODEON	Sala Arul — De Arma em Punho — Proib. 18 anos — Pecadores de S. Francisco — As 19,10 horas.
BRAS POLITEAMA	Esquina da Ilusão — Ilka Soares — Sereenata Cubana — As 19 horas.
S. SEBASTIAO	Esquina da Ilusão — Alberto Ruschel — Sereenata Cubana — As 19 horas.
CANDELARIA	Esquina da Ilusão — Alberto Ruschel — Sereenata Cubana — As 19 horas.
COLONIAL	Na Terra dos Monstros — Proib. 10 anos — Odaliscas das Arabias — As 19 horas.
MARINGA'	De Arma em Punho — Tecnicolor — Proib. 18 anos — Floresta Maldita — As 18,50 horas.
S. LUIZ	Esquina da Ilusão — Alberto Ruschel — Sereenata Cubana — As 14 e 19 horas.
CARLOS GOMES (Sto André)	Aventura Perigosa — Recordações de Ontem — Not. Semana. Nac. As 20 horas.
METRO	E' Fra Casar? — Silva Filho, Manuel Vieira e outros — Atlântida — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
RIO	E' Fra Casar? — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
GOIAZ	E' Fra Casar? — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
LEBLON	E' Fra Casar? — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ANTONIETA PONS
CARLOS CORES — JULIO PENA
CONJUNTO MUSICAL "LES LES" — TRIO TRAMPA/RECO

NOSSAS VIDAS

UM ROMANCE EUROPEO DESTRUIDO POR CRUEL DESTINO!

2.ª-FEIRA

BROADWAY **ALHAMBRA** **ODEON** **4.ª-FEIRA**
PIRATININGA **ROMA** **IMPERIAL** **COLONIAL** **POLITEAMA**

UMA ALDEIA PARAGUAIA EM MAIRIPORA

Uma inteira aldeia paraguaia está sendo construída numa área próxima aos estudos da Multifilmes S. A., entre as verdes colinas de Mairipora, onde será rodado o filme "Amor entre fronteiras". Para esta produção épica sobre a guerra entre o Brasil e o ditador paraguaio Solano Lopez, a Multifilmes mobilizou todos os seus recursos e conta com a colaboração das Forças Armadas brasileiras para a filmagem das sequências da batalha final, em que tropas de infantaria e cavalaria lutaram para atravessar o rio Araguaia e depois de atingida a margem oposta, destruir os últimos obstáculos, chegando à vitória final.



"NOSSAS VIDAS" — Maria Antonieta Pons, essa notável estrela do cinema mexicano, estará a partir de segunda-feira no Broadway e circuito, na mais recente película da Palmex, o sublime romance que tanto sucesso alcançou no rádio e muito conhecido por nós. "Nossas Vidas", produzido por Ramón Pereda e fotografado por Gabriel Figueroa, conta ainda com a interpretação de Carlos Cores, Julio Pena, conjunto musical "Los Key" e "Trio Taumalupico".

MARIA ANTONIETA PONS EM BUSCA DE UM AMOR!

Dançarina cortejada por milhares de homens! Mulher desejosa de um para amar e ser amada! — Esta é a história de "Nossas vidas", o próximo lançamento da Palmex no Broadway e circuito

Flavia era a mais bela e a mais completa das ruberhas das paixões mexicanas. Reclamada por centenas de admiradores, com o mundo artístico a seus pés, Flavia era, todos diziam, uma criatura feliz. Um sorriso parecia iluminar seus lábios rubros, com os quais os homens sonhavam; homens que dariam a vida para esmagar os seus belos dentes. Mas, o sorriso nos lábios de Flavia era falso; falso como a "maquillagem" que lhe cobria as feições.

A dançarina glorificada e requestrada era, também, mulher sujeita aos mesmos sentimentos das mulheres de todo o mundo. Flavia havia entregue seu coração a um homem que não soube compreender os tesouros de ternura que se ocultavam ali.

No desespero dos sentimentos feridos, Flavia entregou-se a vertigem. Seus amores escandalizaram a cidade. Sua fama cresceu. Fama aureolada por um toque de vício e de pecado. Seus atos e suas palavras causavam mais ruído que os instrumentos musicais das suas danças.

Mas, nem a vertigem e nem o escândalo satisfizeram a ansia de Flavia. Faltava alguma coisa em seu íntimo. O destino, que na superfície parecia haver cumulado aquela mulher de favores, tirá-la, por capricho, o direito de ser amada. Flavia era mais infeliz que a mais infeliz das mulheres do México, desde que qualquer delas tivesse ao seu lado um companheiro amante e leal.

Com a sucessão dos dias, a sensação de vazio foi aumentando na alma da moça e não havia capricho, por mais ruído, que a fizesse desaparecer. A vertigem da vida boêmia foi-lhe dando um cansaço, um desgosto que ela não sabia mesmo explicar.

A SOLUÇÃO

O amor não correspondido estava longe de desaparecer ao ruído das festas, ao calor das luzes, ante a sombra das janelas. Flavia, a famosa ruberha era uma mulher sem amor. Tão miserável

UM FILME EXTRAORDINÁRIO COM LUDLOU QUE VOCE DESJA

BOBBY HENREY
ROBERT SHACKLETON
CHRISTIA WINTER

SEQUESTRO

2.ª-FEIRA ACOMP. COM. NAC. e PROG. LIVRE

*BANDERANTES *ESMERALDA *PARAMOUNT *POLITAMA

FRANÇA FILMES apresenta

O TRIUNFO DO CINEMA FRANCÊZ

ALEA DA VIDA
(L'ETERNEL RETOUR)

com Jean MARAIS
Madeleine SOLOGNE
Jean MURAT

DIRETOR: Jean DELANNOY
DIALOGOS: Jean COCTEAU

HOJE ÚLTIMOS 2 DIAS MANINA

PROIB. 18 ANOS

trua sua vida mundana, o amor de Deus reconstruiu sua vida espiritual.

"NOSSAS VIDAS"

Esta é a história humana e tocante de Flavia, a bela artista que amou sem ser amada e que encontrou no amor a Deus e às suas Obras um novo caminho de redenção. Ela é contada em "Nossas vidas", um novo filme mexicano estrelado por Maria Antonieta Pons, no papel de Flavia, a dançarina que se tornou freira.

"Nossas vidas" é uma história humana e comvente, em que cada um de nós poderá encontrar um pedaço da sua própria vida. — (IPA).

"A VINGANÇA DO AGUIA NEGRA", UMA HISTÓRIA DE AMOR, ÓDIO E VINGANÇA!

A Telefilms vai apresentar a partir do dia 23, no cine Marrocos, uma película realmente extraordinária: "A Vingança do Aguiá Negra", produção italiana dirigida por Ricardo Freda, que tem no elenco nomes queridos e consagrados, como Rossano Brazzi, vivendo magistralmente o príncipe bandido da corte que se torna o célebre bandoleiro "Aguiá Negra". O cinema Maria Canale, a famosa mulher que embora amando-o, o entrega aos inimigos, Franca Marzi, que sente por ele uma paixão sem esperança. Vittorio Sanpili, Peter Trent, etc. E indubitavelmente uma película que significa prazer para o público e ouro para os exibidores, pois, a par de suas qualidades artísticas indiscutíveis, possui todos os requisitos para o sucesso bilheteria! Não se percam "A Vingança do Aguiá Negra", um filme que empolga e emociona do princípio ao fim!

FILMA EM TERCEIRA DIMENSÃO O PRODUTOR CESAREO GONZALEZ

Está sendo filmada a primeira película espanhola de longa-metragem em terceira dimensão e em cinefotocolor — tal é a notícia que chega neste instante de Madrid. O produtor dessa película, Cesareo Gonzalez, é assim o primeiro produtor europeu a se utilizar da Terceira Dimensão, mediante um processo tipicamente espanhol, tendo confirmado assim o seu pioneirismo na península Ibérica, onde já se destacara pela introdução de um sistema próprio de colorido. O primeiro filme espanhol em 3-D será "A Tirana", tendo como protagonista a grande atriz Paquita Rico e, como diretor, Juan de Orduña.

Cesareo Gonzalez, como se recorda, esteve recentemente no Brasil, onde instalou sucursais da Suvella Filmes, a principal casa produtora espanhola, com o que intenta estabelecer intenso intercâmbio cinematográfico hispano-brasileiro. Assim, dentro de alguns dias será exibido ao público brasileiro a primeira das cintas hispanólicas, havendo veado a escolha para a apresentação daquele cinema em "Violetas Imperiais", de que são principais intérpretes Carmen Sevilla e Luis Mariano.

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

De ordem do Senhor Presidente, acha-se aberta no Serviço de Engenharia, concorrência pública para fornecimento e instalação de aparelhos de iluminação dos edifícios dos Palácios das Indústrias, Nações e Estados.

As propostas serão aceitas até às 16 horas do dia 5 de Agosto p. f. na sede da Autarquia, na rua 24 de Maio, 250, 8.º andar, quando serão abertas em presença dos concorrentes.

Os Interessados poderão obter no Serviço de Engenharia, no referido endereço, mediante o pagamento de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) o livro de desenhos, detalhes, memorial e bases de concorrência necessários à elaboração das propostas.

São Paulo, 23 de Julho de 1953.

(a) Boanerges do Amaral Gurgel Diretor Geral Substituto

VENDE-SE

VENDE-SE OFICINA MECÂNICA

Rua Cunha, 37. Balão Bonde Vila Mariana, esquina de Domingos de Moraes. Facilidade. Telefone: 70-7839.

CONFERÊNCIAS

"LECTURA DANTIS" — Será realizada no dia 28, às 21 horas na sede do Instituto Cultural Itaio-Brasileiro, a rua Sete de Abril, 230, 8.º andar, uma conferência pelo prof. Eduardo Rizzardi, que dissertará sobre o tema: "Lectura Dantis".

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

De ordem do Senhor Presidente, acha-se aberta no Serviço de Tesouraria e Contabilidade (Setor do Patrimônio e Almo-xarifado), concorrência pública para o fornecimento de:

- 400 — SELAS de sola amarela, de 1.ª qualidade, com suadouro de couro.
- 400 — CABEÇADAS tipo "Bidal", para freio e brida.
- 400 — PEITORAIS brancos, tipo "Martingali".
- 800 — REDEAS, tipo "Bidal".
- 400 — PORTA-ESPADAS, tipo R. C. com reforço.
- 400 — CILHAS de couro, dobrada em três, com quatro fivelas, tipo "Inglês".
- 800 — LOROS de sola amarela, fivela de metal amarelo.
- 400 — MANTAS de pano alvaído, com faixa amarela.
- 400 — BARBELAS de metal branco, n. 720, ou similar.
- 400 — FREIOS de metal branco, "Eberline 210", ou similar.
- 400 — BRIDÕES de metal branco "Smidnickel Eberle" n. 119-22, ou similar.
- 400 — TRETEIRAS brancas (sobressalente).
- 400 — ESTRIBOS de soldo níquel, n. 255, ou similar.
- 400 — FOCINHEIRAS brancas (sobressalente).

OBSERVAÇÕES

As amostras poderão ser verificadas no Regimento de Cavalaria da Força Pública, com o senhor Major Hugo Bradaschia.

Local de entrega: a combinar. As propostas serão aceitas até às 16 horas do dia 10 de Agosto de 1953 próximo futuro, na sede da Autarquia, à rua 24 de Maio n. 208. — 7.º andar, sala 2, quando serão abertas em presença dos concorrentes, e nelas deverá ser declarado o prazo de entrega a ser dada garantia de fabricação. São Paulo, 23 de Julho de 1953. (a) Boanerges do Amaral Gurgel — Diretor Geral, Substituto.

EDITAL PORCELANA REAL S/A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

2.ª CONVOCAÇÃO

Pelo presente ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, em 2.ª convocação, marcada para às nove (9) horas do dia 31 de Julho corrente, com a seguinte

ORDEM DO DIA

- a) — aumento do capital social;
- b) — modificação dos Estatutos;
- c) — assuntos de interesse da Sociedade.

Mauá, 22 de Julho de 1953.

PORCELANA REAL S/A.
Harry Arno Schmidt
Diretor-Gerente

Companhia Nacional de Relações Públicas e Propaganda

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas da Companhia Nacional de Relações Públicas e Propaganda para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar no dia 5 de Agosto de 1953, às 13 horas, na sede social, à Rua XV de Novembro, 137, 8.º andar, a fim de deliberarem sobre a conveniência e forma de dissolução e liquidação da sociedade.

São Paulo, 23 de Julho de 1953.
Jorge Ignacio Pentecostado da Silva Telles
Romildo Fernandes
Moacyr Jarbas Artusi — Diretores.

COUPON RECLAME

PERFUMARIA ROGER CHERAMY

Carta Patente n. 162

COUPON GRATUITO

Valor em Mercadorias

Premios	Cr\$
1.º — 12.820	200,00
2.º — 03.173	150,00
3.º — 07.324	80,00
4.º — 05.924	60,00
5.º — 15.755	50,00
6.º — 15.967	30,00
7.º — 13.143	20,00

APARTAMENTO PROXIMO DO CENTRO — Aluga-se

Com 3 dormitórios, cozinha americana, garagem no prédio e outras comodidades. Av. Brig. Luiz Antonio, 993, apto. 605. Chaves com o zelador, sr. Jesus. Tratar com o dr. Almeida, fone: 31-0167.

PROFESSORA DE FRANCES

Diplomada em Paris. — Abriu os cursos das 13 às 18 horas — Preços módicos. — Rua D. Inácia Uchoa, 96, Vila Mariana. Em frente da estação dos bondes. — Telefone: 70-3051.

BAR RESTAURANTE LEAO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)



ARTE E NEGÓCIOS

Se o teatro brasileiro atinge, presentemente, uma fase auspiciosa, em que grandes lances artísticos demonstram todo o vigor de seus fazedores, se o cinema nacional caminha, dia mais dia, possuído de um entusiasmo que pausadamente se faz patente, o mesmo não se pode dizer da televisão, mescla das duas maneiras distintas de se irradiar algo que costumemente chamamos de arte.

Em televisão, por incrível que pareça, negócios e arte se confundem num emaranhado confuso e desnorteante. Quem dita as ordens numa emissora de televisão, pelo menos foi por nós constatado, não são as capacidades que se dedicam ao ramo artístico. Não são os homens que trabalharam ou trabalham em junção lógica e direta com a sensibilidade dos telespectadores.

Ao contrário, são os técnicos publicitários, aqueles que lidam com os algoritmos erigidos de seus clientes. Como é possível confundir materialismo com espiritualismo? Como é possível confundir matemática com sensibilidade? Pois em televisão é plausível tal estado de coisas, pelos menos até o presente.

Os artistas que se dedicam à televisão, os produtores, o diretor artístico, enfim, todos que se entregam ao desnorteante "metier" são os prejudicados.

Como é possível para um artista, tomando parte em cinco ou quatro produções semanais, sair-se a contento num programa? Nem mesmo tempo para lembrar o texto ele tem! Como é possível que um produtor faça um "script", veja no vídeo outro "script", e seja chamado a rádio por ausentes na questão?

E o diretor artístico? Como pode ele desempenhar suas funções, se tem como imposição sete ou oito outros, talvez, entendedores (quem sabe)?

Muita razão tem o cronista Edu, especialista de rádio e televisão deste jornal, quando diz que "televisão não deixa aquecer poltronas". Assista-se um, dois meses... E o resultado será natural.

Vamos ao teatro e cinema, pelo menos sem prejudiciais junções de arte e negócios. Cada um tem sua devida separação dentro destas duas formas artísticas.

COLABORE COM A ARTE CENICA, ASSISTINDO AOS ESPETACULOS TEATRAIS DE SEU AGRADO.

NOTAS & NOVIDADES

PAULO GOULART NOS CONFIRMA...

...as notícias correntes: Nicete Bruno está fazendo último publico em seu Teatrinho monopolizado as atenções dos espectadores. O "Tinhinho" tem recebido excelentes platéias, todas apreciando sobremaneira a encenação de "Ingenua até certo ponto..."

NINO NELLO ESTREIOU ONTEM

...no Teatro São Paulo a sua nova peça. Levava ainda, amanhã a comédia em três atos, "Canção de Napoleão", seguido de um variado "show". Nino tem conseguido boa audiência para suas encenações.

SERA' NO DIA 7 DE AGOSTO...

...imprescritivelmente, segundo nos anunciam, a estreia do Circo Romano em nossa cidade, à rua da Moeda, esquina com Glicério. O Circo Romano, que veio diretamente da Europa para o Brasil, encontra-se, presentemente, no Rio de Janeiro, com grande sucesso.

DESPEDE-SE AMANHÃ NO...

...Teatro Santana, a revista de autoria de Guilherme Figueiredo, Joraci Camargo e Geisa Boscoli, "Val levando". Entra a seguir, terça-feira, a última montagem da companhia empresa por A. de Basile, "Vai lá", reunião de quadros da primeira e segunda encenações.

DIA 4 NO TEATRO SANTANA...

...estrela a peça teatral que suscitou discussões e controvérsias, a comédia diversista do deputado Nelson Carneiro, "O culpado foi você". No elenco estão André Villon, Iracema de Aleranc, Edmundo Mala, Maria Castro, Artur Costa Filho, Carlos Mello, Gastão Helle e outros. A temporada se prolongará até o próximo dia 16.

HOJE E AMANHÃ NO TEATRO...

...Brasileiro de Comédia são os últimos dias de "Uma mulher em três atos", peça de Millor Fernandes (que já está encenando um novo original). Terça-feira estreia "Treze à mesa", de Savva Jon, dirigida por Ruggero Jacobbi.

INFORMA EM DESTAQUE O CONFRATRE...

...Matos Pacheco: Morineau entrou em entendimentos com a direção do T. B. C. para apresentar o elenco dos "Artistas Unidos" no teatro da rua Major Diogo, em quatro segundas-feiras. O público paulistano terá oportunidade de assistir, a partir do dia 1.º próximo, e nos dias 17, 24 e 31, "Jesabel", de Anouilh.

O "BALLET MODERNO" DE...

...Cid Paes de Barros se apresentará no próximo dia 17, em um único espetáculo, no Teatro São Paulo, sob os auspícios do Centro Cultural e Recreativo de São Paulo.

ADOLFO CELI VAI DIRIGIR...

...um original de Pirandello para o T. B. C.: "A verdade de cada um". Talvez seja montada com Tonia Carero no principal papel feminino, logo após "Treze à mesa". Celi, por enquanto, trabalha na cenarização de "Ana Terra", película que

SUGERIDA A S.R.B. O ESTUDO DA QUESTÃO DO CAFE' SOLUVEL

O Brasil deve estar representado no Comitê Internacional do Algodão que se reunirá em Washington

Na última reunião semanal da Sociedade Rural Brasileira realizada sob a presidência do sr. Luiz Piza Sobrinho o diretor do Departamento de Café da entidade, sr. Raul Diederichsen, com a palavra analisou a atuação do sr. Osvaldo Ribeiro Franco como liquidante do acervo do J.N.C. Recordando que as suas atribuições não eram as de liquidante, mas eram, também, as ditadas pelos próprios fins daquela autarquia extinta e da que a substituiu, o Instituto Brasileiro do Café, ou seja: a defesa dos interesses da cafeicultura. Afirma que, no desempenho de sua missão, o dr. Ribeiro Franco se houve com grande inteligência, prudência e eficácia, sem falar na sua proverbial probidade. Recorda já haver sido proposto pelo sr. Antonio Bento Ferraz, prestasse a Sociedade Rural Brasileira uma homenagem a aquele funcionário como agradecimento pelo muito que ele fez pelo principal produto de exportação do Brasil. O sr. Luiz Piza Sobrinho comunicou aos presentes, que a marcar com a diretoria o dia em que seria prestada essa homenagem.

O dr. Piza Sobrinho, na presidência da comitê a casa das providências tomadas pela Rural em conjunto com a Faresp visando ao estabelecimento de anteprojetos de indicações que deverão ser discutidos na próxima reunião convocada para o próximo dia 31. Declara que foram delegados poderes ao sr. Raul Diederichsen para, nesses entendimentos prévios, representar a Rural.

O sr. presidente teve considerações sobre o assunto, manifestando-se favorável aos estudos propostos.

O dr. Antonio Bento Ferraz focaliza o problema da mecanização da lavoura, analisando as enormes dificuldades com que se defrontam os lavradores, principalmente, pela absoluta falta de peças para tratores.

Cita vários exemplos de lavradores que estão com seus tratores encostados por esse motivo.

Sugere que a Rural se dirija a quem de direito, solicitando medidas que venham solucionar essa angustiante situação. Sugere, também, que seja impedida a importação de novos tratores sem que seja assegurado o suprimento de peças. Essa idéia é secundada pelo dr. Carlos Whately que expõe o flagrante absurdo da facilidade encontrada para a importação de carros de luxo, em contradição com as dificuldades para a importação de peças para as máquinas agrícolas.

O dr. Acacio Gomes analisa a situação dos colonizadores, focalizando vários aspectos da cultura algodoeira entre nós, dizendo das suas necessidades e das dificuldades que atravessam os nossos lavradores. Propõe que a Rural represente as autoridades federais, fazendo sentir a necessidade de o Brasil se fazer representar no Comitê Internacional do Algodão, que se vai reunir em Washington a 2 de novembro próximo.

CONTRARIO

O dr. Rafael Sales Sampaio, pedindo a palavra, aborda a questão do café soluvel. Analisa o assunto, manifestando-se, de certa forma, contrário a essa idéia. Expõe os argumentos sobre os quais assenta a sua convicção. Sugere que a Sociedade Rural Brasileira estude o assunto com a atenção que ele merece.

O dr. Piza Sobrinho, na presidência da comitê a casa das providências tomadas pela Rural em conjunto com a Faresp visando ao estabelecimento de anteprojetos de indicações que deverão ser discutidos na próxima reunião convocada para o próximo dia 31. Declara que foram delegados poderes ao sr. Raul Diederichsen para, nesses entendimentos prévios, representar a Rural.

CIA. ADAMANTINA DE AUTOMOVEIS E MAQUINAS AGRICOLAS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da Cia. Adamantina de Automoveis e Maquinas Agrícolas, com sede em Adamantina, sp, sita a Avenida Rio Branco n.º 825, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no próximo dia 5 de agosto de 1953, às 20 (vinte) horas na sede social, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre os seguintes assuntos constantes da ordem do dia:

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 24-9235, 1.º andar, os seguintes telegramas: Aparecida Moa Palma, rua São Vicente de Paulo n.º 261, Santa Cecilia; Alice de Oliveira, praça Oscar, 21, Vila Guilherme; Amílino Leme, Estrada de Sapadema, 222; Antonio Rosa Lima, rua Carlos Sampaio, 168-181; Eliza Yamashita, rua Xavier de Toledo, 121, 3.º andar, sala 311; Eunice Geovaneili, rua Visconde de Taunay, 333, Bom Retiro; Fogaça; Hermínio Silva Cliva, José Abílio Ali, rua 16 no 8, Vila Dietz; José Nunes Sousa, rua Domingos de Moraes, 776; Luiz Cecchi, rua Hansen, 1184; Luiz Ferri Filho, avenida Conselheiro, 3.245; Jaqueline; Nobuko, rua Araújo, 43; Jaqueline; Hatanaka Vosso, alameda Cleveland, 28; Pulcinella Soares, telefone 268; Rito Rosa, de Seguros da Bahia, patio do Colegio, 3, 1.º andar; Sebastião Rodrigues, rua dos Andradas, 228, apto. 5.

EXIBIÇÃO DE FILMES

O Cine-Clube da Ordem dos Promoveiros de São Paulo fará realizar no dia 27, às 20,30 horas, no Museu de Arte Moderna, à rua Sete de Abril n.º 230, 2.º andar, uma sessão cinematográfica, apresentando uma seleção de filmes culturais coloridos sobre o carvão, o aço e os recursos naturais do Estado do Rio de Janeiro. Será também apresentada uma série de filmes do famoso ator Charlie Chaplin (Carlitos).

ANUNCIAR NA ZONA DOURADENSE

PELA

ZYR — 24 RADIO IBITINGA

E' ANGARIAR BONS NEGOCIOS

SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA

(O melhor som da Douradense)

Freq. 1.110

IBITINGA — C.P.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

ALTERAÇÃO DE TARIFAS

Faz-se publico que, a partir do dia 27 de julho corrente, entrarão em vigor nesta Estrada as novas bases tarifárias aprovadas pelos poderes públicos e que estarão nas estações à disposição dos interessados.

São Paulo, 18 de julho de 1953.

JAYME CINTRA — Diretor Presidente.

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

Moderno serviço especializado para diagnóstico e tratamento: cânceres do esôfago, estômago, intestinos; úlceras do estômago e duodeno; mal de engasgo; cólicas (amêbiase); hemorroidas e fístulas; inflamações e cálculos da vesícula biliar.

Consultas na Cidade
R. Wenceslau Braz, 76 —
2.º andar — Sala 203 —
Das 16 às 18 — Tel.
32-1058.

Consultas no Hospital
Rua Monte Alegre, 570
— Das 9 às 11 horas —
Tel.: 52-4946.

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA PESSOAS MODESTAS

Associação Predial de Santos

SANTOS
Rua Amador Bueno N. 22 Largo da Misericórdia N. 23, 5.º andar
salas 501 a 505

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. Diretor-Presidente e de conformidade com o artigo 66 dos estatutos, convindo os srs. associados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 30 do corrente, às 20 horas, em nossa sede social, à rua Amador Bueno n.º 22, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- a) — Leitura da ata da Assembleia anterior;
- b) — Reforma parcial dos estatutos, arts. 1, 2, 4, 13, 17, 22, 35, 53, 58, 79, 80 e 81.

Santos, 14 de julho de 1953.

MARIANO DE LAET GOMES — Diretor-Secretário.

O governo norte-americano vê com simpatia o fluxo de capitais "yankees" para o Brasil

Afirma o sr. Milton Eisenhower, representante pessoal do presidente dos Estados Unidos, que veio ao Brasil obter informações sobre a nossa realidade e os nossos problemas — Saudação ao povo paulista — Entrevista coletiva à imprensa — Jantar nos Campos Eliseos — Seguirá hoje para Ribeirão Preto — Outras notas

Chegou ontem a esta capital, para um rápido contato com o nosso Estado, o professor Milton Eisenhower, irmão e representante especial do general Dwight Eisenhower, presidente dos Estados Unidos. Desembarcando às 13 horas em Cumbica, o ilustre visitante recebeu os cumprimentos das autoridades que ali o foram receber, dirigindo-se, em seguida, para o Automóvel Clube onde foi homenageado pelo consócio do país amigo, com um almoço íntimo.

ENTREVISTA À IMPRENSA
As 16 horas, o sr. Milton Eisenhower chegou ao Hotel Comodoro, para uma rápida entrevista com os representantes dos jornais e estações de rádio e televisão de São Paulo. Dirigindo-se aos homens da imprensa, o sr. Milton Eisenhower fez uma saudação, pedindo que os jornalistas a transmitissem ao povo paulista. Disse o sr. Eisenhower nessa mensagem de cordialidade à nossa população:

— "E' para mim e para os membros de minha comitiva um prazer desde muito esperado a chegada a São Paulo. Esperamos ansiosamente vermos pessoalmente o progresso e o desenvolvimento de vossa grande cidade, o maior centro industrial da América Latina e que tem crescido mais rapidamente que qualquer outra neste hemisfério. E' essa uma indicação das qualidades de trabalho e da visão dinâmica de vosso povo. Sou portador dos sinceros cumprimentos e calorosos votos de meu irmão, o presidente Eisenhower, e do povo dos Estados Unidos. Um dos mais elevados propósitos da administração de meu irmão é fortalecer ainda mais nossas amistosas relações com o Brasil, nosso prezado e tradicional amigo".

BOA VONTADE
Passando a responder às perguntas formuladas pelos jornalistas presentes, informou o sr. Milton Eisenhower que sua missão à América Latina é principalmente uma missão de boa vontade, para a colheita de informações sobre a realidade e problemas dos povos deste hemisfério. Dos países que já visitou colheu as observações desejadas, as quais não podia divulgar, antes de fazer e apresentar o respectivo relatório a seu irmão. Acentuou que, antes de iniciar a viagem, tinha a impressão de que os países da América Latina formavam uma grande unidade e eram semelhantes entre si. Mas, a realidade provou que cada nação tem sua fisionomia própria e suas características locais.

Quanto à existência de um espírito anti-americano que existia em alguns países sul-americanos, declarou que nem todas as opiniões do governo norte-americano poderiam agradar a todos, daí verificar-se essa referida diversidade, que não chega, todavia, a afetar as boas relações com os Estados Unidos mantidas com seus irmãos deste hemisfério. O que é verdade — acentuou — é que há um grande interesse dos Estados Unidos pelos países da América Latina, e esse sentimento não é só do governo, mas também do povo americano. E se realmente se viesse a constituir um bloco de países americanos — como um recorte eventual, em uma pergunta — afirmou o sr. Eisenhower que os Estados Unidos a ele

SEJA CURIOSO!

O dr. Stephen Grey, médico inglês, sustentando que o ciúme não é um sentimento nem uma aberração, mas simplesmente uma doença, instalou em Londres uma clínica para seu tratamento.

O nome que os alquimistas antigos davam ao chumbo era saturno.

Consumatum est (Tudo está acabado) foram as últimas palavras de Jesus Cristo na cruz, segundo o evangelho de São João.

Sofia era uma peça de gênero dramático, dos séculos XIV e XV, em que todos os personagens faziam papel de loucos.

A taca usada nos sacrifícios entre os romanos chamava-se "patera".

Na Abissínia há judeus negros.

O leite é um dos chamados alimentos completos, porque contém quase todos os elementos necessários ao organismo. A composição do leite é, a seguir: proteína, 3%, gordura, 4%; hidratos de carbono, 5%; sais minerais, principalmente cálcio e fósforo; vitaminas A, B e D, sendo as duas primeiras em maior proporção; água.

Apesar de considerado ótimo alimento, o leite não poderia ser nosso alimento exclusivo. Isso porque as proporções das substâncias no leite não correspondem exatamente às exigências do organismo. Se fossemos predaríamos tomar uma grande quantidade de leite, dada a grande quantidade de água que contém.

A seguir, declarou o sr. Eisenhower que os Estados Unidos estão interessados no desenvolvimento econômico do Brasil. Esse desenvolvimento exige, para ser levado a efeito, dentro de outras coisas, a vinda de capitais privados e envolve uma série de problemas específicos, já submetidos ao Conselho da S.A. pag.



EXPOSIÇÃO ARTÍSTICA DE CIDADES DO CANADÁ — Foi oferecido, ontem, às 17 horas, no Hotel Esplanada, um coquetel à imprensa pela Casa de "Seagram", que fará inaugurar, no próximo dia 29, no Hotel Esplanada, uma exposição de quadros denominada "Cidades do Canadá", pintada por famosos artistas canadenses e selecionada pela Royal Academy of Art, de Montreal. Essa coleção, compreendendo 51 trabalhos, representa cidades bem conhecidas, como Toronto, Quebec, Vancouver e muitas outras. A exposição em São Paulo é mais uma etapa do itinerário mundial que levará a Coleção "Seagram" às principais cidades da América e da Europa durante um período de mais de um ano. O propósito desta exposição artística internacional, patrocinada pela Casa de Seagram, de Montreal, é aproximar o Canadá de outras nações, contribuindo assim para mais íntimo intercâmbio de ideias e cultura entre os povos.

Os jornalistas foram recebidos na ocasião pelo sr. Frank L. Marshall, vice-presidente da Casa de Seagram, a maior refinaria do mundo, e presidente da Canadian Inter-American Association, entidade canadense que opera na América Latina e tem por finalidade intensificar as relações econômicas e culturais entre o Canadá e os países latino-americanos, e pelo conselheiro do Canadá, sr. Carlson. O sr.

Justiça e presidente do Conselho Social de Menores; b) Uma experiência de recuperação, por dr. Baehir Aldar Jorge, do Serviço Social do Estado; c) O ensino profissional, pelos professores Nino Vicente Monillo e Osvaldo Amendola, da Fundação Antonio e Helena Zerrener.

PROGRAMA
A Comissão Executiva da Sexta Semana estabeleceu o seguinte programa:
Dia 27 — segunda-feira — 14 horas — Abertura da sessão pelo desembargador presidente do Tribunal de Justiça, prof. Lucas Nogueira Garcia. 15 horas — Das Medidas Práticas de Proteção aos Menores: a) Vários tipos de institutos. Os institutos abertos, pelo prof. José Loureiro Junior, secretário da

GRÁVE DENÚNCIA CONTRA O DEPUTADO PINHEIRO JUNIOR
Na sessão da noite da Assembleia Legislativa do Estado, os srs. Cláudio e Rogê Ferreira, como integrantes da bancada socialista, apresentaram a seguinte indicação:

1) — No volume anexo, sob o título de "O Testamento Falso de Hianhaem", os ilustres advogados Paulo Roberto Duarte, Milcíades Forchait e Gerson de Oliveira apontam perante o Poder Judiciário, como envolvido no caso de falsificação do testamento da sra. Sadie Brinn Hawker, o sr. deputado Pinheiro Junior.
2) — O caso já teve divulgação pela imprensa.
3) — Sem entrar no mérito do processo, o que compete exclusivamente ao Poder Judiciário, lembra o Partido Socialista, pelos seus representantes abaixo assinados, que são feitas gravíssimas acusações ao sr. deputado Pinheiro Junior, bastando dizer que figura nos autos "por ter sido quem, como advogado do testamento, apresentou o incriminado testamento em Juízo, requerendo-lhe as primeiras providências, no próprio dia 3 de agosto de 1948, em que foi afixado constituição procurador", segundo escrevem aqueles advogados.
4) — E' ainda o sr. deputado Pinheiro Junior, na causa em apreço, descrito como "réu na elaboração do testamento falso e na máfaga tentativa de sua utilização em Juízo, assim como responsável pelas inverdades e incongruências trazidas ao processo".
5) — Qualquer dos deputados abaixo assinados, se sofreres, como está sofrendo o sr. deputado Pinheiro Junior, acusações tão graves — injustas ou injustas — imediatamente ocupará a tribuna para dar satisfação a esta augusta Assembleia. E' um dever elevar do estado um dos senhores deputados, que deve ser cumprido imediatamente.
6) — Entretanto, até hoje, o sr. deputado Pinheiro Junior vem guardando silêncio sobre o caso, colocando-se, bem como aos seus pares e à própria Assembleia Legislativa, na mais desagradável situação.

Nestas condições, sr. presidente, indicamos à digna Mesa a conveniência de medidas que objetivem esclarecer convenientemente o assunto, porque é um daqueles que depõem contra o decoro do Poder Legislativo do Estado de São Paulo.

EXTERMINOU A FAMÍLIA

ANCARA, 24 (ANSA) — Um menino de 10 anos de idade matou, hoje, seu pai, a madrasta e cinco irmãos. Segundo a polícia, os motivos dessa espantosa tragédia ligam-se ao fato de progenitor do menino se ter recusado a reconhecer-lo como filho legítimo.

Esse drama pôs em polvorosa a cidadela de Beirute, que serviu de teatro para o mesmo.

Tendência altista da COAP no novo tabelamento do pão

Não tendo havido numero na sessão de ontem, foi convocada outra para hoje — Mais baixos os preços no comércio livre

Deveria ontem a COAP ter aprovado, em reunião extraordinária, a nova tabela de preços do pão. Todavia, felizmente, não houve numero para deliberações, não se consumando, por esse motivo, o atendimento contra a economia popular, aprovando-se um tabelamento superior aos preços cobrados por muitas padarias no regime de liberdade de comércio. Se tivesse havido numero, teríamos visto a aprovação do relatório da subcomissão, que propunha o preço de Cr\$ 3,50 para o pão de 500 gramas, quando o mesmo é encontrado atualmente a Cr\$ 3,50.

HOJE HAVERÁ NOVA REUNIÃO
Não tendo havido numero legal, em face da urgência do assunto, a presidência convocou para hoje, às 10 horas, uma nova reunião extraordinária da COAP, para decidir sobre a tabela de preços do pão. Como um novo elemento informador, deverá ser apreciado o levantamento de preços efetuado pelo Departamento de Policiamento Econômico, que vem se chocar com os resultados obtidos pelo Departamento de Estudos e Planejamentos, cujas conclusões são altistas, uma vez que a realidade, no

atual regime de liberação, fornece preços inferiores aos encontrados por aquele órgão técnico da COAP. Deverá, assim, ser devidamente apreciado o parecer em questão, para que o tabelamento não venha provocar uma alta nos preços do pão, o que viria demonstrar ser prejudicial à intervenção da COAP no comércio do produto.

PREÇOS ELEVADOS
De conformidade com o trabalho do Departamento de Estudos e Planejamentos, o tabelamento do pão, bastante elevado, deveria ser o seguinte, conforme parecer da subcomissão encarregada das apreciações prévias:

UNIDADE	PREÇO POR UNIDADE	PREÇO P/KL.
	CR\$	CR\$
1.000 gramas	7,30	7,30
500 gramas	3,65	3,65
250 gramas	2,20	2,20
100 gramas	0,80	0,80
50 gramas	0,50	10,00

CORREIO PAULISTANO

A N O C | SÃO PAULO — SABADO, 25 DE JULHO DE 1953 | N. 29.844

OCORRENCIAS POLICIAIS

DEPOIS DE MATAR OS DOIS FILHOS SUICIDOU-SE INGERINDO FORMICIDA

Uma jovem violentada e estrangulada num terreno da estrada da Boiada — Foi de encontro ao poste — Caso para ser esclarecido — Tentou subornar o fiscal da Prefeitura

Impressionante tragédia teve palco na manhã de ontem, na Vila Gerti, em São Caetano do Sul. Uma mulher, levada por motivos que ainda não foram devidamente esclarecidos pela polícia, matou dois filhos e suicidou-se. A tresloucada para levar a efeito o delito, adicionou forte dose de formicida a um refrigerante, dando-o depois aos filhos, um de 7 anos e outro de dois anos. Vendo-os mortos tomou o resto da droga e morreu também.

A TRAGEDIA
Segundo consta no inquérito policial aberto a respeito da Delegacia de São Caetano do Sul, no interior de uma residência situada à rua Silva, 644, mora Jacinto Pereira, em companhia de sua amante Maria do Carmo Meleiro, de 29 anos, e dos filhos Alcido, de 7 anos, e Haroldo, de 2 anos. Contrariando os seus hábitos, Maria do Carmo, na manhã de ontem não foi vista pelos seus vizinhos. Uma senhora moradora na mesma rua ao procurar se inteirar do que acontecia, entrou no terreno que circunda o casbre, e viu então pela janela o corpo da mulher e dos seus dois filhos. Imediatamente entrou na modesta moradia, quando então teve pela frente um quadro impressionante: deitados sobre a cama estavam os cadáveres de Maria do Carmo e das crianças. Sobre a cama havia uma garrafa de guaraná já vazia e do lado uma lata de formicida, contendo ainda restos do conteúdo.

Incontinentemente o caso foi levado ao conhecimento do delegado de S. Caetano, que rumou para o local, e conseguiu localizar Jacinto Pereira, que esclareceu ter saído de casa às 5 horas da manhã, não percebendo nenhuma irregularidade. Tanto a mulher como as crianças dormiam e foi com grande surpresa que soube do ocorrido. Disse ainda que vive com Maria do Carmo há três anos, estando ela separada do

marido, Orlando Batista, que é o pai de Alcido, e sempre dizendo que "qualquer dia daria cabo da vida tomando veneno", sem



Maria do Carmo Meleiro, a criminosa suicida

que para isso houvesse um motivo justificado.

Os cadáveres por determinação da autoridade local, foram removidos para o necrotério do Araçá, a fim de ser autopsiados.

O inquérito aberto a respeito terá andamento pela Delegacia de S. Caetano.

VIOLENTADA E ESTRANGULADA

A Delegacia de Segurança Pessoal está às voltas novamente com mais um crime de natureza sexual perpetrado em circunstâncias bárbaras contra uma jovem de 18 anos de idade e que trabalhava como costureira das "Sears".

Trata-se da jovem Eulália Mesias, de 18 anos de idade, solteira, filha de José Antonio Mesias, residente à rua Alonso, 4, em Vila Madalena. O corpo da moça foi encontrado na manhã de ontem, aproximadamente às 10 horas, num matacão existente na estrada da Boiada, em terrenos da Cia. City, no Alto de

Pinheiros. O cadáver apresentava sinais de violência e tudo indica que o assassino após saciar os seus instintos bestiais a estrangulou.

ENCONTRADA PELO PRÓPRIO PAI

Consoante as informações obtidas pela nossa reportagem, Eulália deixou antecorpo o serviço às 17,30 horas e dirigiu-se a um centro espírita situado na estrada da Boiada, de onde saiu por volta das 18 horas, a fim de tomar o ônibus para o seu domicílio. Como, porém, tardasse muito seu pai foi à polícia e registrou queixa. Ontem, pela manhã, José Antonio Mesias, em companhia de alguns investigadores, resolveu vasculhar o matacão das proximidades do centro espírita. Depois de algumas pesquisas, para espanto do pobre homem, encontraram o cadáver de Eulália. O caso foi levado ao conhecimento do delegado de serviço na Polícia Central, tendo rumado para o local um auxiliar do delegado, que, ao verificar tratar-se de um crime misterioso, resolveu chamar o delegado da Segurança Pessoal e os peritos do I. P. T. para prosseguir nas investigações.

ESTAVA NOIVA

O pai da jovem brutalmente assassinada, falando ao repórter, disse que sua filha Eulália estava noiva de um rapaz de nome Limoneto Galvão, residente à avenida Quatro n.º 44, em Osasco. Por incompatibilidade de gênios, Eulália e Limoneto brigaram e, em consequência, resolveram desmanchar o noivado.

O cadáver da jovem, depois de examinado pelos peritos do I. P. T., foi transportado para o necrotério do Araçá.

O inquérito aberto a respeito terá andamento pela Delegacia de Segurança Pessoal.

FOI DE ENCONTRO AO POSTE

Assim que os primeiros minutos da madrugada de ontem, o auto de chumbo 10-57-60, conduzido por Francisco Pons Junior, de 30 anos, residente na rua Norma, 28-B, quando seguia pela rua da Ponte, nas imediações da rua Visconde da Luz foi atraído contra um poste.

Em consequência do violento choque receberam ferimentos alem do motorista, sua esposa, Maria Cereia Pons, de 30 anos, e o filho do casal, Francisco, de 6 meses.

As vítimas depois de medicadas no PSM, foram internadas no Hospital das Clínicas.

AGREDIDA POR UM DESCONHECIDO

Ontem a 1 hora da madrugada, na rua dos Gusmões, em frente

(Conclusão da 6.ª pag.)

PALACETE PRATES

11 perguntas sobre a CMTC

Formulará ao prefeito o sr. Anselmo Farabulini Junior, na reabertura da Câmara — Sugerirá o desmembramento da concessionária em setores

O vereador Anselmo Farabulini Junior, da bancada republicana, que, na reabertura dos trabalhos da Câmara Municipal, vai participar da luta contra o aumento das tarifas da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, declarou ontem à reportagem do "Correio Paulistano" que encaminhará à mesa um pedido de informações que, apreciado pelo plenário, deverá ser enviado ao prefeito Jânio Quadros.

O PEDIDO DE INFORMAÇÕES

O pedido de informações de que falamos está assim redigido:

1.º — Conhece v. ex. as instalações precaríssimas e a falta de orientação das garagens e oficinas da C. M. T. C.? Eventualmente já visitou as garagens da Barra Funda, Santa Ana, Santo Amaro, Vila Pompéia, Lapa e outras?

2.º — Sabe v. ex., que além dos ordenados principiosos de funcionários responsáveis por esses setores, ainda a companhia adquire carros novos pagando a dinheiro e descontando em folha de pagamento? Que esses mesmos funcionários ainda têm automóveis e motocicletas da Companhia a sua disposição para serviço da mesma?

3.º — Sabe v. ex., que pelo contrato de aquisição do acervo da Light, a mesma ficou na obrigação de prestar serviços de oficinas, somente durante 36 meses da data do contrato, cobrando elas as peças e mão de obra acrescidas de 15%, como quota de administração. A Companhia até a presente data não construiu sequer um barracão para tais serviços, embora já fora do prazo contratual de prestação de serviços pela Light, com referência

a manutenção e reformas de bondes.

4.º — Por que até esta data a Prefeitura ainda não "Regulamentou a simples fiscalização da Cia.?" Quanto é certo que as antigas empresas sentiam com rigor essa fiscalização que era exercida pela Divisão de Serviço de Utilidade Pública da Prefeitura?

5.º — De onde saíram e em que prazo serão postos em tráfego os 600 ônibus anunciados pelo sr. prefeito, tendo em vista a dificuldade de importação imposta pela CEXIM, para a importação de chassis e, ainda mais, levando em consideração que existem somente 4 fábricas de carrocerias capazes de empreendimento de tal vulto, com uma linha de produção no máximo de 15 unidades por mês?

6.º — Como poderá garantir a execução do programa elaborado pela C. M. T. C. de início deficiente, pois, é sabido e notório que no mundo inteiro o transporte de massas ainda é feito sobre título, e aqui, que a Cia. suprimir a extensão de suas linhas para usar "troleibús" e ônibus?

7.º — A Prefeitura já aprovou a monstruosidade desse plano?

8.º — A Prefeitura já tomou conhecimento das irregularidades das administrações anteriores da Cia.? Que providências tomou? Como poderá ela então endossar o aumento pretendido pela Companhia, sem ter a certeza de ser um aproveitamento total em benefício da população?

9.º — Não seria o caso de reduzir de despesas na administração da Companhia e sanar as falhas e irregularidades notadas nos mesmos, antes de qualquer remédio?

10.º — Por que as empresas particulares que não entraram para a C. M. T. C. e se beneficiaram com o aumento das tarifas e com tratamento dispensado a (Conclusão da 6.ª pag.)

(Conclusão da 6.ª pag.)

(Conclusão da 6.ª pag.)

(Conclusão da 6.ª pag.)

(Conclusão da 6.ª pag.)

(Conclusão da 6.ª pag.)

(Conclusão da 6.ª pag.)

(Conclusão da 6.ª pag.)

(Conclusão da 6.ª pag.)

(Conclusão da 6.ª pag.)

(Conclusão da 6.ª pag.)

(Conclusão da 6.ª pag.)

(Conclusão da 6.ª pag.)

(Conclusão da 6.ª pag.)

(Conclusão da 6.ª pag.)

(Conclusão da 6.ª pag.)

(Conclusão da 6.ª pag.)

(Conclusão da 6.ª pag.)

(Conclusão da 6.ª pag.)

(Conclusão da 6.ª pag.)

(Conclusão da 6.ª pag.)

(Conclusão da 6.ª pag.)

(Conclusão da 6.ª pag.)

(Conclusão da 6.ª pag.)

(Conclusão da 6.ª pag.)

(Conclusão da 6.ª pag.)

(Conclusão da 6.ª pag.)

(Conclusão da 6.ª pag.)

(Conclusão da 6.ª pag.)